



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

SANTA LUZIA - MG

Fevereiro/2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Equipe Gestora:

Reitor: Professor Kléber Gonçalves Glória

Pró-Reitor de Ensino: Professor Carlos Henrique Bento

Diretor Geral: Professor Wemerton Luis Evangelista

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão: Professor Allan Rodrigo Fonseca Teixeira

Coordenador de Curso: Professor Harley Sander Silva Torres



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

SUMÁRIO

1.	DADOS DO CURSO	6
2.	INTRODUÇÃO.....	7
3.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS	7
	3.1 Contextualização da Instituição.....	7
	3.2 Contextualização do campus	10
4.	CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 12	
	4.1 Contexto educacional e justificativa do curso	12
	4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso	16
5.	OBJETIVOS.....	20
	5.1 Objetivos gerais	20
	5.2 Objetivos específicos	21
6.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	22
	6.1 Perfil profissional de conclusão.....	22
	6.2 Representação gráfica do perfil de formação	24
7.	REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO.....	24
8.	ESTRUTURA DO CURSO	24
	8.1 Organização Curricular.....	24
	8.1.1 Matriz Curricular.....	29
	8.1.2 Ementário	38
	8.1.3 Critérios de aproveitamento	90



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8.1.4	Orientações Metodológicas	92
8.1.5	Estágio Supervisionado	98
8.1.6	Atividades complementares	101
8.1.7	Trabalho de conclusão de curso (TCC).....	103
8.1.8	Componente Curricular Extraclasse de Extensão	104
8.2	Apoio ao discente	105
8.3	Procedimentos de avaliação.....	108
8.3.1	Aprovação	110
8.3.2	Reprovação.....	111
8.4	Infraestrutura	111
8.4.1	Espaço físico	111
8.4.2	Tecnologias de informação e comunicação – TICs no processo de ensino - aprendizagem	118
8.4.3	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	119
8.4.4	Infraestrutura prevista	120
8.4.5	Acessibilidade	121
8.5	Gestão do Curso	121
8.5.1	Coordenador de curso	121
8.5.2	Colegiado de curso.....	122
8.5.3	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	123
8.6	Servidores	124
8.6.1	Corpo docente	124
8.6.2	Corpo técnico-administrativo.....	132



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8.6.3	Equipe de trabalho EaD	133
8.6.4	Equipe de tutoria	133
8.7	Certificados e diplomas a serem emitidos	134
9.	Avaliação do curso	135
9.1	Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	136
9.2	Avaliação interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação	136
9.3	Critérios de avaliação do curso.....	137
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	138
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	139
	APÊNDICES 144	
	Apêndice A – Regulamento do Colegiado de Curso	144
	Apêndice B – regimento do Núcleo Docente Estruturante de curso	148
	Apêndice C – Regulamento das Atividades Complementares	152
	Apêndice D - Regulamento para o Trabalho De Conclusão De Curso (TCC) do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do IFMG - campus Santa Luzia.....	155
	Apêndice E – Representação gráfica do perfil de formação ao longo do curso	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso: Arquitetura e Urbanismo

Título Acadêmico conferido: Arquiteto e Urbanista

Modalidade do curso: Bacharelado

Modalidade de Ensino: Presencial com oferta de atividades não presenciais.

Regime de Matrícula: Semestral

Tempo de Integralização:

Mínimo – 10 semestres

Máximo – 20 semestres

Carga horária total do curso: 3600 horas

Vagas Ofertadas Anualmente: 40 (quarenta) por ano, com entrada no primeiro semestre de cada ano

Turno de Funcionamento: Vespertino

Formas de Ingresso: Processo Seletivo, transferências e obtenção de novo título;

Endereço de Funcionamento do Curso: Rua Érico Veríssimo, nº 143 - Bairro Londrina – Santa Luzia - Minas Gerais - CEP: 33115-390

Ato autorizativo de criação: Resolução nº 009, de 31 de Março de 2014.

Ato autorizativo de funcionamento: Portaria nº 413, de 02 de Abril de 2014.

Reconhecimento do Curso: Portaria nº 772, de 29 de outubro de 2018.

Código de Classificação dos Cursos de Graduação:	
Área Geral:	Engenharia, Produção e Construção
Área Específica	073 - Arquitetura e Construção
Área Detalhada	0731 - Arquitetura e Urbanismo
Rótulo do Curso	0731A01 - Arquitetura e Urbanismo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo do corpo discente.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1 Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED) de Formiga e Congonhas. Assim, o IFMG, na constituição de sua base teórica, pedagógica e administrativa, traz consigo raízes antigas oriundas da experiência, história e reputação dos CEFETs e das Escolas Agrotécnicas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 *campi* e 1 Polo de Inovação instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga (*campus* e Polo de Inovação), Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892/2008 define as finalidades dos Institutos Federais:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008a)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG pode ser caracterizado como sendo uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a oferta de “*ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional*”; e como visão “*ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade*” (IFMG, 2019). O mesmo PDI traz, ainda, como valores da instituição:

I-Ética,

II-Transparência,

III-Inovação e Empreendedorismo,

IV-Diversidade,

V-Inclusão,

VI-Qualidade do Ensino,

VII-Respeito,

VIII-Sustentabilidade,

IX-Formação Profissional e Humanitária,

X-Valorização das Pessoas (IFMG, 2019a)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG estabelece, como princípios filosóficos e teórico-metodológicos orientadores para as ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito institucional (IFMG, 2019a):

- a) Educação e inovação;
- b) Educação e tecnologia;
- c) Educação, Formação Profissional e Trabalho;
- d) Educação, Inclusão e Diversidade;
- e) Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- f) Educação e Desenvolvimento Regional;
- g) Educação e Desenvolvimento Humano.

Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharia, o IFMG prioriza a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país, especialmente nas regiões em que se insere.

3.2 Contextualização do campus

O município de Santa Luzia – MG está situado na divisa norte da capital mineira, compondo a região metropolitana de Belo Horizonte. Conforme dados fornecidos pelo IBGE, no ano de 2021 Santa Luzia tinha uma população estimada de 221.705 pessoas, com extensão territorial de 235,205 km², sendo o 13^a município mais populoso do Estado de Minas Gerais (IBGE, 2021).

No dia 18 de abril de 2013, a Prefeitura Municipal de Santa Luzia destinou ao IFMG um imóvel de 21.690,00 m² para o funcionamento do campus Santa Luzia. Nesse imóvel funcionava o Centro de Apoio Integrado à Criança do Bairro Londrina - CAIC Londrina e a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE do município. A APAE desocupou o bloco 03 do campus Santa Luzia em julho de 2015. Com o termo de imissão de posse, assinado na data acima, o terreno contará, ao todo, com 31.709,00 m², considerando-se a doação da área verde adjacente ao campus. A Prefeitura se comprometeu a formalizar a doação com a aprovação da lei que determina a criação da área, sua desapropriação e posterior remembramento ao IFMG.

No dia 10 de junho de 2013, o então reitor do IFMG, professor Caio Mário Bueno Silva, nomeou para diretor Pro-Tempore do campus Santa Luzia o professor Hércules José Procópio. E, através da portaria n^o 993, publicada no número 195 do Diário Oficial da União do dia 08 de outubro de 2013, o então Ministro da Educação, Aloízio Mercadante Oliva, autorizou o funcionamento do campus Santa Luzia (BRASIL, 2013), que iniciou suas atividades acadêmicas no dia 17 de fevereiro de 2014.

O *campus* Santa Luzia possui como objetivo ofertar cursos de formação inicial e continuada (FIC), técnicos subsequentes, técnicos integrados e cursos superiores no Eixo Tecnológico de Infraestrutura. No *campus* Santa Luzia são oferecidos atualmente, os seguintes cursos de graduação e técnicos:

- Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo;
- Bacharelado em Engenharia Civil;
- Tecnólogo em Design de Interiores;
- Técnico subsequente em Paisagismo;
- Técnico subsequente em Segurança do Trabalho;
- Técnico integrado em Edificações.

Os cursos do *campus* convergem em diversos aspectos de formação, possibilitando a articulação e integração verticalizada entre os diferentes níveis e modalidades de ensino e a qualidade no que diz respeito à educação continuada. Busca-se a partir das práticas educacionais desses cursos, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, como também estabelecer uma perspectiva horizontal com os segmentos sociais e setores produtivos, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade de vida na região.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1 Contexto educacional e justificativa do curso

O *campus* Santa Luzia, situado na Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina, Santa Luzia – MG, consoante com os objetivos do Instituto Federal de Minas Gerais, possui, como concepção filosófica e pedagógica, a formação de qualidade nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Infraestruturas e Produção Cultural e Design, por meio da oferta de cursos FIC, técnicos subsequentes, técnicos integrados e cursos superiores. Nesse sentido, visa-se a ampliação da formação profissional indissociada da dimensão ética, contribuindo para a formação do sujeito, não apenas como profissional, mas como pessoa com direitos e deveres na construção coletiva de uma sociedade mais justa. Se compromete com práticas de ensino integradas à realidade, a formação dos estudantes se compromete com os princípios de cidadania e sustentabilidade.

O curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo prioriza a formação de estudantes como cidadãos e futuros profissionais na perspectiva da Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), em seu Capítulo IV, a qual se refere à organização da educação superior, incluindo as modificações, considerações e demais determinações presentes na Resolução CNE/CES nº 02/2010 (BRASIL, 2010).

Com base nas diretrizes e normas constantes nos instrumentos acima citados, o Curso de Arquitetura e Urbanismo é pautado por um projeto de ensino sistematizado, embasado pela integração entre conhecimentos, saberes e competências fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão.

Nesse sentido, pode-se afirmar que o Curso de Arquitetura e Urbanismo do *campus* Santa Luzia cumpre com os objetivos do IFMG, relacionados à oferta de ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros.

Para uma reflexão acerca da justificativa do curso, é relevante destacar o processo histórico de parcelamento, ocupação e uso do solo do Distrito de São Benedito, onde está



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

localizado o campus Santa Luzia. Tal Distrito traz consigo importantes marcas do processo de urbanização metropolitana. De um conjunto de bairros populares limítrofes à capital Belo Horizonte, com uma articulação relativamente precária ao núcleo urbano sede [no censo demográfico de 1970 o Distrito de São Benedito abrigava 6.746 habitantes, enquanto a população do Distrito Sede correspondia a 18.555 pessoas (IBGE, 1970)], a região passou por significativas transformações entre as décadas de 1970 e 1980. Esse período correspondeu ao processo de expansão periférica de áreas urbanas parceladas, marcado pelo crescimento de áreas contíguas ao tecido urbano de Belo Horizonte. Na década de 1970 era possível identificar áreas urbanas parceladas na porção sudoeste do município de Santa Luzia, correspondentes aos Bairros de São Benedito, São Cosme, Asteca e Londrina, em geral carentes de infraestruturas e com uma quantidade, à época, relativamente pequena de construções, em sua maioria de baixo custo (IGA, 1977).

Já no início da década de 1980 o processo de urbanização periférica foi intensificado com a implantação dos Conjuntos Habitacionais Cristina e Palmital, adjacentes aos Bairros São Cosme (aprovado em 1955) e São Benedito (aprovado em 1954). A construção desses conjuntos, empreendidos pela Companhia de Habitação de Minas Gerais - COHAB MINAS, empresa de capital misto coordenada pelo governo estadual, resultou na implantação de 8.381 unidades habitacionais e 292 lotes urbanizados no Distrito de São Benedito. Desse universo, 4.092 unidades habitacionais, 24 unidades destinadas aos usos comerciais e de serviços e 64 lotes urbanizados estariam localizados no Conjunto Cristina, enquanto 4.289 unidades habitacionais e 228 lotes urbanizados, no Conjunto Habitacional Palmital (COHAB, 1986). A implantação desses conjuntos modificou a estrutura urbana da região, não apenas devido ao aporte populacional, mas também às dificuldades de mobilidade e articulação com centralidades do entorno, resultando num cenário marcado por precariedade de infraestrutura urbana e baixa oferta de trabalho, com consequentes movimentos populacionais para outras áreas da RMBH.

A partir de 1997, quando é consolidada a pavimentação e o alargamento da Avenida Brasília, principal eixo viário de ligação entre a Rodovia MG-010 e o núcleo urbano sede de Santa Luzia, ocorreram melhorias nas condições de fluxo veicular, bem como a ampliação das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

linhas de transporte coletivo municipal e metropolitano no local. Esse processo contribuiu para o aumento do número de estabelecimentos comerciais e de serviços ao longo da Avenida Brasília, que se consolidou enquanto centralidade linear de abrangência regional.

Outro importante ciclo de transformação ocorreu a partir de 2006, quando o Governo Estadual anunciou a construção da Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais e a transferência dos órgãos públicos dessa instância para um complexo de edifícios situado no bairro Serra Verde, Belo Horizonte, na divisa com os municípios de Vespasiano e Santa Luzia. A essa ação são somados outros investimentos públicos no Vetor Norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, tal como a retomada dos voos internacionais no Aeroporto Internacional de Confins, ação que determinou a reestruturação desse equipamento, bem como a implantação do Projeto Linha Verde, com o consequente aumento da capacidade de tráfego de vias existentes como a Avenida Cristiano Machado e a Rodovia MG-010. Essas ações ensejaram outras transformações na região, e em Santa Luzia é possível notar o aumento da pressão imobiliária sobre terrenos de grandes dimensões situados no entorno imediato da Avenida Brasília, em bairros como as Chácaras Gervásio Monteiro Lara, Del Rey e Santa Inês (próximos ao campus Santa Luzia do IFMG). Tais pressões levaram à alteração da Lei Municipal nº 2.835/2008, relacionada ao parcelamento, uso e ocupação do solo de Santa Luzia. De um zoneamento construtivo restritivo para o local, na Lei Municipal nº 3.463/2013 (que altera a Lei nº 2.835/2008) são estabelecidos parâmetros de ocupação e uso do solo mais permissivos que culminaram com a instalação de empreendimentos predominantemente residenciais na área. No bojo dessa mudança na legislação urbanística, entre os anos de 2014 e 2016 foram aprovados 35 novos conjuntos residenciais destinados a famílias de renda média, totalizando 5.556 unidades habitacionais. Tal processo, além de aumentar a concentração de renda em áreas específicas da porção sudoeste de Santa Luzia, aponta para um cenário de saturação de infraestruturas urbanas ali instaladas. Caso todas as unidades construídas ou em execução sejam ocupadas por pessoas oriundas de regiões externas ao Distrito de São Benedito, é previsto um acréscimo de 19.279 novos habitantes no local, algo correspondente a 9,49% da população aferida no censo demográfico de 2010, equivalente a 202.942 pessoas (IBGE, 2010).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Outro processo de relevância regional, em curso no entorno do *campus* Santa Luzia do IFMG, refere-se ao conjunto de ocupações urbanas organizadas na área conhecida como Granja Werneck, na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Isidoro, porção nordeste do município de Belo Horizonte. Essas ocupações tiveram início no ano de 2013, quando ações espontâneas (em um primeiro momento sem uma articulação direta com movimentos da sociedade civil organizada) resultaram na instalação de três áreas ocupadas no local, das Ocupações denominadas Rosa Leão (à época com cerca de 1.500 famílias), Esperança (2.000 famílias) e Vitória (4.500 famílias, aproximadamente). Nos anos subsequentes tais ocupações passaram a ser apoiadas por movimentos sociais, tais como as Brigadas Populares, a Comissão Pastoral da Terra - CPT, e o Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas - MLB (BIZZOTTO, 2015).

O contexto urbano e regional acima descrito conforma uma espacialidade diversificada e complexa, com grande potencial de articulação ao campo da Arquitetura e do Urbanismo. Dentre as articulações apontadas, pode-se citar a atuação no âmbito do planejamento urbano municipal e regional; do projeto e execução de novos empreendimentos; da assistência técnica a famílias de renda baixa e média, dentre outras.

A revisão deste Plano Pedagógico se justifica a partir das notórias mudanças no contexto educacional nacional, regional e local, dos últimos anos, bem como por questões de caráter estrutural do curso, como a mudança do tempo de aula, que passa de 45 para 50 minutos, a inserção da modalidade EAD, atrelada às disciplinas passíveis de assumir esta natureza didática, mesmo que parcialmente; a inserção e aprimoramento de conteúdos relacionados ao Desenho Universal, às questões Étnico-Raciais e a curricularização da extensão nos temas que concernem a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo. Nas disciplinas de caráter extensionistas foram inseridas as seguintes diretrizes: 1) Interação Dialógica; 2) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade; 3) Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão; 4) Impacto na Formação do Estudante; e 5) Impacto e Transformação Social. Além disso, diante das novas demandas educacionais e profissionais, fez-se necessária a inserção de novas disciplinas e a alteração de ementas, a fim de aprimorar o percurso formativo.

Por fim, as disciplinas visam fortalecer e favorecer as relações entre o IFMG e diversos setores da sociedade, especialmente em sua comunidade sede.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

4.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso

Além da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e cursos de educação superior, que contemplam os cursos de tecnologias, bacharelados, licenciaturas, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, o IFMG atua também no desenvolvimento de pesquisas aplicadas e atividades de extensão na busca por desenvolver suas ações na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da integração entre a teoria e a prática.

O Instituto também se pauta pelo esforço em associar as políticas desenvolvidas pelas áreas finalísticas, ensino, pesquisa e extensão, estimulando a sinergia entre os programas e projetos de pesquisa, as ações extensionistas e os conteúdos curriculares dos cursos ofertados. Nesse contexto, deve ser possível aos estudantes construir um percurso formativo flexível, com desenvolvimento de habilidades e competência relacionadas às áreas de maior interesse, o que implica na ampliação das iniciativas de pesquisa e extensão em todas as unidades e na participação dos estudantes em projetos, eventos e outras ações já nos módulos iniciais dos cursos. (IFMG, 2019).

Neste sentido, o IFMG prima por uma organização didático pedagógica com base na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar uma organização curricular de seus cursos sob a perspectiva da indissociabilidade entre teoria e prática, numa concepção interdisciplinar, pautada em uma prática educativa que propicie a construção de aprendizagens significativas, articulação de saberes e a promoção da transformação social por meio de uma educação igualitária e inclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

O PDI aponta ainda estratégias estruturantes com vistas a concretizar os componentes definidos na missão, visão, valores e Projeto Pedagógico Institucional como um todo. Dentre as políticas de ensino apresentadas no PDI (IFMG, 2019a) destacam-se:

- a) Valorização, incentivo e viabilização de metodologias inovadoras.
- b) Fortalecimento da oferta de educação a distância e incentivo ao uso de diversas ferramentas tecnológicas no desenvolvimento dos cursos.
- c) Compreensão do trabalho como princípio educativo, fundamentando a profissionalização incorporada a valores ético-políticos e conteúdos histórico-científicos.
- d) Consolidação do IFMG como um ambiente inclusivo, que acolha a diversidade de sujeitos e viabilize o desenvolvimento educacional.
- e) Concepção de currículos e processos de ensino permeados pelos valores de respeito ao meio ambiente, ao consumo consciente, à sustentabilidade, ao uso racional dos recursos naturais e ao compromisso humano e profissional com a preservação do planeta.
- f) Aproximação e parceria com a realidade profissional e produtiva local.
- g) Garantia da implantação de cursos em todos os níveis e modalidades observando a demanda regional e a verticalização do ensino.
- h) Promoção da qualidade de vida, cultura, esporte e lazer como elementos essenciais e perenes na organização curricular dos cursos.
- i) Fortalecimento da oferta de cursos de formação docente, com foco nas demandas regionais e melhoria da educação básica.
- j) Investimento na qualificação pedagógica dos docentes do IFMG.
- k) Fortalecimento da avaliação institucional e da política de egressos como mecanismos de busca de melhoria da qualidade do ensino.
- l) Concepção da avaliação como parte do processo ensino-aprendizagem.

Assim, o IFMG possibilita ações que permitem fortalecer o processo de ensino-aprendizagem e contribuir com a promoção da permanência do discente e que também estão na esfera do curso, sendo elas:

- a) Monitorias em para reforço da aprendizagem;
- b) Concessão de bolsas para projetos de ensino;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- c) Vivências no Laboratório de Maquetes com apoio do laboratorista.
- d) Semanas temáticas, que tratam dos temas transversais às atividades em sala;

Em destaque para as semanas temáticas os temas abordados são: Diversidade, na qual são realizadas ações voltadas para a reflexão e promoção da igualdade de gênero, raça e classe e para a promoção dos direitos humanos; Meio Ambiente, em que se fomentam ações voltadas para a os modos de preservação e sustentabilidade; Empreendedorismo cujo objetivo é o desenvolvimento do espírito de liderança e do empreendedorismo; e Ciência e Tecnologia, ambiente em que se consolida a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em que os projetos desenvolvidos no campus são apresentados para a comunidade pelos bolsistas, voluntários, servidores e docentes que atuam nos projetos (além de contar com a participação de pesquisadores externos).

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. Através da extensão ocorre a difusão, a socialização e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma relação dialógica com a comunidade. Assim a Extensão é entendida como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população do entorno, viabilizando a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. É o espaço privilegiado que possibilita o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, que reconhece os saberes populares e de senso comum, que aprende com a comunidade e que produz novos conhecimentos a partir dessa troca, em prol da formação de um aluno/profissional cidadão, habilitado a buscar a superação de desigualdades sociais.

Como parte da política de Extensão, destaca-se o Programa Institucional de Fomento às Ações de Extensão, contemplando o financiamento de projetos, eventos e concessão de bolsas a docentes e discentes. Com relação às bolsas destinadas ao corpo discente, estas são atualmente ofertadas nas seguintes categorias: PIBEX (Bolsas de Extensão relacionadas aos cursos de graduação); PIBEX-Júnior (Bolsas de Extensão para o corpo discente dos cursos técnicos e ensino médio).

A pesquisa básica e aplicada do IFMG é desenvolvida de forma indissociável do ensino e da extensão, na busca de soluções tecnológicas e/ou sociais. Essa política pretende conduzir



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

ao conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação, respondendo às demandas da sociedade.

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa, com destinação de bolsas nas categorias: PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação); PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação); PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos técnicos e ensino médio); PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico para alunos dos cursos pós-ensino médio). É importante ressaltar a existência dos grupos de pesquisa locais, que contam com apoio e fomento do próprio campus Santa Luzia, para realização de pesquisas que envolvem questões voltadas ao desenvolvimento sustentável, ergonomia aplicada ao design, tecnologias das construções, entre outros temas.

A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelo campus e reitoria. Os projetos submetidos aos editais são avaliados por comitês institucionais de avaliação. No IFMG-Campus Santa Luzia, em 2018 foi instituído o Comitê de Ensino, Pesquisa e Extensão responsável pelas avaliações de projetos locais, dentre outras atribuições.

A seleção dos alunos bolsistas é feita pelo coordenador do projeto. O acompanhamento é realizado pelos representantes da pesquisa dos campi, por meio de relatórios mensais e apresentação dos resultados na Semana de Ciência e Tecnologia do campus e no Seminário de Iniciação Científica do IFMG e dos campi, através de resumo expandido, publicação de Anais, pôster e/ou apresentação oral, aos avaliadores “ad hoc” e pesquisadores do CNPq.

Além disso, cabe destacar que o IFMG disponibiliza anualmente recursos para a pesquisa aplicada. O acompanhamento dos projetos se dá através da Coordenação de Pesquisa, no campus, e da Pró Reitoria de Pesquisa, com a apresentação de relatório técnico e financeiro parcial e final.

Como instrumento de articulação, acompanhamento e aprimoramento, deverão ser instituídos, no âmbito do *campus* Santa Luzia, os Projetos Estruturantes, entendidos como aqueles que buscam articular as diversas ações e projetos (de ensino, pesquisa e extensão) em uma perspectiva de Curso e, preferencialmente, do próprio *campus* (em conformidade com as diretrizes de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia). Os Projetos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Estruturantes deverão ser estabelecidos a partir de demandas da sociedade local e regional, com escopo, objetivos, justificativa, metodologia e cronograma definidos em regulamentos e/ou editais específicos.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. As pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais. Nesse contexto, o NIT realiza um diagnóstico de novas tecnologias propostas para cada projeto. A partir da identificação de uma possível patente, o Núcleo acompanha o seu desenvolvimento e orienta o pesquisador nos procedimentos para manter em sigilo a tecnologia que está em fase de desenvolvimento. Com o monitoramento do projeto, o NIT tem condições de acompanhar e orientar os pesquisadores envolvidos nas diferentes fases para proteção da tecnologia.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivos gerais

Propiciar a formação de profissionais generalistas com elevada capacitação técnica, dotados de autonomia, postura crítica e propositiva, e engajados ética e socialmente na realização da missão e dos objetivos dos Institutos Federais. Além de oferecer uma formação de excelência no campo da Arquitetura e do Urbanismo (conforme definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais), o curso deve reforçar a vocação do IFMG Campus Santa Luzia, considerando-se os desafios representados pelo contexto periférico de sua localização e inserção na Região Metropolitana de Belo Horizonte, representativos, por sua vez, dos desafios próprios aos processos de produção do espaço brasileiro, indissociáveis das características de inserção periférica do país no cenário da globalização. Nesse sentido o curso deve formar profissionais capacitados a compreender as necessidades dos indivíduos e grupos sociais e oferecer atendimento qualificado a demandas que contemplem a concepção, a organização e a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

construção do espaço - abrangendo a base territorial, a edificação, o paisagismo e o espaço urbano em suas interferências recíprocas, bem como a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do ambiente natural e a utilização racional dos recursos. E ainda, o curso pretende fomentar em seus estudantes o interesse e a capacidade de reinventar criticamente os sentidos de seu contexto periférico, compreendendo-o não apenas a partir das carências, mas valorizando o potencial experimental e inovador que decorre desta condição. Para atingir esse objetivo, o curso propõe a promoção continuada da renovação crítica e teórica das disciplinas ofertadas, a fim de inserir o profissional no contexto das transformações do mundo contemporâneo.

5.2 Objetivos específicos

- Capacitar o aluno a compreender, problematizar, intervir e transformar criticamente seu contexto de atuação;
- Inserir o aprendizado na realidade dos processos de produção do espaço urbano, incorporando na organização modular do curso o entendimento e a experimentação da diversidade de lógicas, escalas, agentes e relações envolvida nestes processos;
- Oportunizar o desenvolvimento de habilidades para pesquisa e extensão em arquitetura e urbanismo e suas tecnologias;
- Estabelecer e consolidar parcerias com os demais cursos do *campus* por meio de ações e estratégias comuns ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- Formar profissionais conscientes da sua responsabilidade profissional e social, qualificados para atuarem na área da arquitetura e do urbanismo;
- Implementar possibilidades práticas para a resolução de problemas tecnológicos regionais, contribuindo para o crescimento econômico da comunidade e fortalecimento das políticas de tecnologia;
- Implementar e apoiar projetos científicos interdisciplinares com relevância técnica e social;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- Orientar e motivar a criação, apoiar o funcionamento e estimular a expansão de núcleos de desenvolvimento tecnológicos;
- Compartilhar o conhecimento gerado com a comunidade regional, possibilitando a inserção desta na vida acadêmica;
- Desenvolver estratégias de ação colaborativa entre setor privado, setor público e terceiro setor que estabeleçam a perspectiva do IFMG como agente de um projeto regional;
- Estabelecer parcerias de pesquisa, ensino e extensão com os setores produtivos locais;
- Incentivar o contato com manifestações culturais locais, nacionais e internacionais produzindo conexões entre o local e o global.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

6.1 Perfil profissional de conclusão

Tendo como base o Artigo 04º da Resolução CNE/CES nº 02, de 17 de junho de 2010 (BRASIL, 2010), que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, o curso de Arquitetura e Urbanismo do IFMG - Campus Santa Luzia deverá apresentar condições para que o egresso tenha como perfil:

- I. Sólida formação de profissional generalista;*
- II. Aptidão de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, organização e construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação e o paisagismo;*
- III. Conservação e valorização do patrimônio construído*
- IV. Proteção do equilíbrio do ambiente natural e utilização racional dos recursos disponíveis.*

Para atingir o perfil esperado, a estrutura modular do curso deve oferecer condições para o desenvolvimento de competências e habilidades aos egressos do curso. O artigo 5º da Resolução CNE/CES nº 02/2010 (BRASIL, 2010) define as competências e habilidades gerais para o profissional arquiteto urbanista, listadas a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- I. o conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído;*
- II. a compreensão das questões que informam as ações de preservação da paisagem e de avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável;*
- III. as habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários;*
- IV. o conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo;*
- V. os conhecimentos de teoria e de história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e a pesquisa;*
- VI. o domínio de técnicas e metodologias de pesquisa em planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano, bem como a compreensão dos sistemas de infraestrutura e de trânsito, necessários para a concepção de estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;*
- VII. os conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana;*
- VIII. a compreensão dos sistemas estruturais e o domínio da concepção e do projeto estrutural, tendo por fundamento os estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações;*
- IX. o entendimento das condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas e o domínio das técnicas apropriadas a elas associadas;*
- X. as práticas projetuais e as soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades;*
- XI. as habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais;*
- XII. o conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional;*
- XIII. a habilidade na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aerofotogrametria, fotointerpretação e sensoriamento remoto, necessários na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e no planejamento urbano e regional.*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

O perfil do egresso do curso de Arquitetura e Urbanismo visa, além da formação generalista, atuar nas demandas dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais. A partir das especificidades do município de Santa Luzia e da RMBH, ele deve ser capaz de articular as necessidades locais e regionais e atuar em novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. Assim, o egresso tende a contribuir para o desenvolvimento local e regional e, conseqüentemente, para uma melhor qualidade de vida de pessoas que vivem em Santa Luzia e em seu entorno.

6.2 Representação gráfica do perfil de formação

A representação gráfica do perfil de formação do aluno ao longo do curso é apresentada no Apêndice E.

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de graduação deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, o aluno deve ter concluído o Ensino Médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos de graduação ofertados pelo IFMG se dá por meio de processo seletivo ou pelos processos de transferência e obtenção de novo título, previstos no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1 Organização Curricular

O curso Arquitetura e Urbanismo do campus Santa Luzia está proposto com a carga horária mínima de 3600 horas, em conformidade com a Resolução nº 02, de 18 de junho de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

2007 do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior - CNE/CES (BRASIL, 2007).

Para o funcionamento do curso está prevista a disponibilização de 40 vagas por ano. A duração mínima prevista para a conclusão do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo do campus Santa Luzia será de 05 anos (10 semestres) letivos. O prazo máximo para integralização será de 10 anos (20 semestres) letivos. Cada semestre compreende o mínimo de 20 semanas, com pelo menos 100 dias letivos por semestre, integralizando 200 dias letivos por ano. As aulas serão ministradas em módulos presenciais de 50 minutos cada, de segunda a sexta-feira, de 13h às 18h30min e aos sábados na modalidade EaD. Ofertas extras e específicas de disciplinas poderão ocorrer fora do turno acima citado. Em função do calendário acadêmico do campus, poderão ocorrer aulas e visitas técnicas em diferentes dias e horários, considerando as condições do estudante para sua participação.

A matrícula ocorrerá por disciplina, devendo o estudante se matricular em disciplinas cuja soma das cargas horárias seja no máximo de 390 horas (equivalente a 26 aulas por semana), devendo todas as disciplinas estarem compreendidas em, no máximo, quatro semestres consecutivos da grade sugerida. Para cada disciplina o estudante deverá atender os requisitos estabelecidos para a sua matrícula.

De acordo com a Resolução CNE/CSE N° 1/2021 (BRASIL, 2021), a estrutura curricular é composta por 3 núcleos, sendo:

- Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação;
- Núcleo de Conhecimentos Profissionais;
- Trabalho de Curso.

O Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação contempla as disciplinas dos 1° e 2° períodos. O Núcleo de Conhecimentos Profissionais foi subdividido em:

- Núcleo de Conhecimentos Profissionais Básicos (disciplinas dos 3°, 4° e 5° períodos);
- Núcleo de Conhecimentos Profissionais Avançados (disciplinas dos 6°, 7° e 8° períodos);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

A divisão do Núcleo de Conhecimentos Profissionais em dois subgrupos é justificada pela busca de elementos tais como flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e articulação entre teoria e prática.

O Trabalho de Curso contempla as disciplinas dos 9º e 10º períodos, incluindo o componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

No que se refere à flexibilidade, a oferta de disciplinas optativas desempenhará importante papel. Com uma carga horária total equivalente a 240 horas-aula (06,66% do total), as optativas serão distribuídas no Núcleo de Conhecimentos Profissionais, bem como no 09º Período, relacionado ao Trabalho de Curso. Além disso, podem ser ofertados Tópicos Especiais, cujas ementas e conteúdos programáticos serão criados de acordo com as demandas do corpo docente e do corpo discente, considerando temáticas contemporâneas, devidamente formalizadas junto ao Colegiado e ao Núcleo Docente Estruturante (em conformidade às atribuições definidas a cada uma dessas instâncias). Já no Trabalho de Curso a oferta de optativas estará relacionada a demandas específicas deste núcleo.

Outro aspecto da flexibilidade se refere ao fato de que a exigência mínima de pré-requisitos possibilita ao discente a construção individualizada de seu percurso de formação.

Quanto à interdisciplinaridade, são estabelecidas duas estratégias didático-pedagógicas para que esta seja alcançada: a horizontalidade e a transversalidade.

A horizontalidade é aqui entendida pela como compatibilização de conteúdos de diferentes disciplinas em um mesmo período, a partir de uma ou mais disciplinas-chave. Entende-se que as disciplinas relacionadas ao projeto de Arquitetura e Urbanismo (aqui denominadas “Estúdios”, posteriormente apresentadas e discutidas) desempenham importante papel para o alcance dessa horizontalidade. Outras disciplinas de um dado período, no entanto, poderão também desempenhar tal papel. A definição das estratégias relacionadas à interdisciplinaridade em um mesmo período deverá ser atualizada semestralmente, em um processo conduzido pela Coordenação do Curso com participação do Corpo Docente.

A transversalidade, por sua vez, é aqui entendida como a demanda por articulação entre disciplinas de um mesmo ciclo a partir de conteúdos aplicados. Tal articulação se dará tanto a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

partir das disciplinas-chave mencionadas no parágrafo anterior quanto através das Disciplinas Extensivas.

As Disciplinas Extensivas, relevantes para a articulação entre teoria e prática, serão estabelecidas a partir de demandas comunitárias, organizadas a partir de projetos, como componente curricular de extensão. Tais disciplinas serão voltadas à potencialização da indissociabilidade entre Extensão, Ensino e Pesquisa Aplicada. Estas deverão, também, contribuir com as demandas de transversalidade em um mesmo ciclo.

A matriz curricular, apresentada no próximo item, é delineada a partir dos seguintes eixos de formação, perpassando todos os ciclos e períodos:

Disciplinas Teóricas e Teórico-Práticas: Processos de criação e produção (01º período); Metodologia científica e produção de textos (01º período); História da Arquitetura e da Cidade 01 (02º período); Introdução ao Desenho Urbano (01º período); Estética (02º período); Introdução aos Estudos da Paisagem (02º Período); História da Arquitetura e da Cidade 02 (03º período); Espaço e Sociedade (03º período); Técnicas Retrospectivas (04º período); Teorias do Urbanismo (05º período); Processos Urbanos (06º período); Patrimônio Cultural (06º período); Pensamentos Contemporâneos (07º período); Prática profissional e Empreendedorismo Social (07º período); Estudos socioambientais (07º período); Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (09º período).

Disciplinas de Representação (com viés teórico-prático): Representações 01 (01º período); Representações 02 (02º período); Geoprocessamento Aplicado ao Planejamento Urbano e Regional (6º período).

Disciplinas de Prática Projetual (com viés teórico-prático): Estúdio 01 (01º período); Estúdio 02 (02º período); Estúdio 03 (03º período); Estúdio 04 (04º período); Estúdio 05 (05º período); Estúdio X: tópicos projetuais (03º e 04º períodos); Estúdio 06 (06º período); Estúdio 07 (07º período); Estúdio 08 (08º período). É importante observar que os Estúdios de Arquitetura e Urbanismo 03 e 04, de duração semestral (como todas as disciplinas do curso), deverão ter suas cargas horárias e conteúdos concentrados no primeiro bimestre do período em que forem ofertadas (01º ou 03º bimestres). Os Estúdios X, complementares aos Estúdios 03,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

04 e 05 e também de duração semestral, deverão ter suas cargas horárias e conteúdos concentrados no segundo bimestre do período em que forem ofertadas (02° ou 04° bimestres).

Disciplinas de Tecnologias (com viés teórico-prático): Materiais (01° período); Introdução aos sistemas estruturais (02° período); Conforto ambiental 01 (03° período); Cartografia e topografia (03° período); Sistemas Estruturais 01 (04° período); Tecnologia das construções e das infraestruturas 01 (04° período); Sistemas Estruturais 02 (05° período); Instalações prediais: hidráulico - sanitárias (05° período); Instalações prediais: elétricas (05° período); Tecnologia das construções e das infraestruturas 02 (06° período); Conforto Ambiental 02 (06° período). Sobre as duas disciplinas de instalações prediais (elétricas e hidráulico – sanitárias), tendo em vista uma melhor compatibilização dos conteúdos e a busca por uma maior aplicação ao contexto da Arquitetura e do Urbanismo, é previsto que a disciplina relacionada às instalações prediais elétricas tenha seus conteúdos concentrados no primeiro bimestre do semestre (01° ou 03° bimestres), enquanto a disciplina de instalações prediais hidráulico-sanitárias tenha seus conteúdos concentrados no segundo bimestre do semestre (02° ou 04° bimestres).

Disciplinas Extensivas (com viés prático): Disciplina extensiva 01 (03° período); Disciplina extensiva 02 (05° período); Disciplina extensiva 03 (07° período).

Disciplinas Optativas: ofertadas ao longo do Núcleo de Conhecimentos Profissionais e no Trabalho de Curso. Conforme anteriormente mencionado, é necessário cursar, pelo menos, 240 horas de Disciplinas Optativas para a integralização do Curso. É facultado ao aluno ou aluna a possibilidade de antecipar disciplinas optativas, independentemente dos ciclos em que estas são ofertadas. A disciplina Libras compõe o quadro de Disciplinas Optativas ofertadas, em atendimento ao decreto nº 5.626/2005.

No que concerne às temáticas dos direitos humanos, das relações étnico-raciais e cultura africana, afro-brasileira e indígena, algumas disciplinas contemplam esses conteúdos de maneira mais específica, são elas: História da Arquitetura e da Cidade 1, História da Arquitetura e da Cidade 2, Estética, Espaço e Sociedade, Patrimônio Cultural. Quanto às questões ambientais, as disciplinas que abordam a temática são: Estudos Socioambientais, Conforto Ambiental 01, Conforto Ambiental 02 e Pensamentos Contemporâneos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8.1.1 Matriz Curricular

Quadro 1: Disciplinas obrigatórias

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS						
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CH EXT.	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
01	SLBARQU.081	Processos de criação e produção	45		-	-
01	SLBARQU.082	Metodologia científica e produção de textos	30		-	-
01	SLBARQU.083	Representações 01	60		-	-
01	SLBARQU.193	Estúdio 01	90		-	-
01	SLBARQU.085	Materiais	60		-	-
01	SLBARQU.191	Introdução ao Desenho Urbano	30		-	-
			315			
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CH EXT.	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
02	SLBARQU.195	História da Arquitetura e da cidade 01	60		-	-
02	SLBARQU.039	Estética	30		-	-
02	SLBARQU.087	Representações 02	45		-	-
02	SLBARQU.088	Estúdio 02	90		-	-
02	SLBARQU.089	Introdução aos sistemas estruturais	45		-	-
02	SLBARQU.203	Introdução aos Estudos da Paisagem	30		-	-
			300			
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CH EXT.	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
03	SLBARQU.196	História da Arquitetura e da Cidade 02	60		-	-
03	SLBARQU.091	Espaço e sociedade	30		-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

03	SLBARQU.092	Estúdio 03	45		SLBARQU.193 - Estúdio 01	-
03	SLBARQU.093	Disciplina Extensiva 01	45	45	-	-
03	SLBARQU.019	Conforto Ambiental 01	45		-	-
03	SLBARQU.094	Cartografia e Topografia	30		-	-
03	SLBARQU.066	Estúdio X: tópicos projetuais 01	45		SLBARQU.193 - Estúdio 01	-
			300			
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CH EXT.	PRÉ- REQUISITO	CO- REQUISITO
04	SLBARQU.096	Técnicas retrospectivas	30		-	-
04	SLBARQU.097	Representações 03	45		-	-
04	SLBARQU.098	Estúdio 04	45		SLBARQU.194- Estúdio 02	-
04	SLBARQU.099	Estúdio X: tópicos projetuais 02	45		SLBARQU.194 - Estúdio 02	-
04	SLBARQU.100	Sistemas Estruturais 01	60		-	-
04	SLBARQU.101	Tecnologia das construções e das infraestruturas 01	60		-	-
			285			
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CH EXT.	PRÉ- REQUISITO	CO- REQUISITO
05	SLBARQU.102	Teorias do Urbanismo	45		-	-
05	SLBARQU.197	Estúdio 05	90		SLBARQU.092 - Estúdio 03	-
05	SLBARQU.197	Disciplina Extensiva 02	45	45	-	-
05	SLBARQU.198	Instalações Prediais: hidráulico-sanitárias	45		-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

05	SLBARQU.199	Instalações Prediais: elétricas	45		-	-
05	SLBARQU.109	Sistemas Estruturais 02	60		-	-
			330			
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CH EXT.	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
06	SLBARQU.110	Processos Urbanos	45		-	-
06	SLBARQU.047	Patrimônio Cultural	45		-	-
06	SLBARQU.200	Estúdio 06	90		SLBARQU.197 - Estúdio 05	-
06	SLBARQU.026	Conforto Ambiental 02	45		-	-
06	SLBARQU.113	Tecnologia das Construções e das Infraestruturas 02	60		-	-
06	SLBARQU.202	Geoprocessamento Aplicado ao Planejamento Urbano e Regional	30		-	-
			315			
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CH EXT.	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
07	SLBARQU.114	Pensamentos contemporâneos	45		-	-
07	SLBARQU.115	Prática profissional e Empreendedorismo Social	30		-	-
07	SLBARQU.201	Estúdio 07	90		SLBARQU.197 - Estúdio 05	-
07	SLBARQU.117	Disciplina Extensiva 03	45	45	-	-
07	SLBARQU.103	Estudos Socioambientais	45			
			255			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CH EXT.	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
08	SLBARQU.118	Estúdio 08	90		SLBARQU.197- Estúdio 05	-
			90			
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CH EXT.	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
09	SLBARQU.119	Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso	30			-
09	SLBARQU.120	Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 01 – Métodos e Procedimentos	60		-	-
09	SLBARQU.121	Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 02: Imagem e Texto	60		-	-
			150			
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CH EXT.	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
10	SLBARQU.122	Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso	30		SLBARQU.193 - Estúdio 01; SLBARQU.194 - Estúdio 02; SLBARQU.092 - Estúdio 03; SLBARQU.066 - Estúdio X: tópicos projetuais 01 SLBARQU.098 - Estúdio 04; SLBARQU.099 - Estúdio X: tópicos projetuais 02	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

					SLBARQU.197 - Estúdio 05; SLBARQU.200 - Estúdio 06; SLBARQU.201 - Estúdio 07; SLBARQU.118 - Estúdio 08	
10		Optativas	240			
			270			

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, a partir de IFMG (2019b).

Quadro 2: Disciplinas optativas

DISCIPLINAS OPTATIVAS						
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISCIPLINA EQUIVALENTE
		Tópicos Especiais 01	15			
		Tópicos Especiais 02	30			
		Tópicos Especiais 03	45			
		Tópicos Especiais 04	60			
		Tópicos Especiais 05	75			
		Tópicos Especiais 06	90			
9	SLBARQU.062	Cor e Ambientação	45			SLTDESI.014 - Cor e Ambientação
9	SLBARQU.071	Maquetes e Modelos	30			SLTDESI.018 - Maquetes e Modelos
4	SLBARQU.057	Libras	30			SLBECIV.062 - Libras /



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

DISCIPLINAS OPTATIVAS						
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISCIPLINA EQUIVALENTE
						SLTDESI.034 - Libras
9	SLBARQU.065	História do mobiliário e do objeto	60			SLTDESI.017 - História do Mobiliário e do Objeto
9	SLBARQU.064	Ergonomia e acessibilidade	45			SLTDESI.016 - Ergonomia e Acessibilidade
4	SLBARQU.067	Materiais aplicados ao Design de Interiores	45			SLTDESI.010 - Materiais aplicados ao Design de Interiores
9	SLBARQU.068	Segurança do trabalho	30			SLBECIV.054 - Segurança do Trabalho / SLTDESI.035 Segurança do Trabalho
6	SLBARQU.070	Iluminação	30			SLTDESI.023 - Iluminação

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, a partir de IFMG (2019b).

Além das disciplinas optativas acima listadas, poderão ocorrer ofertas adicionais mediante interesse da comunidade acadêmica, acompanhamento do Colegiado do Curso e aprovação por Parte da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Quadro 3: Disciplinas com carga horária em EaD

PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA EaD	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
01	SLBARQU.082	Metodologia científica e produção de textos	30 (total)	-	-
04	SLBARQU.097	Representações 03	45 (total)	-	-
06	SLBARQU.047	Patrimônio cultural	15 (parcial)		
06	SLBARQU.202	Geoprocessamento Aplicado ao Planejamento Urbano e Regional	30 (total)		
07	SLBARQU.114	Pensamentos contemporâneos	15 (Parcial)		
10	SLBARQU.122	Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso	30 (total)	SLBARQU.193 - Estúdio 01; SLBARQU.194 - Estúdio 02; SLBARQU.092 - Estúdio 03; SLBARQU.095 - Estúdio X: tópicos projetuais 01 SLBARQU.098 - Estúdio 04; SLBARQU.099 - Estúdio X: tópicos projetuais 02 SLBARQU.197 - Estúdio 05; SLBARQU.200 - Estúdio 06; SLBARQU.201 - Estúdio 07; SLBARQU.118 - Estúdio 08	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Total CH EaD	165
--------------	-----

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso.

Quadro 4: Componentes curriculares e cargas horárias totais do curso

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	
Descrição	CH
Atividades complementares	195
Estágio supervisionado	360
Trabalho de conclusão de curso	210
Componente curricular extraclasse de extensão	225
	990

Carga horária em disciplinas obrigatórias	2.370
Carga horária em disciplinas optativas	240
Componentes curriculares	990
Carga horária total do curso	3.600

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, a partir de IFMG (2019b).

Quadro 5: Disciplinas passíveis de ACEA

DISCIPLINAS PASSÍVEIS DE ACEA					
PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
02	SLBARQU.089	Introdução aos sistemas estruturais	45	-	-
03	SLBARQU.094	Cartografia e Topografia	30		
04	SLBARQU.100	Sistemas Estruturais 01	60	-	-
04	SLBARQU.101	Tecnologia das construções e das infraestruturas 01	60	-	-
04	SLBARQU.097	Representações 03	45		
05	SLBARQU.198	Instalações Prediais: hidráulico-sanitárias	45	-	-
05	SLBARQU.199	Instalações Prediais: elétricas	45	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

05	SLBARQU.109	Sistemas Estruturais 02	60	-	-
06	SLBARQU.113	Tecnologia das construções e das infraestruturas 02	60	-	-

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, a partir de IFMG (2019b).

Quadro 6: Disciplinas equivalentes

PERÍODO	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH	EQUIVALÊNCIA
01	SLBARQU.193	Estúdio 01	90	Estúdio 01 SLBARQU.084
02	SLBARQU.194	Estúdio 02	90	Estúdio 02 SLBARQU.088
02	SLBARQU.195	História da Arquitetura e da Cidade 01	60	Teoria e História da Arquitetura e da Cidade 01 SLBARQU.086
03	SLBARQU.196	História da Arquitetura e da Cidade 02	60	Teoria e História da Arquitetura e da Cidade 01 SLBARQU.090
05	SLBARQU.197	Estúdio 05	90	Estúdio 05 SLBARQU.104 Estúdio X: Tópicos Projetuais 03 SLBARQU.111
05	SLBARQU.198	Instalações Prediais: hidráulico-sanitárias	45	Instalações Prediais: hidráulico-sanitárias SLBARQU.107
05	SLBARQU.199	Instalações Prediais: elétricas	45	Instalações Prediais: elétricas SLBARQU.108
06	SLBARQU.200	Estúdio 06	90	Estúdio 06 SLBARQU.112
07	SLBARQU.201	Estúdio 07	90	Estúdio 07 SLBARQU.116

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, a partir de IFMG (2019b).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8.1.2 Ementário

8.1.2.1 Disciplinas Obrigatórias

01º PERÍODO			
Código: SLBARQU.081		Nome da disciplina: Processos de criação e produção	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: 30		
Ementa: Introdução aos processos de criação. Análise crítica e experimentação prática de linguagens, recursos e estratégias de criação em uma perspectiva transdisciplinar. Diálogos, interfaces e interferências recíprocas entre os diversos campos da atividade criadora: literatura, artes plásticas, fotografia, música, cinema, teatro, dança, vestuário, design. Exercícios de problematização, proposição e representação de ideias. Introdução à produção de arquivos visuais: procedimentos de registro, sistematização e exposição de imagens. Proposição de diagramas, infográficos, textos.			
Objetivos: Introduzir o estudante no universo dos processos de criação; Exercitar modos de criação e produção a partir de reflexões contemporâneas, fornecendo repertório e base para as disciplinas profissionalizantes do curso de Arquitetura e Urbanismo; Propiciar a compreensão e proposição da ação criadora como processo que relaciona, de modo indissociável, pensamentos, técnicas e linguagens; Propiciar a experimentação da transdisciplinaridade como procedimento enriquecedor do processo de criação; Capacitar o aluno a tornar visível o pensamento espacial; Registrar, analisar e sistematizar os estudos e exercícios desenvolvidos na unidade curricular.			
Bibliografia básica: CALVINO, Ítalo. As cidades invisíveis . São Paulo: Companhia das Letras, 1990. MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas e pós-cinemas . Campinas: Papyrus, 2011 MACIEL Jr., Auterives; KUPERMANN, Daniel; TEDESCO, Silvia (Org.). Polifonias: clínica, política e criação . Niterói: Contra Capa Livraria/Mestrado em Psicologia da Universidade Federal Fluminense, 2005.			
Bibliografia complementar: GIL, José. Movimento total: o corpo e a dança . Lisboa: Relógio D'Água, 2001. GIL, José. Caos e ritmo . Lisboa: Relógio D'Água, 2018. MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica . São Paulo: Brasiliense.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

PEREC, Georges. O sumiço . Belo Horizonte: Autêntica, 2015. (e-book)		
PRÄKEL, David. Fundamentos da fotografia criativa . São Paulo: Gustavo Gili Brasil, 2015.		
01º PERÍODO		
Código: SLBARQU.082		Nome da disciplina: Metodologia científica e produção de textos
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica
CH teórica: 30	CH prática:	
Natureza: Obrigatória		
Ementa: Introdução ao método científico. Projetos, artigos científicos, ensaios, relatórios técnicos. Produção de textos técnico-científicos. Normas Técnicas (ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas). Aplicação ao contexto da Arquitetura e do Urbanismo.		
Objetivo(s): Capacitar o aluno para a identificação, análise e resolução de questões e problemas baseados no método científico; Trabalhar aspectos como levantamentos de dados, análises, reflexões, críticas, sínteses e proposições; Desenvolver técnicas de produção de textos relacionadas ao método científico.		
Bibliografia básica: HISSA, Cassio. Entrenotas : compreensão de pesquisas . Belo Horizonte: UFMG, 2013. FRANÇA, Junia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico-científicas . Belo Horizonte: UFMG, 2014. MICHAEL, Maria Helena. Metodologia e Pesquisa científica em ciências sociais . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese**. Editora Atlas, 2011.

AQUINO, Italo de Souza. **Como ler Artigos Científicos** – da graduação ao doutorado. 3ª Ed. Editora Saraiva, 2012.

FERREIRA, Gonzaga. **Redação Científica - Como Entender e Escrever Com Facilidade**. Editora Atlas, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de Projetos de Pesquisa - Monografia, Dissertação, Tese e Estudo de Caso, com base em metodologia científica**. Editora Cengage Learning, 2012.

01º PERÍODO

Código: SLBARQU.083		Nome da disciplina: Representações 01	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 30		

Ementa:

Iniciação a técnicas e meios de representação e expressão em arquitetura e Urbanismo. Produção, manipulação e tratamento de imagens. Experimentação e cruzamento de técnicas e linguagens em meio gráfico e digital. Desenho livre, desenho de observação, colagem, fotografias, infográficos. Produção de arquivos visuais: procedimentos de registro, sistematização e exposição de imagens.

Objetivos:

Introduzir o universo da representação gráfica;
 Desenvolver o pensamento visual, a imaginação e a capacidade de expressão na elaboração de uma linguagem própria;
 Familiarizar o aluno com instrumentos e técnicas de representação e expressão gráfica como fundamentação para os conteúdos profissionalizantes do curso;
 Observar e representar livremente objetos, sensações, forças, cenas e processos.
 Realizar desenhos de observação de objetos, da arquitetura e da paisagem.
 Introduzir recursos e técnicas de produção.

Bibliografia básica:

LORRAINE, Farrelly. **Técnicas de representação**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PIYASENA, Sam. **Desenhe!:** curso de desenho dinâmico para qualquer um com papel e lápis à mão. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

WONG, W. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia complementar:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

BIRCH, Helen. **Desenhar**: truques, técnicas e recursos para a inspiração visual. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.
 KELBY, Scott. **Fotografia digital na prática** – volume 1. São Paulo: Pearson, 2014.(e-book)
 MARTÍN, Gabriel. **Fundamentos do desenho artístico: aula de desenho**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
 PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. 10 ed. Rio de Janeiro : SENAC Nacional, 2014.
 THORSPECKEN, Thomas. **Urban sketching: guia completo de técnicas de desenho urbano**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

01º PERÍODO

Código: SLBARQU.193		Nome da disciplina: Estúdio 01	
Carga horária total: 90		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45	CH prática: 45		

Ementa:

Introdução aos processos de projeção com ênfase na experimentação e manipulação de materiais e artefatos em interação com o corpo humano. Criação e execução de objetos, mecanismos ou artefatos em escala 1:1 (próteses, protótipos, intervenções espaciais) a partir da interação entre características de seus materiais, elementos naturais (luz, vento, som, textura) e atuação de forças físicas (gravidade, tração, compressão, torção) em seu comportamento estrutural. O corpo como referência para a abordagem do espaço.

Objetivos:

Conceber, representar e construir objetos, mecanismos, protótipos ou artefatos em escala 1:1 tendo como referência o corpo humano, os sentidos e suas relações com a experiência do espaço.

Incentivar a percepção e a expressão de inter-relações entre corpo e espaço.

Propiciar o conhecimento de materiais, ferramentas, procedimentos e técnicas adequados à proposição de objetos e protótipos em escala 1:1, como fundamentação para o exercício de projeção.

Incentivar uma postura autônoma, investigativa e criativa a partir de um processo de observação, vivência e experimentação do espaço.

Exercitar habilidades de expressão, representação e análise crítica do espaço por meio de formas expressivas diversificadas em palavras e imagens (resenhas, textos, desenhos, colagens, diagramas) desenvolvidas nas demais unidades curriculares do período, explicitando sua importância no processo de projeto.

Bibliografia básica:

FARRELLY, Lorraine. **Fundamentos de Arquitetura**. Porto Alegre : Bookman, 2014.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1991.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

UNWIN, Simon. Exercícios de arquitetura: aprendendo a pensar como arquiteto. Porto Alegre : Bookman, 2013.

Bibliografia complementar:

SENNETT, Richard. **Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2016.

CHING, Francis D. K.; ECKLER, James F. **Introdução à arquitetura**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

PALLASMAA, Juhani. **As mãos inteligentes: a sabedoria existencial e corporalizada na arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

FAVARETTO, Celso. **A invenção de Hélio Oiticica**. São Paulo: Edusp. 2000.

JENNY, Peter. **Um olhar criativo**. São Paulo: Gustavo Gili. 2014.

01º PERÍODO

Código:

SLBARQU.085

Nome da disciplina:

Materiais

Carga horária total:

60

Abordagem

metodológica:

Teórico-prática

Natureza:

Obrigatória

CH teórica:

30

CH prática:

30

Ementa:

Fundamentos e propriedades dos materiais. Características e propriedades do concreto. Materiais metálicos. Madeiras. Materiais cerâmicos. Vidros. Materiais betuminosos. Plásticos e borrachas. Tintas e vernizes. Solo-cimento. Argamassa armada.

Objetivo(s):

Capacitar os estudantes a relacionar e aplicar o conhecimento científico e tecnológico à produção, normalização, uso, e desempenho de materiais e componentes da Construção Civil; Especificar, selecionar, controlar e aplicar os materiais e componentes da Construção Civil de modo a atender às exigências de projeto, uso e do meio ambiente.

Bibliografia básica:

BAUER, L. D. F. **Materiais de Construção**. Volume 2. 5ª Edição Rio de Janeiro 2001.

ISAIA, Geraldo C. **Materiais de Construção Civil**. Vol.1 e 2. São Paulo, Instituto Brasileiro do Concreto, IBRACON, 2007.

PETRUCCI, E. G. R. **Materiais de Construção**. Porto Alegre: Globo, 1980.

Bibliografia complementar:

AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. **Materiais de construção**. São Paulo: Pini, 2012.

BERTOLINI, Luca. **Materiais de construção: patologia, reabilitação, prevenção**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

RIBEIRO, Carmen Couto; PINTO, Joana Darc da Silva; STARLING, Tadeu. **Materiais de construção civil**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013. (Coleção Ingenium).

SOUZA, Roberto de; TAMAKI, Marcos Roberto. **Gestão de materiais de construção**. São Paulo: O Nome da Rosa, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

VIGORELLI, Rino. **Manual prático do construtor e mestre de obras**. Curitiba: Hemus, 2004.

01º PERÍODO

Código: SLBARQU.191		Nome da disciplina: Introdução ao Desenho Urbano	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 20	CH prática: 10		

Ementa:
 Introdução ao desenho urbano. Noções de lote, quadra, bairro. Elementos estruturadores da paisagem e a qualidade do espaço urbano. As relações do sítio com a topografia. Vias urbanas. Sistemas: redes viárias, redes de drenagem, redes de água, redes de esgoto, redes de energia. Exercícios de observação, registro e representação de soluções para questões básicas de desenho urbano.

Objetivo(s):
 Introduzir o estudante ao contexto do ambiente modificado - da microescala à escala da cidade. Apresentar os elementos básicos constitutivos do espaço urbano. Sensibilizar o aluno para a questão da qualidade do espaço urbano, especialmente na sua relação com as pessoas - no ambiente urbano; Incentivar o pensamento interdisciplinar no processo percepção e concepção do espaço; Capacitar o aluno a observar e registrar os elementos urbanos e suas relações.

Bibliografia básica:
 LYNCH, Kevin. A Imagem da Cidade. São Paulo, Martins Fontes, 1988.
 MASCARO, Juan Luis (org). Infraestrutura da paisagem. Porto Alegre: Masquatro, 2008.
 MASCARÓ, Juan Luis. Infraestrutura urbana para o século XXI. Porto Alegre: Masquatro, 2016.

Bibliografia complementar:
 MASCARÓ, Juan Luis. Loteamentos urbanos. 2. ed. Porto Alegre: J. Mascaro, 2005.
 MASCARÓ, Juan Luis; MASCARÓ, Lucia. Vegetação urbana. Porto Alegre: UFRGS, 2002.
 MASCARÓ, Lucia; MASCARÓ, Juan Luis. Ambiência urbana. Porto Alegre: Masquatro, 2004.
 ROMERO, Marta Adriana Bustos. Princípios bioclimáticos para o desenho urbano. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2013.
 THORSPECKEN, Thomas Urban sketching: guia completo de técnicas de desenho urbano [tradução Alex.andre Salvaterra] São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

02º PERÍODO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Código: SLBARQU.195		Nome da disciplina: História da Arquitetura e da Cidade 01	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0		
Ementa: Estudo e análise da produção da cidade, da arquitetura e da arte, da antiguidade até o século XVIII segundo os seus condicionantes socioeconômicos, socioambientais, ético-raciais e político-culturais. Correlação, interpretação e análise crítica do espaço arquitetônico, das formas e das funções dos edifícios e da conformação do tecido urbano.			
Objetivos: Compreender a produção arquitetônica e do ambiente urbano das origens da humanidade até o século XVIII; Instrumentar o estudante para a compreensão da arte, da arquitetura e da cidade enquanto produção de agentes em relações de poder político e econômico; Capacitar o aluno para uma visão crítica das relações de estilos e culturas arquitetônicas em diferentes regiões com aspectos religiosos, étnico-culturais e políticos; Capacitar o aluno para a identificação de influências arquitetônicas entre diversas culturas na sua dimensão formal e técnica. Sensibilizar o aluno para a percepção da correlação entre formação étnico-racial e conformação arquitetônica - nos seus aspectos técnicos, formais, espaciais e ambientais-especialmente no contexto da arquitetura brasileira, com ênfase na herança cultural africana e indígena.			
Bibliografia básica: BENEVOLO, Leonardo. História da cidade . São Paulo: Perspectiva, 2015. FAZIO, Michael; MOFFETT, Marian; LAWRENCE, Wodehouse. A história da arquitetura mundial . Porto Alegre: AMGH, 2011. ROBERTSON, D.S. Arquitetura grega e romana . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.			
Bibliografia complementar: CUNHA, Jose Celso da. A História Das Construções - Vol. 1 - Da Pedra Lascada Às Pirâmides de Dahchur . Belo Horizonte: Autentica, 2009. CUNHA, Jose Celso da. A História Das Construções - Vol. 2 - Das grandes Pirâmides de Gisé ao templo de Medinet Habu . Belo Horizonte: Autentica, 2009. CUNHA, Jose Celso da. A História Das Construções - Vol. 3 - Das construções olmecas, no México, às revelações de Pompeia . Belo Horizonte: Autentica, 2012. CUNHA, Jose Celso da. A História Das Construções - Vol. 4 - do Panteão de Roma ao Panteão de Paris . Belo Horizonte: Autentica, 2012. PEREIRA, José Ramón Alonso Pereira. Introdução à História da Arquitetura: das origens ao século XXI . Porto Alegre: Bookman, 2010.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

02º PERÍODO		
Código: SLBARQU.039		Nome da disciplina: Estética
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórica
CH teórica: 30	CH prática:	Natureza: Obrigatória
<p>Ementa: Estética e filosofia da arte. Etimologia termo estética e suas implicações conceituais. A visão histórica das principais concepções, temas e problemas estéticos. Arte e imitação. Problemas da estética clássica, moderna e contemporânea. Problemas envolvendo as noções de belo e de beleza. O eurocentrismo e a imposição de padrões estéticos de beleza. Relações entre juízo lógico, juízo estético e reflexão. A influência das concepções estéticas no espaço urbano. A dimensão estética da arquitetura e da cidade. A reflexão estética e sua relação com a ética, a política, os direitos humanos e a diversidade. Relações étnico-raciais no contexto das reflexões éticas e estéticas.</p>		
<p>Objetivos: Analisar a estética através de seus métodos e de seus autores mais relevantes; Abordar a estética como conhecimento e fundamento do processo criativo e projetivo; Analisar a estética através de seus métodos e de seus autores clássicos, modernos e contemporâneos mais relevantes; Examinar a origem do termo estética, suas mudanças conceituais e suas implicações; Reconhecer as principais tendências e os principais problemas da estética, visando à compreensão dos processos de desnaturalização e humanização dos projetos de Design e Arquitetura; Discutir as relações entre estética e reflexão; Compreender o juízo estético na sua relação com o juízo lógico, o juízo ético e o juízo reflexivo; Perceber a influência das concepções estéticas no espaço urbano e na arquitetura da cidade; Problematizar o eurocentrismo no processo de imposição de padrões estéticos de beleza; Compreender as relações entre estética, ética e política no processo de humanização dos projetos, a fim de reconhecer e respeitar os direitos humanos, a diversidade, as diferenças culturais, as relações de gênero e as relações étnico-raciais.</p>		
<p>Bibliografia básica: ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento. São Paulo: Editora Zahar, 1985. ADORNO, T. W. Teoria estética. Lisboa: Edições 70, 2008. HEGEL, Georg Wilhelm Friederich. Curso de estética: o sistema das artes. São Paulo: WMF Martins Fontes. 2010.</p>		
<p>Bibliografia complementar: BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas, magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2012.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

DUARTE, Rodrigo. Teoria crítica da indústria cultural. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003
 HEIDEGGER, Martin. A origem da obra de arte. Lisboa: Edições 70, 2010.
 KANT, Immanuel. Crítica da faculdade do juízo. São Paulo: Forense Universitária, 2012.
 PLTÃO. Livro X. In: A república. São Paulo: Perspectiva, 2006.

02º PERÍODO

Código: SLBARQU.087		Nome da disciplina: Representações 02	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: 30		

Ementa:
 Desenhos e meios de representação e expressão: conceituação e exercícios Desenho técnico: projeções, rotações, axonometria geral, perspectiva, cotas. Desenho arquitetônico: representação gráfica dos elementos da arquitetura. Normas técnicas do desenho arquitetônico. Perspectivas, implantação, plantas, cortes, fachadas, maquetes esquemáticas. Levantamento arquitetônico. Registro, exposição e catalogação da produção das unidades curriculares do período.

Objetivos:
 Capacitar o aluno a desenvolver formas de representação e expressão de elementos bidimensionais e tridimensionais;
 Realizar croquis e desenhos de observação da arquitetura e da paisagem;
 Capacitar o aluno para o uso de ferramentas e linguagens de desenho adequadas à concepção e representação de projetos de arquitetura e urbanismo;
 Realizar desenhos de representação técnica de arquitetura;
 Realizar maquetes esquemáticas.
 Conhecer parâmetros básicos presentes na legislação, aplicáveis aos projetos em Arquitetura e Urbanismo.
 Introduzir princípios de Design Universal.

Bibliografia básica:
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6492**: Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.
 CHING, Francis D. K. **Desenho para arquitetos**. Porto Alegre: Bookman: 2012.
 MONTENEGRO, Gildo. **A perspectiva dos profissionais**: sombra, insolação, axonometria. São Paulo: Blucher, 2014.

Bibliografia complementar:
 CARRANZA, Edite G. R.; CARRANZA, Ricardo. **Escalas de representação em arquitetura**. São Paulo: G&C Arquitetônica, 2013.
 CHING, Francis. D. K. **Representação gráfica em arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
 FARRELLY, Lorraine. **Técnicas de Representação**. Porto Alegre. RS: Bookman, 2011.
 KNOL, Wolfgang; HECHINGER, M. **Maquetes Arquitetônicas**. São Paulo: Ed. Martins



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Fontes, 2003. SILVA, Antonio Carlos R. Desenho de vegetação em arquitetura e urbanismo . São Paulo: Blucher, 2009		
02º PERÍODO		
Código: SLBARQU.194		Nome da disciplina: Estúdio 02
Carga horária total: 90		Abordagem metodológica: Teórico-prática
CH teórica: 45	CH prática: 45	Natureza: Obrigatória
Ementa: Introdução à temática urbana: a cidade como campo privilegiado da experiência. Espaço social e paisagem urbana. Introdução aos condicionantes do projeto com ênfase nas práticas cotidianas em sua inserção urbana. Exercícios projetuais a partir da observação e análise de praticantes urbanos em seus percursos, lugares e ações. Introdução a metodologias de análise e à elaboração de programa arquitetônico. Interface entre design, arte, arquitetura e cidade. Proposição de acoplamentos, próteses, envoltórios e módulos ambulantes na escala do corpo e do objeto em sua inserção no ambiente urbano.		
Objetivos: Desenvolver a capacidade criativa de proposição e projeção, familiarizando o aluno com os condicionantes do projeto e da criação em arquitetura; Introduzir a dimensão urbana como condicionante da arquitetura e do projeto; Estimular a compreensão e incorporação da diversidade e mutabilidade de perfis dos praticantes da cidade; Conceber, representar e/ou construir objetos, mecanismos, protótipos ou artefatos em escala 1:1 tendo como referência as demandas de praticantes e usuários em suas relações com o espaço urbano; Introduzir vocabulário, instrumentos, repertório e estratégias de análise e de projeto; Exercitar habilidades de expressão, representação e análise crítica do espaço por meio de formas expressivas diversificadas em palavras e imagens (resenhas, textos, desenhos, colagens, diagramas) desenvolvidas nas unidades curriculares anteriores e nas do período, explicitando sua importância no processo de projeto.		
Bibliografia básica: CAMPOS, Alexandre; CANÇADO, Wellington; MARQUEZ, Renata; TEIXEIRA, Carlos. (Org.). Espaços Colaterais . Belo Horizonte: Instituto CidadesCriativas/ICC, 2008. HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015. SERPA, Angelo. O espaço público na cidade contemporânea . São Paulo: Contexto, 2007 (ebook).		
Bibliografia complementar: CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano.1-Artes de fazer . Petrópolis: Vozes, 2018.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

UNWIN, Simon. **Exercícios de arquitetura: aprendendo a pensar como arquiteto**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

BARBOSA, Lara Leite. **Design sem fronteiras: A Relação entre o Nomadismo e a Sustentabilidade**. São Paulo: Edusp, 2012.

GUIMARÃES, César; FRANÇA, Vera (Org). **Na mídia, na rua: narrativas do cotidiano**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. ((Comunicação & cultura v.1)).

PEREC, Georges. Tentativa de esgotamento de um local parisiense. Barcelona, Espanha: G. Gili, 2016.

02º PERÍODO

Código: SLBARQU.089		Nome da disciplina: Introdução aos sistemas estruturais	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica:	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 15	Teórico - prática	

Ementa:
 Abordagem qualitativa do comportamento dos sistemas estruturais, por meio da observação de soluções estruturais na natureza, da evolução histórica dos sistemas na história da arquitetura e da construção de modelos. Introdução à função das estruturas, aos requisitos estruturais básicos, aos materiais estruturais e à morfologia das estruturas. Princípios fundamentais de mecânica dos corpos sólidos necessários à compreensão dos sistemas estruturais. Equilíbrio de corpo rígido. Esforços solicitantes.

Objetivos:
 Sensibilizar o aluno para a importância do conhecimento e da aplicação correta dos requisitos necessários à concepção, projeto e dimensionamento estrutural, dotando-o de uma visão crítica acerca do papel da tecnologia e dos sistemas estruturais na arquitetura;
 Apresentar uma visão generalizada dos sistemas estruturais e das ferramentas conceituais utilizadas;
 Contextualizar historicamente o desenvolvimento dos sistemas estruturais, relacionando-os à arquitetura;
 Permitir ao estudante aprofundar seu repertório crítico de arquitetos e obras, relacionando-o aos sistemas estruturais adotados;
 Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais relativos ao comportamento estrutural das edificações.

Bibliografia básica:
 BEER; Ferdinand P.; JOHNSTON JR.; E. R; ELSBERG, Elliot R. **Mecânica vetorial para engenheiros: estática**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
 BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Concreto armado eu te amo para arquitetos**. São Paulo: Blucher, 2016.
 REBELLO, Y.C.P. **A Concepção Estrutural e a Arquitetura**. São Paulo: Ed. Zigurate, 2011.

Bibliografia complementar:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

ALMEIDA, Maria Cascão Ferreira de. **Estruturas isostáticas**. São Paulo : Oficina de Textos, 2009.

SANDAKER, B.N.; EGGEN A.P. **The structural basis of architecture**. New York: Routledge, 2011.

SÁLES, José Jairo de et al. **Sistemas estruturais: Teoria e exemplos**. São Paulo: Eesc-Usp, 2009.

SALVADORI, M. **Por que os edifícios ficam em pé: a força da Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes Editora, 2008.

SILVA, Daiçon M. da; SOUTO, André K. **Estruturas: Uma Abordagem Arquitetônica**. Porto Alegre: UniRitter, 2007. (ebook)

02º PERÍODO			
Código: SLBARQU.203		Nome da disciplina: Introdução aos Estudos da Paisagem	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórico - prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: 15		
Ementa: A Ecologia urbana e os instrumentos para a formação em arquitetura e urbanismo com visão crítica e reflexiva sobre as interconexões dos sistemas naturais e antrópicos e as formas de intervir na paisagem das cidades, contribuindo para a formação integral do arquiteto urbanista com uma visão ambiental e ecossistêmica.			
Objetivos: Compreender as interconexões entre os sistemas naturais e antrópicos. Refletir sobre os impactos da ação humana na natureza e as formas de prevenção, mitigação e remediação ambiental. Conhecer as funções ecossistêmicas da vegetação no espaço urbano. Discutir o conceito de qualidade ambiental, compreendendo seus bioindicadores e formas de intervenção. Compreender as relações entre natureza na cidade e saúde humana. Analisar metodologias e estratégias de planejamento ambiental aplicadas ao estudo da paisagem urbana. Desenvolver uma visão ecológico-ambiental e ecossistêmica da atuação profissional.			
Bibliografia básica: BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2007. x, 740 p. (Biblioteca Artmed Ecologia). ISBN 9788536308845. LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. 227 p. (Coleção Cidades). ISBN 9788578274276. MACEDO, Jackeline de; ANDRADE, Rubens Oliveira de; TERRA, Carlos Gonçalves (Org). Arqueologia na paisagem: novos valores, dilemas e instrumentais. 1. ed. Rio de Janeiro: Rio Books, 2012. 176 p. ISBN 97885615562345 (broch.).			
Bibliografia complementar:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

ABBUD, Benedito. Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística. 4. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 207 p. ISBN 9788573595987.

CARERI, Francesco Antonio. Walkscapes: o caminhar como prática estética. São Paulo: G. Gili, 2013. 188 p. ISBN 9788565985161.

DOURADO, Guilherme Mazza. Modernidade verde: jardins de Burle Marx. São Paulo: Senac São Paulo; 2009. 385 p. ISBN 9788573598575.

GEHL, Jan. Cidades para pessoas. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015. xv, 262 p. ISBN 9788527309806.

GORSKI, Maria Cecília Barbieri. Rios e cidades: ruptura e reconciliação. São Paulo: Senac São Paulo, 2010. 300 p. ISBN 9788573599770(broch.).

03º PERÍODO			
Código: SLBARQU.196		Nome da disciplina: História da Arquitetura e da Cidade 02	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH prática: 0		
Ementa: Estudo e análise da produção da cidade e da arquitetura do século XVII ao século XX segundo os seus condicionantes socioeconômicos, ambientais, étnico-raciais e político-culturais. Correlação, interpretação e análise crítica do espaço arquitetônico, das formas e das funções dos edifícios e das transformações do tecido urbano.			
Objetivos: Instrumentar o aluno para a compreensão da arquitetura e da cidade enquanto produção de agentes em relações de poder político e econômico; Capacitar o aluno para situar a arquitetura no contexto do pensamento do mundo moderno e da racionalidade técnica; Capacitar o aluno para uma visão crítica da correlação entre formação étnico-racial e conformação da arquitetura e do espaço urbano, com ênfase na segregação socioespacial nas cidades no contexto capitalista.			
Bibliografia básica: BAZIN, Germain. Barroco e Rococó . São Paulo: Martins Fontes. BENÊVOLO, Leonardo; História da cidade . São Paulo: Perspectiva, 2001. SUMMERSON, John; FICHER, Sylvia. A linguagem clássica da arquitetura . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. (Mundo da arte).			
Bibliografia complementar: ÁVILA, Afonso. Barroco – teoria e análise . São Paulo: Perspectiva, 2013. CALABRI, Donatela. A cidade do primeiro Renascimento . São Paulo: Perspectiva, 2008. FAZIO, Michael; MOFFETT, Marian; LAWRENCE, Wodehouse. A história da arquitetura mundial . Porto Alegre: AMGH, 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

MACHADO, Lourival Gomes. **Barroco mineiro**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
 REIS FILHO, Nestor Goulart. **Quadro da Arquitetura no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2014.

03º PERÍODO

Código: SLBARQU.091		Nome da disciplina: Espaço e sociedade	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica:	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática:	Teórica	

Ementa:
 Introdução ao pensamento sociológico. Elementos básicos de sociologia clássica. Aportes teórico-conceituais da Teoria Social para a compreensão da produção social do espaço. Espaço como locus e meio da sociabilidade humana. Estrutura de classes e organização do espaço urbano: desigualdades socioculturais, segregação socioespacial. O conceito de habitus e de capital cultural. As relações étnico-raciais no espaço urbano. Formação social, econômica, política e cultural da sociedade brasileira: produção e apropriação do espaço, o público e o privado. Educação em direitos humanos: mecanismos de combate à desigualdade e à violência; respeito à diversidade.

Objetivos:
 Possibilitar uma visão crítica sobre as relações sociais, visando à desnaturalização da realidade.
 Desenvolver a capacidade de análise e problematização da produção social do espaço, dos modos de vida, das desigualdades socioeconômicas e da segregação socioespacial.
 Compreender os problemas socioculturais e socioambientais no espaço urbano.
 Introduzir conceitos analíticos e sociológicos que auxiliem a compreensão do contexto social, cultural e econômico do espaço brasileiro.
 Debater as relações entre identidade, diversidade e direitos humanos.

Bibliografia básica:
 BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Zouk/Edusp, 2007.
 GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012.
 SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.

Bibliografia complementar:
 ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2015.
 DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Nacional.
 MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense.
 QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Ligia; OLIVEIRA, Márcia. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
 SANTOS, Milton. **Economia espacial**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

03º PERÍODO		
Código: SLBARQU.092		Nome da disciplina: Estúdio 03
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática
CH teórica: 15	CH prática: 30	Natureza: Obrigatória
Ementa: Desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para elaboração de projetos arquitetônicos. Os condicionantes e as etapas do projeto de Arquitetura. Pesquisa e análise crítica de referências sobre os modos de morar. Desenvolvimento de metodologias, vocabulário e diretrizes para análise do objeto arquitetônico e seu contexto urbano. Desenvolvimento de metodologias e diretrizes de projeto. Proposição de espaços de morar em nível de anteprojeto.		
Objetivos: Estabelecer um processo crítico de análise, concepção e produção arquitetônica a partir da discussão sobre o habitar na cidade contemporânea. Capacitar o aluno a compreender criticamente os condicionantes da arquitetura, ampliando os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares anteriores e introduzindo novos conhecimentos, em especial infra e mesoestrutura urbanas e legislação arquitetônica e urbanística. Habilitar o aluno a articular forma, uso e técnica, relacionando atividades múltiplas e condicionantes diversos. Incentivar o aluno a compreender criticamente os limites e conflitos entre soluções consolidadas, estereótipos, tendências mercadológicas e novas possibilidades de habitar e produzir o espaço da cidade. Estimular a ampliação de possibilidades conceituais, processuais e de projeção na arquitetura a partir do estudos de diferentes modos de morar.		
Bibliografia básica: ZABALBEASCOA, Anatxu. Tudo sobre a casa . São Paulo: GG Brasil, 2014. [e-book] LITTLEFIELD, David. Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto . Porto Alegre: Bookman, 2011. PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos . São Paulo: Gustavo Gili, 2002.		
Bibliografia complementar: CERTEAU, Michel de; GIARD, Luce; MAYOL, Pierre (Org.). A invenção do cotidiano. 2- Morar, cozinhar . Petrópolis: Vozes, 2018. KEELER, Marian; BURKE, Bill. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis . Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. KOWALTOWSKI, D. C. C.; MOREIRA, D. C.; PETRECHE, J. R. D.; FABRICIO, M. M (orgs). O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia . São Paulo: Oficina de Textos, 2011.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas**. Porto Alegre: Masquatro, 2010.
 VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

03º PERÍODO

Código: SLBARQU.093		Nome da disciplina: Disciplina Extensiva 01	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: prática extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica:	CH prática: 45		

Ementa:

Disciplina de caráter extensivo, contribui para a curricularização da extensão e está vinculada a um projeto de extensão. Busca articular o conhecimento da área temática em questão a outras áreas do conhecimento e a saberes e fazeres populares. Por meio de práticas extensivas busca inserir os estudantes na comunidade através de projetos direcionados às demandas sociais presentes no entorno do campus. Tais práticas devem ser caracterizadas pelo protagonismo estudantil e comunitário.

Objetivos:

Trabalhar a articulação entre Ensino, Extensão e Pesquisa Aplicada no contexto do curso. Ampliar a relação institucional com a comunidade por meio de projetos de extensão, trabalhando as demandas da sociedade e tendo o estudante como o protagonista na execução das ações. Aplicar as diretrizes da extensão estabelecidas: 1) Interação Dialógica; 2) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade; 3) Indissociabilidade Ensino-Pesquisa--Extensão; 4) Impacto na Formação do Estudante; e 5) Impacto e Transformação Social.

Bibliografia básica:

PACHECO, Eliezer Moreira. **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Editora Moderna, 2011.
 IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Instrução Normativa nº 05, de 24 de fevereiro de 2022. Dispõe sobre recomendações para o registro, avaliação e acompanhamento da extensão curricularizada no IFMG**. Belo Horizonte: Pró Reitoria de Extensão do IFMG, 2022.
 IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Instrução Normativa nº 02 de 14 de abril de 2016. Dispõe acerca das normas para implantação e manutenção de bolsas de pesquisa no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

BRASIL. Lei nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008. **Lei da Assistência Técnica**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11888.htm>. Acesso em 24 de fev. 2023.

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL; CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SANTA CATARINA. **Athis: assistência técnica em habitação de interesse social**. Brasília: Cau, 2018. 57 p.

COSTA, Adriano Borges (org.). **Tecnologia Social e Políticas Públicas**. São Paulo: Instituto Polis, 2013. Disponível em: <<http://polis.org.br/publicacoes/tecnologia-social-e-politicas-publicas/>>, acesso em 27 de ago.2018.

KAPP, Silke; CARDOSO, Adauto Lúcio. **Marco teórico da rede FINEP de moradia e tecnologia social**. In: Risco: Revista de pesquisa em arquitetura e urbanismo (online). V.17, p.94-120. São Paulo: Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU-USP), 2014.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 1999. 334 p.

03º PERÍODO

Código: SLBARQU.019		Nome da disciplina: Conforto Ambiental 01	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico - prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 15		

Ementa:

Controle da qualidade térmica do ambiente construído. Introdução à climatologia aplicada à arquitetura e ao urbanismo. Princípios de eficiência energética. Condicionamento térmico e ventilação natural. Aplicação na disciplina de estúdio.

Objetivos:

Apresentar os princípios de eficiência energética, climatização natural e redução dos impactos ambientais derivados do consumo energético nos espaços construídos. Apresentar os conceitos básicos relacionados aos fenômenos térmicos. Introduzir os conceitos relacionados ao condicionamento térmico do ambiente construído.

Estimular o estudante a buscar o conhecimento adequado das tecnologias para prover a edificação e o espaço urbano de condições internas de conforto e com o menor impacto ambiental possível.

Capacitar o estudante a reconhecer a responsabilidade envolvida na manipulação das condições ambientais visando à sustentabilidade das cidades e edificações;

Bibliografia básica:

COSTA, Ennio Cruz da. **Física aplicada à construção: conforto térmico**. São Paulo: Edgar Blucher, 1991.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

FROTA, Anésia Barros; SCHIFFER, Sueli Ramos. **Manual de conforto térmico**. São Paulo: Studio Nobel, 2007.

CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. **Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental**. Rio de Janeiro: Revan, 2009.

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15220. Desempenho Térmico de edificações**. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

BRASIL, Ministério de Minas e Energia. **RTQ-C: Regulamento Técnico da Qualidade do Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos**. Rio de Janeiro: ELETROBRÁS/PROCEL, 2009. Disponível em <<http://www.pbeedifica.com.br/etiquetagem/comercial/regulamentos>>.

GURGEL, Miriam. **Design passivo: baixo consumo energético: guia para conhecer, entender e aplicar os princípios do design passivo em residências**. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

HEYWOOD, Huw. **101 regras básicas para uma arquitetura de baixo consumo energético**. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

OLGYAY, Victor. **Arquitectura y clima: manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas**. Barcelona: Gustavo Gili, 1998.

03º PERÍODO

Código: SLBARQU.094		Nome da disciplina: Cartografia e Topografia	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: 15		

Ementa:

Introdução à Topografia. Escalas. Normalização. Leitura de mapas cartográficos. Levantamento planimétricos. Cálculo de áreas. Levantamento altimétrico geométrico. Marcação e interpretação de curvas de nível. Platôs, taludes, rampas e planos inclinados em projetos. Introdução à terraplenagem. Representação Gráfica. Aplicação dos conhecimentos nas disciplinas de estúdio.

Objetivos:

Capacitar o aluno a interpretar e representar a superfície topográfica como recurso auxiliar na construção civil; avaliar o grau de precisão necessário nos trabalhos topográficos para os fins específicos da construção civil e a viabilidade de aplicação de novas tecnologias da topografia nas obras de construção civil; utilizar adequadamente instrumental topográfico para planimetria e altimetria, interpretando plantas topográficas planialtimétricas. Aplicar os conhecimentos nas disciplinas de estúdio.

Bibliografia básica:

BORGES, Alberto de Campos. **Topografia: aplicada à engenharia civil**. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1992.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

PASCINI, Antônio de Pádua Gouvêa; MENZORI, Mauro. **Topografia**. Juiz de Fora: UFJF, 2013.

TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. **Fundamentos de topografia**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2014..

Bibliografia complementar:

BORGES, Alberto de Campos. **Exercícios de topografia**. São Paulo: Blucher, 2014. ISBN 9788521200895.

CASACA, João Martins; MATOS, João Luís de; DIAS, José Miguel Baio. **Topografia geral**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

COMASTRI, José Aníbal; TULER, José Claudio. **Topografia: altimetria**. Viçosa: Ed. UFV, 1998.

DAIBERT, João Dalton. **Topografia: técnicas e práticas de campo**. São Paulo: Érica, 2014.

FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia básica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

03º PERÍODO

Código: SLBARQU.095		Nome da disciplina: Estúdio X: tópicos projetuais 01	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: 30		

menta:

Exercícios projetuais abrangendo temáticas afins às unidades curriculares do Núcleo de Conhecimentos Profissionais Básicos . Articulações e complementaridades relacionadas à Disciplina Estúdio 03, bem como diálogos com as Disciplinas Estúdio 04.

Objetivos:

Atender a interesses didáticos específicos da comunidade acadêmica do Curso, em conformidade com o PPC e em busca de atendimento a possibilidades de novos temas ou de abordagens alternativas de temáticas estudadas em consonância com os objetivos estabelecidos em Estúdio 03.

Bibliografia básica:

ZABALBEASCOA, Anatxu. **Tudo sobre a casa**. São Paulo: GG Brasil, 2014. [e-book]

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos**. São Paulo: Gustavo Gili, 2002.

Bibliografia complementar:

CERTEAU, Michel de; GIARD, Luce; MAYOL, Pierre (Org.). **A invenção do cotidiano. 2-Morar, cozinhar**. Petrópolis: Vozes, 2018.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

KOWALTOWSKI, D. C. C.; MOREIRA, D. C.; PETRECHE, J. R. D.; FABRICIO, M. M (orgs). **O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas**. Porto Alegre: Masquatro, 2010.

VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

04º PERÍODO			
Código: SLBARQU.096		Nome da disciplina: Técnicas retrospectivas	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: 15		
Ementa: Evolução das técnicas construtivas no Brasil. Estratégias de intervenção e bases para a escolha de técnicas. Repertório técnico: caracterização, estruturação, capacitação e recursos; aspectos normativos, econômicos e ambientais; aplicações. Compatibilização técnica e estética. Patrimônio: apropriação e conservação de bens imóveis.			
Objetivos: Habilitar os estudantes a terem noções básicas sobre a intervenção e conservação de construções antigas; Apresentar e discutir as principais técnicas construtivas organizadas no país desde o período colonial da colonização até a década de 70, com o modernismo. Introduzir questões teóricas sobre as atividades de conservação e restauração de construções e áreas antigas.			
Bibliografia básica: COSTA, Cacilda Teixeira. O sonho e a técnica: a arquitetura do ferro no Brasil . São Paulo: Edusp; BSF, 1994. REIS FILHO, N. G. Quadro da arquitetura no Brasil . São Paulo: Editora Perspectiva, 2015. WEIMER, Günter. Arquitetura popular brasileira . São Paulo: Martins Fontes, 2012.			
Bibliografia complementar: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Org). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos . 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009 CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio . São Paulo: Unesp; Estação Liberdade, 2001. KOURY, Ana Paula. Arquitetura construtiva: proposições para a produção material da arquitetura contemporânea no Brasil . Tese (Doutorado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, 2005. (Disponível em https://www.researchgate.net/publication/36171680_Arquitetura_construtiva_proposicoes_para_a_producao_material_da_arquitetura_contemporanea_no_Brasil)			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

MOURA, André Drummond Soares de. **Novas soluções, velhas contradições: a dinâmica cíclica da industrialização em sua forma canteiro**. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, 2011. <disponível em <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16132/tde-02022012-104829/pt-br.php>>, acesso em 10/12/2018.

SILVA, Fernando Fernandes. **Cidades brasileiras e o patrimonio cultural da humanidade**. São Paulo: Peirópolis, 2012.

04º PERÍODO

Código: SLBARQU.097		Nome da disciplina: Representações 03	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: 30		

Ementa:
 Maquetes físicas e digitais. Representação e concepção de projetos em Arquitetura e Urbanismo com auxílio de ferramentas e sistemas CAD. Comandos básicos de desenho, textos, dimensionamento, renderização, impressão e plotagem. Noções básicas de software para desenhos 3D.

Objetivos:
 Listar os objetivos usando verbos no infinitivo
 Fornecer ao estudante conhecimentos básicos referentes à produção de maquetes e modelos tridimensionais de maior complexidade.
 Fomentar uma visão crítica sobre a aplicação da informática nas etapas de concepção e representação do projeto.
 Fornecer elementos de aprendizagem e métodos de desenho utilizando softwares para desenhos em 2D e 3D.
 Promover a elaboração de projetos e apresentações utilizando recursos informatizados.
 Capacitar o estudante a representar projetos arquitetônicos em sistema CAD
 Desenvolver habilidades para criação de modelos em 3D no computador.

Bibliografia básica:
 LIMA, Claudia Campos Netto Alves de. **Estudo dirigido de AutoCAD**. São Paulo: Érica, 2014.
 NETTO, Claudia Campos. **Autodesk® Revit® Architecture 2016 - Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Érica, 2016.
 RIBEIRO, Antônio Clélio; PERES, Mauro Pedro; IZIDORO, Nacir. **Curso de desenho técnico e AutoCAD**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

Bibliografia complementar:
 ANDRADE, M. S. **Adobe Photoshop Cs6**. São Paulo: SENAC, 2013.
 ALVES, W. P. **Adobe Illustrator Cc 2015 - Ferramentas e Técnicas para Desenho**. São Paulo: Érica, 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

<p>GASPAR, J., Lorenzo, N. T. e Soares, H. S. ARCHICAD passo a passo. V. I. São Paulo: ProBooks, 2016.</p> <p>GASPAR, J., Lorenzo, N. T. e Soares, H. S. ARCHICAD passo a passo. V. II. São Paulo: ProBooks, 2016.</p> <p>Guia do usuário do CorelDraw®X8. Disponível on line em <http://product.corel.com/help/CorelDRAW/540238885/Main/BR/User-Guide/CorelDRAW-X8.pdf>.</p>			
04º PERÍODO			
Código: SLBARQU.098		Nome da disciplina: Estúdio 04	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: 30		
Ementa: Projeto de edificação de uso coletivo público e/ou institucional de médio porte. Comunidade, grupos, minorias: os usos e suas inter-relações: apropriações, conexões, circulações e fluxos. Concepção do espaço físico com ênfase na proposição e solução de tecnologias construtivas contextualizadas. Definição dos sistemas prediais e dos materiais: especificações, detalhes construtivos, memorial descritivo e caderno de especificações. Análise crítica do resultado. Resolução de problemas tendo em vista aspectos de diversidades socioculturais e ambientais. Design Universal.			
Objetivos: Capacitar o estudante a desenvolver programas arquitetônicos. Exercitar a projeção na interface entre composição formal, tecnologia social da arquitetura e sustentabilidade urbano-ambiental. Capacitar o aluno a pesquisar, selecionar, propor, especificar e/ou detalhar materiais, processos e técnicas construtivos avaliando criticamente as interfaces destas escolhas com sua concepção do projeto. Levar o aluno a avaliar criticamente a pertinência e os impactos sociais e ambientais das escolhas de técnicas, materiais e processos construtivos. Pesquisar e utilizar procedimentos e métodos para especificação de materiais, processos e técnicas construtivas.			
Bibliografia básica: CAMPOS FILHO, Candido Malta. Reinvente seu bairro. São Paulo: Editora 34, 2003. MASCARÓ, Juan Luis. O custo das decisões arquitetônicas. 4. ed. Porto Alegre: Masquatro, 2006 192 p. ISBN 8599897020. SALGADO, Julio Cesar Pereira. Técnicas e práticas construtivas para edificação. 3. ed. rev. São Paulo: Érica, 2014.			
Bibliografia complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

KOWALTOWSKI, Doris C. C. K. **Arquitetura escolar: o projeto do ambiente de ensino**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
 LENGEN, J. V. **Manual do Arquiteto Descalço**. Rio de Janeiro: TIBÁ, 2004.
 OLIVEIRA, Olivia de. **Lina Bo Bardi: obra construída = built work**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
 WEIMER, Günter. **Arquitetura popular brasileira**. São Paulo: Martins Fontes, 2012. 333 p. ISBN 9788578275044.

04º PERÍODO

Código: SLBARQU.099		Nome da disciplina: Estúdio X: tópicos projetuais 02	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: 30		

Ementa:
 Exercícios projetuais abrangendo temáticas afins às unidades curriculares do Núcleo de Conhecimentos Profissionais Avançados. Articulações e complementaridades relacionadas à Disciplina Estúdio 04, bem como diálogos com as Disciplinas Estúdio 03 e Estúdio 05.

Objetivos:
 Atender a interesses didáticos específicos da comunidade acadêmica do curso, em conformidade com o PPC e em busca de atendimento a possibilidades de novos temas ou de abordagens alternativas de temáticas estudadas, em consonância com os objetivos estabelecidos em Estúdio 04.

Bibliografia básica:
 CAMPOS FILHO, Candido Malta. **Reinvente seu bairro**. São Paulo: Editora 34, 2003.
 MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas**. 4. ed. Porto Alegre: Masquatro, 2006 192 p. ISBN 8599897020.
 SALGADO, Julio Cesar Pereira. **Técnicas e práticas construtivas para edificação**. 3. ed. rev. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia complementar:
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.
 KOWALTOWSKI, Doris C. C. K. **Arquitetura escolar: o projeto do ambiente de ensino**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
 LENGEN, J. V. **Manual do Arquiteto Descalço**. Rio de Janeiro: TIBÁ, 2004.
 OLIVEIRA, Olivia de. **Lina Bo Bardi: obra construída = built work**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
 WEIMER, Günter. **Arquitetura popular brasileira**. São Paulo: Martins Fontes, 2012. 333 p. ISBN 9788578275044.

04º PERÍODO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Código: SLBARQU.100		Nome da disciplina: Sistemas Estruturais 01	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico - prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 40	CH prática: 20		
Ementa: Materiais constituintes e propriedades. Carregamentos. Dimensionamento de lajes, de vigas e de pilares. Lançamento da estrutura. Comportamento estrutural. Lajes nervurada e cogumelo. Escadas. Desenvolvimento do projeto piloto. Noções de concreto protendido. Aplicação nas disciplinas de estúdio.			
Objetivos: Fornecer aos estudantes noções básicas sobre concepção, análise e dimensionamento de estruturas do concreto armado.			
Bibliografia básica: Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6118: Projeto de Estruturas de Concreto: Procedimento . ABNT: Rio de Janeiro, 2014. BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Concreto armado eu te amo para arquitetos . São Paulo: Blucher, 2016. MARGARIDO, Aluizio Fontana. Fundamentos de estruturas: um programa para arquitetos e engenheiros que iniciam no estudo das estruturas . São Paulo: Zigurate, 2001			
Bibliografia complementar: LEONHARDT, Fritz; MONNIG, Edward. Construções de concreto: princípios básicos do dimensionamento de estruturas de concreto armado . Rio de Janeiro: Interciência, 1977. v.1, BEER, Ferdinand P. et al. Mecânica dos materiais . Porto Alegre: AMGH, 2015. REBELLO, Y. C. P. Estruturas de aço, concreto e madeira. Atendimento da expectativa dimensional . São Paulo: Zigurate, 2005. SALVADORI, Mario George; HOOKER, Saralinda; RAGUS, Christopher. Por que os edifícios ficam em pé: a força da arquitetura . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. (Mundo da arte).			
04º PERÍODO			
Código: SLBARQU.101		Nome da disciplina: Tecnologia das construções e das infraestruturas 01	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico - prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 40	CH prática: 20		
Ementa:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Preparação do terreno, instalação do canteiro de obras e locação da obra. Execução de fundações. Alvenaria: execução de alvenarias de pedras e de tijolos. Arcos e abóbadas. Formas e armações. Desenho de formas. Execução de estruturas de concreto. Concreto: mistura, transporte, lançamento, adensamento e cura.

Objetivos:

Capacitar o estudante a conhecer e recomendar a utilização da técnica construtiva.

Despertar no estudante o interesse pela tecnologia da construção.

Apresentar as vantagens da utilização de técnicas construtivas aprimoradas, no que diz respeito a racionalização da obra e observação da normalização, com suas consequências econômicas.

Apresentar as propriedades, especificações, restrições e utilizações dos respectivos materiais de construção.

Discriminar, quantificar e orçar os materiais e serviços que compõem a etapa de estrutura em um projeto arquitetônico vinculado às disciplinas de estúdio.

Bibliografia básica:

SOUZA, Josiani. **Construção Passo a Passo. volume 01.** São Paulo: Pini, 2009.

SOUZA, Josiani. **Construção Passo a Passo. volume 02.** São Paulo: Pini, 2011.

SOUZA, Josiani. **Construção Passo a Passo. volume 03.** São Paulo: Pini, 2012.

Bibliografia complementar:

LIMMER, C. V. **Planejamento, Orçamento e Controle de Projetos e Obras.** Rio de Janeiro: LTC, 2015.

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas.** Porto Alegre: Masquatro, 2010.

PORTO, Thiago Bomjardim; FERNANDES, Danielle Stefane Gualberto. **Curso básico de concreto armado.** São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2015. (e-book)

THOMAZ, Ercio. **Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção.** São Paulo: PINI, 2001.

YAZIGI, Walid. **A Técnica de Edificar.** São Paulo: Pini, 1998

05º PERÍODO

Código: SLBARQU.102		Nome da disciplina: Teorias do Urbanismo	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45	CH prática: 0		

Ementa:

A formação do Urbanismo enquanto campo do conhecimento. As transformações decorrentes da Revolução Industrial e da instituição da propriedade privada moderna no espaço urbano. Os movimentos de observação, análise e crítica sobre o espaço urbano transformado. As teorias do Urbanismo a partir da transição dos séculos XIX e XX, ao longo do século XX e início do XXI. Contextualização internacional e nacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivos:

Compreender o processo de formação do Urbanismo enquanto um campo do conhecimento específico, diretamente relacionado ao advento da Revolução Industrial e da instituição da propriedade privada moderna;
 Estudar as diversas teorias diretamente ligadas ao Urbanismo, da transição entre os séculos XIX e XX aos dias atuais;
 Articulação entre o contexto internacional e o brasileiro.

Bibliografia básica:

CHOAY, Françoise. **O urbanismo: utopias e realidades, uma antologia**. São Paulo: Perspectiva, 2015.
 SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a Cidade: Uma Introdução Crítica ao Planejamento e à Gestão Urbanos**. 3ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
 CARLOS, Ana Fani Alessandri et. al. **A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios**. São Paulo: Contexto, 2011.

Bibliografia complementar:

ARANTES, Otília; MARICATO, Ermínia; VAINER, Carlos. **A cidade do pensamento único: desmanchando consensos**. Petrópolis: Vozes, 2007.
 JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
 CORREIA, Telma de Barros (Org.). **Philip Gunn: debates e proposições em arquitetura, urbanismo e território na era industrial**. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2009.
 SINGER, P. **Economia política da urbanização**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1980
 SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **Capitalismo e urbanização**. São Paulo: Contexto, 1988.

05º PERÍODO

Código:

SLBARQU.197

Nome da disciplina:

Estúdio 05

Carga horária total:

90

Abordagem

metodológica:

Teórico-prática

Natureza:

Obrigatória

CH teórica:

45

CH prática:

45

Ementa:

Concepção do espaço físico envolvendo o trabalho interdisciplinar de compatibilização de projetos, sistemas estruturais, infraestrutura predial e detalhes construtivos. Adequação da proposta ao contexto urbano local. Inserção e impacto: condicionantes socioeconômicos, ambientais e de conforto, paisagísticos, conceituais, legais.

Objetivos:

Promover a compreensão das inter-relações entre o projeto habitacional e a configuração da cidade, desenvolvendo habilidades de experimentação e proposição, assim como a reflexão crítica;
 Estimular a pesquisa, o estudo e análise de alternativas inovadoras de composição formal do espaço habitacional, com ênfase na relação entre tecnologia da arquitetura, sustentabilidade urbano-ambiental e responsabilidade social;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Exercitar e desenvolver metodologias de projeto arquitetônico que auxiliem na formulação de soluções inovadoras para o espaço habitacional das cidades
 Incentivar práticas de trabalho que promovam a cooperação intelectual entre os estudantes.

Bibliografia básica:

ALLEN, E. **Cómo funciona un edificio: principios elementales**. Barcelona Gustavo Gili 1993.
 BEINHAUER, Peter. **Atlas de Detalhes Construtivos**. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.
 LITTLEFIELD, David. **Manual do Arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2011.

Bibliografia complementar:

CORBELLA, O. **Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental**. Rio de Janeiro: Revan 2009.
 MASCARÓ, Lucia; MASCARÓ, Juan. **Vegetação Urbana**. Porto Alegre: UFRGS, 2002.
 MASCARÓ, Juan. **Loteamentos Urbanos**. Porto Alegre: Mascaro, 2003.
 MACIEL, C. A. B. **Arquitetura como infraestrutura**. Tese (Doutorado). Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais. 2015. Disponível em <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUOS-9WMW2T>>.
 OLGAYAY, Victor. **Arquitectura y clima: manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas**. Barcelona: Gustavo Gili, 1998.

05º PERÍODO

Código: SLBARQU.105		Nome da disciplina: Disciplina Extensiva 02	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Prática extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica:	CH prática: 45		

Ementa:

Disciplina de caráter extensivo, contribui para a curricularização da extensão e está vinculada a um projeto de extensão. Busca articular o conhecimento da área temática em questão a outras áreas do conhecimento e a saberes e fazeres populares. Por meio de práticas extensivas busca inserir os estudantes na comunidade através de projetos direcionados às demandas sociais presentes no entorno do campus. Tais práticas devem ser caracterizadas pelo protagonismo estudantil e comunitário.

Objetivos:

Trabalhar a articulação entre Ensino, Extensão e Pesquisa Aplicada no contexto do curso. Ampliar a relação institucional com a comunidade por meio de projetos de extensão, trabalhando as demandas da sociedade e tendo o estudante como o protagonista na execução das ações. Aplicar as diretrizes da extensão estabelecidas: 1) Interação Dialógica; 2) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade; 3) Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão; 4) Impacto na Formação do Estudante; e 5) Impacto e Transformação Social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

PACHECO, Eliezer Moreira. **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Editora Moderna, 2011.

IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Instrução Normativa nº 05, de 24 de fevereiro de 2022. Dispõe sobre recomendações para o registro, avaliação e acompanhamento da extensão curricularizada no IFMG**. Belo Horizonte: Pró Reitoria de Extensão do IFMG, 2022.

IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Instrução Normativa nº 02 de 14 de abril de 2016. Dispõe acerca das normas para implantação e manutenção de bolsas de pesquisa no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, 2016.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Lei nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008. **Lei da Assistência Técnica**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11888.htm. Acesso em 24 de fev. 2023.

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL; CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SANTA CATARINA. **Athis: assistência técnica em habitação de interesse social**. Brasília: Cau, 2018. 57 p.

COSTA, Adriano Borges (org.). **Tecnologia Social e Políticas Públicas**. São Paulo: Instituto Polis, 2013. Disponível em: <<http://polis.org.br/publicacoes/tecnologia-social-e-politicas-publicas/>>, acesso em 27/08/2018.

KAPP, Silke; CARDOSO, Adauto Lúcio. **Marco teórico da rede FINEP de moradia e tecnologia social**. In: Risco: Revista de pesquisa em arquitetura e urbanismo (online). V.17, p.94-120. São Paulo: Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU-USP), 2014.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 1999. 334 p.

05º PERÍODO

Código: SLBARQU.198		Nome da disciplina: Instalações Prediais: hidráulico-sanitárias	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico - prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 15		

Ementa:

Noções gerais sobre o escoamento dos líquidos. Higiene das habitações. Instalações prediais de água fria e de água quente. Instalações prediais de esgotos sanitários com e sem sistema de esgotamento público. Instalações prediais de águas pluviais. Instalações prediais de proteção contra incêndio. Reservatórios. Noções de bombas e estações elevatórias.
 Aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de estúdio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivos:

Propiciar ao aluno um conhecimento geral sobre os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário; possibilitar uma visão integrada dos projetos de Instalações hidráulicossanitárias e de proteção contra incêndios em uma edificação; instrumentalizar o aluno para que possa entender o funcionamento de Instalações hidráulicossanitárias e seu pré-dimensionamento.

Bibliografia básica:

CARVALHO JUNIOR, R. **Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura**. 10ª ed., São Paulo: Ed. Blucher, 2016.
 DOMINIQUELI, W. H.; BARRETO, D. **Gestão da medição individualizada de água em prédios de apartamentos**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 25, Recife, 2009.
 MACINTYRE, A. **Instalações Hidráulicas - Prediais e Industriais**. 3. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

Bibliografia complementar:

SALGADO, J. C. P. **Instalação Hidráulica Residencial: a Prática do Dia-a-Dia**. São Paulo. Ed. Érica, 2010.
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7198 – Projeto e execução de instalações prediais de água quente**. Rio de Janeiro: ABNT, 1993.
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução**. Rio de Janeiro: ABNT, 1999.
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5626 – Instalações prediais de água fria: procedimento**. Rio de Janeiro: ABNT, 1999.
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 13714 – Sistemas de hidrantes e mangotinhos para combate a incêndios - Projeto e execução**. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.
 SILVA, S. R dos S.; COHIM, E. **A influência da medição individualizada no consumo de água dos prédios populares de Salvador**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 25, Recife, 2009.

05º PERÍODO

Código: SLBARQU.199		Nome da disciplina: Instalações Prediais: elétricas	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico - prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 15		

Ementa:

Conceitos fundamentais de suprimento de energia elétrica nas edificações. Projeto das instalações elétricas, telefônicas e de comunicações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivos:

Habilitar o estudante a ter noções básicas para o desenvolvimento de projetos, segundo as normas técnicas vigentes da ABNT, tendo em mente as conjugações dos projetos complementares (Elétrico, Hidrosanitário, Estrutural, etc) na sua área de atuação (sabendo de seus direitos e deveres como cidadão e profissional); desenvolver o bom senso, tendo como parâmetros mínimos: segurança, necessidades/expectativas do cliente, eficiência e racionalização de energia, situação/perfil socioeconômica, custos, impacto urbano. Aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de estúdio.

Bibliografia básica:

COTRIN, A. A.M.B. **Instalações Elétricas**. 04ª. Edição. São Paulo: Mc Graw Hill, 2003.
 LIMA FILHO, D.L. **Projetos de Instalações Elétricas Prediais**. 09ª. Ed. São Paulo: Editora Érica Ltda, 2004.
 NISKIER, Julio; MACINTYRE, A. J. (Archibald J.). **Instalações elétricas**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Bibliografia complementar:

ABNT. **NBR 5410 -Instalações elétricas de baixa tensão. Versão corrigida: 2008**. Rio de Janeiro: ABNT, 2008.
 ABNT. **NBR 5410 -Iluminação natural**. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.
 ABNT. **NBR ISO/CIE 8995-1:2013 - Iluminação de ambientes de trabalho**. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.
 BRASIL TELECOM. **Manuais e procedimentos de instalação de redes de dados OI**. Disponível na internet em:
 <<http://www.brasiltelecom.com.br/portal/FornecedoresManuaisPFPB.do?acao=onVisualizar>>. Acesso em 04/01/2017.

05º PERÍODO

Código: SLBARQU.109		Nome da disciplina: Sistemas Estruturais 02	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico - prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 40	CH prática: 20		

Ementa:

Características físicas e mecânicas das madeiras. Solicitações de compressão, de tração, de cisalhamento e de flexão. Ligações estruturais e detalhes construtivos. Peças compostas, treliças, madeira laminada-colada. Perfis estruturais metálicos e as suas aplicações. Aços estruturais e as suas características. Tipos de ligação. Acabamentos das superfícies metálicas. Vigas, pilares e treliças: modelos de projeto. Estruturas modulares. Aplicações em projetos de arquitetura.

Objetivos:

Fornecer aos estudantes noções básicas sobre a concepção, análise e dimensionamento de estruturas de madeira; capacitar os alunos a interpretar os resultados obtidos dos ensaios de laboratório e da norma, para efetuar o cálculo e dimensionamento de estruturas de madeira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Fornecer aos estudantes noções básicas sobre a concepção, análise e dimensionamento de estruturas de aço; incentivar os alunos a ler de artigos técnicos e científicos bem como o manuseio das normas técnicas, catálogos e manuais.

Aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de estúdio.

Bibliografia básica:

MOLITERNO, A. **Caderno de projetos de telhados em estruturas de madeira**. São Paulo: Edgard Blücher, 2009.

PFEIL, W; PFEIL, M. **Estruturas de madeira**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2007.

PFEIL, W. e PFEIL, M. **Estruturas de Aço – Dimensionamento Prático**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2000.

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7190: projeto de estruturas de madeira**. Rio de Janeiro: ABNT, 1997. (online)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8800: Projeto de Estruturas de Aço e de Estrutura Mista de Aço e Concreto de Edifícios**. Rio de Janeiro: ABNT, 2008. (online)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14762: Dimensionamento de Estruturas de Aço Constituídas por Perfis Formados a Frio**. Rio de Janeiro: ABNT, 2010. (online)

MOLITERNO, A. **Elementos para Projeto em Perfis Leves de Aço**. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 1989.

PINHEIRO, A.C.F.B. **Estruturas Metálicas – Cálculos, Detalhes, Exercícios e Projetos**. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2001.

06º PERÍODO			
Código: SLBARQU.110		Nome da disciplina: Processos Urbanos	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45	CH prática:		
Ementa: Discussões sobre a hipótese de urbanização total da sociedade. O espaço social enquanto produto e processo socialmente produzido. Processos históricos de parcelamento, ocupação e uso do solo. Modos de produção, regime de acumulação e produção do espaço. Produção hegemônica e contra hegemônica do território. Escalas e dimensões na apreensão de processos urbanos.			
Objetivos: Compreender o urbano para além do objeto, sendo contemplados processos distintos que o conformam; Trabalhar teorias relacionadas à produção do espaço;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Apreender o espaço social como o resultado de um conjunto de processos históricos de parcelamento, ocupação e uso do solo;
 Abordar diferentes escalas e dimensões ligadas aos processos urbanos: da global à local, da social à econômica e ambiental.

Bibliografia básica:

CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L.; SPOSITO, M. E. B. **A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios**. São Paulo: Contexto, 2011.
 SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 26. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000. 174 p.
 LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2011.

Bibliografia complementar:

FREITAG, Bárbara. **Teorias da cidade**. Campinas: Papirus, 2006.
 CARLOS, A. F. A. **A cidade**. São Paulo: Contexto, 2007.
 HARVEY, D. **Condição Pós-Moderna**. 21 ed. São Paulo: Loyola, 2013.
 MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
 SANTOS, Milton. **A urbanização Brasileira**. São Paulo: Editora da universidade de São Paulo, 2008.

06º PERÍODO

Código: SLBARQU.047		Nome da disciplina: Patrimônio cultural	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45	CH prática:		

Ementa:

Apresentação e discussão da noção de patrimônio cultural, a partir da reflexão contemporânea do conceito. Conceituação dos instrumentos para a preservação do patrimônio cultural.

Objetivos:

Instrumentar o aluno para a compreensão do patrimônio cultural em sua dimensão mais ampla e inclusiva. Abordar o patrimônio construído com ênfase na noção da competência de edificar e a partir de técnicas e materiais tradicionais. Promover o entendimento do patrimônio cultural compreendendo bens materiais e imateriais, enquanto suportes de identidade e memória, considerando a formação social brasileira a partir das relações étnico-raciais e da cultura africana, afro-brasileira e indígena; dotar o aluno de ferramentas para a análise crítica das questões referentes ao patrimônio cultural, numa perspectiva de respeito à diversidade e ao meio ambiente, considerando; possibilitar ao aluno o entendimento do patrimônio edificado (edificações e conjuntos urbanos) na sua relação com a materialidade das edificações, o trabalho humano e os espaços coletivos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Cotia, São Paulo: Ateliê, 2005.
 CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Unesp, 2001.
 LEMOS, Carlos. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Brasiliense, 2009.

Bibliografia complementar:

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
 ARANTES, Antonio A. (org.) **Produzindo o passado: estratégia de construção do patrimônio cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1984
 CASTRO, Sônia Rabello. **O estado na preservação de bens culturais**. Rio de Janeiro: Renovar, 1991.
 HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília: IPHAN, Museu Imperial, 1999.

06º PERÍODO

Código:

SLBARQU.200

Nome da disciplina:

Estúdio 06

Carga horária total:

90

Abordagem

metodológica:

Teórico-prática

Natureza:

Obrigatória

CH teórica:

45

CH prática:

45

Ementa:

Proposta de intervenção no ambiente construído na escala do edifício à paisagem, considerando aspectos culturais, históricos e ambientais: reutilização, reabilitação, preservação, reconstrução, conservação preventiva, requalificação e valorização de edifícios, conjuntos, sítios e cidades. Projeto de interiores. Processo de pesquisa projetual. Legislação e normas. Definição de programa de necessidades. Concepção projetual. Processo de criação e elaboração de projeto em nível de anteprojeto. Memorial descritivo e justificativo, especificações e detalhamento.

Objetivos:

Abordar as relações estabelecidas com a paisagem cultural, a memória urbana e o patrimônio ambiental urbano, a partir de reflexões sobre o presente e o futuro da sociedade, de modo a capacitar o aluno a compreender o patrimônio de modo amplo, em suas dimensões cotidianas material e imaterial.

Discutir os conceitos fundamentais da disciplina, elaborados a partir da instância histórico-cultural e seu desenvolvimento em direção às concepções de participação da coletividade;

Capacitar o aluno para o reconhecimento das fontes de degradação do patrimônio edificado, bem como para a adoção de soluções em seus aspectos material, técnico, plástico e conceitual;

Abordar a legislação pertinente à preservação do patrimônio edificado, cultural e natural e promover a reflexão sobre o papel dos atores sociais envolvidos;

Desenvolver a capacidade de pesquisa, criação e representação em projetos de interiores, assim como o domínio de aspectos técnicos projetuais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Org). **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

PANERO, Julius; ZELNIK, M. **Dimensionamento Humano para Espaços Interiores: Um Livro de Consulta e Referência para Projetos**. São Paulo: Editorial Gustavo Gili, 2002.

LITTLEFIELD, David. **Manual do Arquiteto: Planejamento, Dimensionamento e Projeto**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman. 2011.

Bibliografia complementar:

CERÁVOLO, Ana Lúcia. **Interpretações do patrimônio: arquitetura e urbanismo moderno na constituição de uma cultura de intervenção no Brasil, 1930-1960**. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2013

GIBBS, Jenny. **Design de interiores: Guia útil para estudantes e profissionais**. São Paulo: G. Gili, 2015.

MASCARÓ, Lucia R. de; MASCARÓ, Juan José. **Ambiência urbana: urban enviroment**. 3. ed. Porto Alegre: 2004. Masquatro.

MASCARÓ, Juan Luís; YOSHINAGA, Mário. **Infra-estrutura urbana**. Porto Alegre: Masquatro, 2004.

MONT'ALVÃO, Cláudia; VILLAROUCA, Vilma (Org.). **Um novo olhar para o projeto: a ergonomia no ambiente construído**. Teresópolis, RJ: 2AB, 2011.

06º PERÍODO

Código: SLBARQU.026		Nome da disciplina: Conforto Ambiental 02	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico - prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 15		

Ementa:

Acústica de edificações e do ambiente urbano. Aspectos físicos do som: propagação, reflexão, absorção, transmissão. Aspectos psicofisiológicos do som. Acústica arquitetônica: isolamento e condicionamento acústico. Controle do ruído. Projeto acústico: métodos de cálculo, análise, definição e dimensionamento dos materiais e dos componentes. Luz natural: natureza, fontes e condicionantes climáticos. Iluminação natural: características, qualidade, medição, cálculo, dimensionamento de aberturas, materiais. Aplicar os conhecimentos nas disciplinas de estúdio.

Objetivos:

Transmitir aos estudantes o conhecimento básico em acústica e iluminação natural na escala urbana e dos edifícios. Enfatizar a importância da acústica e da iluminação natural através da aplicação destes conceitos no desenvolvimento de projetos. Desenvolver atividades de sensibilização e percepção do ambiente acústico e luminoso através de práticas experimentais. Capacitar o estudante a reconhecer a responsabilidade envolvida na manipulação das condições ambientais com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar humano como também a sustentabilidade das cidades e edificações. Proporcionar ao estudante uma visão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

global da arquitetura valorizando a integração das áreas do saber, suas relações dinâmicas e múltiplas interfaces. Aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de estúdio.

Bibliografia básica:

SOUZA, Lea; ALMEIDA, M.; BRAGANÇA, L. **Bê-á-bá da acústica arquitetônica: ouvindo a arquitetura**. São Carlos: EdUFSCar, 2006.

LAMBERTS, Roberto et al. **Eficiência energética na arquitetura**. 3ª Ed. São Paulo, PW, 2014. Versão digital gratuita disponível em <<http://goo.gl/6orF2x>>, acesso em 15/05/2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10151 - Avaliação do ruído em áreas habitadas visando o conforto da comunidade**. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 15215 - Iluminação natural. Parte 3: Procedimento de cálculo para a determinação da iluminação natural em ambientes internos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10152 - Níveis de ruído para conforto acústico**. Rio de Janeiro: ABNT, 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 12.179 - Tratamento acústico em recintos fechados**. Rio de Janeiro: ABNT, 1992.

SIMÕES, Flavio Maia. **Acústica Arquitetônica**. Rio de Janeiro: Procel Edifica. ELETROBRÁS, 2011. (Versão digital gratuita disponível em <<http://goo.gl/RxQQWF>>, acesso em 19/04/2018.

VALLE, Solon do. **Manual Prático de Acústica**. 3. ed., rev. ampl. Rio de Janeiro, RJ: Editora Musica &. Tecnologia, 2009.

06º PERÍODO

Código: SLBARQU.113		Nome da disciplina: Tecnologia das construções e das infraestruturas 02	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico - prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 40	CH prática: 20		

Ementa:

Revestimento e pavimentações; pinturas e impermeabilizações; esquadrias e vidros; coberturas; orçamento e controle de custos na construção civil; técnicas para programação e controle de operações na construção civil. Aplicações nas disciplinas de estúdio.

Objetivos:

Possibilitar ao estudante conhecer as fases de acabamento, bem como estudar orçamentos, custos e técnicas para programação e controle de operações na construção civil.

Dotar o estudante de conhecimentos acerca do controle de operações na construção civil.

Fornecer ao aluno o embasamento necessário às demandas das disciplinas de estúdio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

YAZIGI, Walid. **A Técnica de Edificar**. Editora PINI. São Paulo. 2004.
 CHING, F. **Técnicas de Construção Ilustradas**. 2ª edição. Porto Alegre: Bookman. 2001.
 LIMMER, C.V. **Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras**. 01ª. edição
 .Riode Janeiro: LTC,1997.

Bibliografia complementar:

ALDABÓ, R. **Gerenciamento de Projetos - Procedimentos Básicos e Etapas Essenciais**.
 São Paulo: PINI Editora, 2001.
 DIAS, L.A. M. **Edificações de aço no Brasil**. São Paulo: Zigurate, 1999.
 FIORITO, A.J.S.I. **Manual de Argamassas e revestimentos – Procedimentos de Execução**.
 PINI Editora.1ª. Edição. 2003.
 GOLDMAN, P. Introd. **Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil Brasileira**.
 PINI.Editora.4ª. edição. 2004.
 THOMAZ, E. **Trincas em edifícios: causas, prevenção e recuperação**. São Paulo: PINI,
 1989.

06º PERÍODO

Código:		Nome da disciplina: Geoprocessamento Aplicado ao Planejamento Urbano e Regional	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica:	CH prática: 30		

Ementa:

Compreensão de técnicas e procedimentos ligados ao geoprocessamento, sobretudo aqueles ligados ao universo do Planejamento Urbano e Regional. Conformação de um Sistema de Informações Geográficas – SIG, aplicado ao contexto em estudo. Desenvolvimento de conteúdos relativos à caracterização do parcelamento, da ocupação e do uso do solo, infraestruturas, aspectos econômicos, demográficos e restrições físicas e ambientais. Elaboração de cenários tendenciais.

Objetivos:

Desenvolver competências e habilidades relativas ao uso do Geoprocessamento, aplicadas ao universo do Planejamento Urbano e Regional. Dadas as potencialidades dos instrumentos adotados, elaborar conteúdos relativos à caracterização do parcelamento, ocupação e uso do solo, infraestruturas, densidade demográfica e restrições físicas e ambientais. Com base em tais conteúdos, elaborar cenários tendenciais.

Bibliografia básica:

BURROUGH, P. A.; MCDONELL, R. Principles of Geographical Information Systems. Oxford: Oxford University Press, 1998.
 CÂMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A.M.; D'ALGE, J.C. Introdução à Ciência da Geoinformação. São José dos Campos: INPE, 2001.
 CÂMARA, G.; CASANOVA, M.; HEMERLY, A. Anatomia de Sistemas de Informações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Geográficas. Campinas: Instituto de Computação/UNICAMP, 1996.

Bibliografia complementar:

ARONOFF, S. **Geographical Information Systems: a management perspective**. Ottawa: WDI Publications, 1989.

CÂMARA G. **Geoprocessamento para projeto ambiental**. São José dos Campos: INPE, 1998.

HUISMAN, Otto; DE BY, Rolf A. (ed). **Principles of Geographic Information Systems: an introductory textbook**. Enschede: The International Institute for Geo-Information Science and Earth Observation, 2009.

MOURA, Ana Clara Mourão. **Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano**. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2014.

XAVIER DA SILVA, J. **Geoprocessamento para análise ambiental**. Rio de Janeiro: Ed. Do Autor, 2001.

07º PERÍODO

Código:

SLBARQU.114

Nome da disciplina:

Pensamentos contemporâneos

Carga horária total:

45

Abordagem metodológica:

Teórica

Natureza:

Obrigatória

CH teórica:

45

CH prática:

00

Ementa:

Arquitetura, pensamento e cultura na contemporaneidade. Integração de correntes do pensamento contemporâneo a uma teorização da arquitetura. Abordagens teórico-conceituais da Arquitetura na contemporaneidade, nas suas relações políticas e ambientais.

Objetivos:

Fomentar uma discussão crítica acerca da Arquitetura na contemporaneidade.

Fomentar o desenvolvimento de um repertório teórico e conceitual que contemple as questões socioambientais contemporâneas e auxilie o aluno a compreender criticamente as implicações de sua própria produção.

Conduzir o estudante à leitura, interpretação e produção de textos de modo autônomo e reflexivo.

Integrar conhecimentos e habilidades adquiridos nas demais unidades curriculares na produção de formas diversificadas de expressão crítica dos conteúdos estudados.

Consolidar no aluno uma postura crítica fundamentada nas inter-relações entre teoria e prática de modo a contribuir para a atividade profissional futura.

Bibliografia básica:

ARANTES, Pedro Fiori. **Arquitetura na era digital-financeira: desenho, canteiro e renda da forma**. São Paulo, 5 SP: Ed. 34, 2012.

DELEUZE, Gilles. **Conversações**. São Paulo: Ed. 34, 1992.

Ghirardo, Diane. **Arquitetura contemporânea: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

GUATTARI, Felix. **Caosmose: um novo paradigma estético**. São Paulo: Editora 34, 2012.
 HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 2014.
 MONTANER, Josep Maria. **Depois do movimento moderno: arquitetura da segunda metade do século XX**. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.
 MONTANER, Josep Maria; MUXI, Zaída. **Arquitetura e Política**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
 SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula(Org.). **Epistemologias do Sul**. Editora Cortez.

07º PERÍODO

Código: SLBARQU.115		Nome da Disciplina: Prática profissional e Empreendedorismo Social	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórico - prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: 15		

Ementa:

Empreendedorismo, perfil e comportamento empreendedor. Campo profissional, atribuições legais, abordagem crítica. Novas formas e campos de atuação: trabalho colaborativo, autoria compartilhada, parcerias, democratização do conhecimento técnico, interface com outros campos de atuação, editais de fomento. Terceiro setor. Plano de trabalho e negócios aplicados à Arquitetura e ao Urbanismo. Assistência Técnica. Responsabilidade social e ética profissional.

Objetivos:

Propiciar uma reflexão crítica acerca do exercício profissional da Arquitetura e do Urbanismo em sua inserção local, regional e nacional.
 Contribuir para uma visão crítica do profissional arquiteto e urbanista, comprometido com a heterogeneidade da experiência de indivíduos, grupos, culturas e territórios.
 Contribuir para a ampliação dos repertórios de atuação do arquiteto urbanista no que se refere aos setores sociais historicamente atendidos por ele e aos vínculos entre ambos, em prol de uma democratização dos perfis e relações de trabalho, sociais (incluindo padrões minoritários raciais, étnicos e de gênero), culturais e econômicos que envolvem o profissional da Arquitetura e do Urbanismo e seu público.
 Introduzir conhecimentos básicos de empreendedorismo e gestão de negócios.

Bibliografia básica:

GIL, A. C. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2001.
 PINI. **Exercício Profissional da Arquitetura**. São Paulo: Pini, 2012.
 UNWIN, Simon. **Exercícios de arquitetura: aprendendo a pensar como arquiteto**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Bibliografia complementar:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. Barueri: Manole, 2012.

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Editora Pioneira, 1986.

BRASIL. Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010. **Regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo; cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal - CAUs; e dá outras providências**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/L12378.htm>, acesso em 05/10/2018.

BRASIL. Lei nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008. **Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social e altera a Lei no 11.124, de 16 de junho de 2005**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11888.htm>, acesso em 10/10/2018.

JENNY, Peter. **Um olhar criativo**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

7º PERÍODO

Código: SLBARQU.201		Nome da disciplina: Estúdio 07	
Carga horária total: 90		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 45	CH prática: 45		

Ementa:

Estudo do espaço na escala regional, sua compreensão e elaboração de cenários futuros no âmbito da ciência e do planejamento com orientação para questões ambientais, sociais e econômicas. Dinâmicas e processos regionais. Concepções, práticas e instrumentos do planejamento urbano, metropolitano e regional: interface entre política, planejamento e gestão do espaço urbano e regional. Estruturação territorial urbana e noções de organização da rede de cidades. Condicionantes da estruturação do espaço urbano em sua articulação regional: aspectos de distribuição das atividades econômicas, de infraestrutura de abastecimento, de trânsito e transporte, de serviços públicos, de distribuição da população e das oportunidades de trabalho. Levantamentos, diagnósticos e proposições. Análise e aplicação de instrumentos de política urbana. Planos diretores e legislações urbanística e metropolitana. Utilização de sistemas georreferenciados. Expressão cartográfica e gráfica.

Objetivos:

Introduzir elementos teóricos, conceituais e metodológicos do planejamento urbano e regional. Capacitar o aluno para entender os processos econômicos, sociais, culturais, políticos e ambientais que resultem em formas diferenciadas de estruturação do espaço em escalas nacional, regional e metropolitana, destacando-se o papel de políticas, estratégias e do planejamento territorial nesses processos.
 Dotar o aluno de instrumental para o planejamento regional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Discutir o planejamento e avaliar as experiências e as possibilidades do planejamento regional, metropolitano e urbano no Brasil.

Bibliografia básica:

BRASIL. **Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015.** Institui o Estatuto da MetrÓpole, altera a Lei no 10.257, de 10 de julho de 2001, e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13089.htm>, acesso em 14/07/2018.

CORRÊA, R. L. **Estudos sobre a rede urbana.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

COSTA, Heloisa Soares de Moura (Org). **Novas periferias metropolitanas: a expansão metropolitana em Belo Horizonte : dinâmica e especificidades no Eixo Sul.** Belo Horizonte: C/Arte, 2006.

Bibliografia complementar:

FRÚGOLI JÚNIOR, Heitor; ANDRADE, Luciana Teixeira de; PEIXOTO, Fernanda Arêas (Org). **As Cidades e seus agentes: práticas e representações.** Belo Horizonte: PUC Minas; São Paulo: EDUSP, 2006. (Coleção Temas urbanos).

ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. **Metrópolis e o desafio urbano frente ao meio ambiente.** São Paulo: Editora Blucher, 2016 (ebook)

SOUZA, Marcelo Lopes de. **ABC do Desenvolvimento Urbano.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.

SILVA, Gustavo Resgala. **Formas de produção do espaço periférico metropolitano – Um estudo sobre São Benedito na região metropolitana de Belo Horizonte.** Belo Horizonte: Escola de Arquitetura da UFMG (Dissertação de Mestrado). 2011. (on line, disponível em <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace>).

07º PERÍODO

Código: SLBARQU.117		Nome da disciplina: Disciplina Extensiva 03	
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Prática extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica:	CH prática: 45		

Ementa:

Disciplina de caráter extensivo, contribui para a curricularização da extensão e está vinculada a um projeto de extensão. Busca articular o conhecimento da área temática em questão a outras áreas do conhecimento e a saberes e fazeres populares. Por meio de práticas extensivas busca inserir os estudantes na comunidade através de projetos direcionados às demandas sociais presentes no entorno do campus. Tais práticas devem ser caracterizadas pelo protagonismo estudantil e comunitário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivos:

Trabalhar a articulação entre Ensino, Extensão e Pesquisa Aplicada no contexto do curso. Ampliar a relação institucional com a comunidade por meio de projetos de extensão, trabalhando as demandas da sociedade e tendo o estudante como o protagonista na execução das ações. Aplicar as diretrizes da extensão estabelecidas: 1) Interação Dialógica; 2) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade; 3) Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão; 4) Impacto na Formação do Estudante; e 5) Impacto e Transformação Social.

Bibliografia básica:

PACHECO, Eliezer Moreira. **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Editora Moderna, 2011.

IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Instrução Normativa nº 05, de 24 de fevereiro de 2022. Dispõe sobre recomendações para o registro, avaliação e acompanhamento da extensão curricularizada no IFMG**. Belo Horizonte: Pró Reitoria de Extensão do IFMG, 2022.

IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Instrução Normativa nº 02 de 14 de abril de 2016. Dispõe acerca das normas para implantação e manutenção de bolsas de pesquisa no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, 2016.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Lei nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008. **Lei da Assistência Técnica**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11888.htm. Acesso em 24 de fev. 2023.

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL; CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SANTA CATARINA. **Athis: assistência técnica em habitação de interesse social**. Brasília: Cau, 2018. 57 p.

COSTA, Adriano Borges (org.). **Tecnologia Social e Políticas Públicas**. São Paulo: Instituto Polis, 2013. Disponível em: <<http://polis.org.br/publicacoes/tecnologia-social-e-politicas-publicas/>>, acesso em 27/08/2018.

KAPP, Silke; CARDOSO, Adauto Lúcio. **Marco teórico da rede FINEP de moradia e tecnologia social**. In: Risco: Revista de pesquisa em arquitetura e urbanismo (online). V.17, p.94-120. São Paulo: Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU-USP), 2014.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 1999. 334 p.

07º PERÍODO

Código:

SLBARQU.103

Nome da disciplina:

Estudos socioambientais

Carga horária total:

45

Abordagem metodológica:

Teórico-prática

Natureza:

Obrigatória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CH teórica: 25	CH prática: 20		
Ementa: Espaço Institucional para a articulação entre Ensino, Extensão e Pesquisa Aplicada no contexto da Arquitetura e do Urbanismo. Desenvolvimento de atividades relacionadas a Projetos Estruturantes, de Ensino, Extensão e Pesquisa Aplicada em desenvolvimento no campus Santa Luzia. Levantamentos, análises, sínteses e proposições ligadas à indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa Aplicada e Extensão. Articulação com o Núcleo de Conhecimentos Profissionais Avançados			
Objetivos: Trabalhar conceitos e metodologias aplicáveis aos estudos socioambientais; Instrumentalizar alunas e alunos em atividades de coleta, armazenamento, tratamento e representação de dados espaciais; Estudar políticas públicas e legislações relacionadas ao tema.			
Bibliografia básica: CARVALHO, Edézio Teixeira de. Geologia Urbana para Todos: Uma Visão de Belo Horizonte . Belo Horizonte: 1999. Disponível em < http://www.mediafire.com/file/5815s7f8m5a5ww7/Geologia+Urbana+para+Todos+-+Carvalho+ET.pdf >. MASCARÓ, Juan Luís. Infraestrutura da paisagem . Porto Alegre: Masquatro, 2008. TROPPEMAIR, Helmut. Biogeografia e meio ambiente . 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Technical Books, 2012.			
Bibliografia complementar: AB'SÁBER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas . 7. ed. São Paulo: Ateliê, 2012. LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder . 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 494 p. PINTO-COELHO, Ricardo Motta. Fundamentos em ecologia . Porto Alegre, RS: ARTMED, 2000. RICKLEFS, Robert E. A economia da natureza . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. xxiv, 546 p. SILVA, Margarete Maria de Araújo. Água em meio urbano. Favelas nas cabeceiras . 2013. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Belo Horizonte. Disponível em: < http://hdl.handle.net/1843/BUOS-98SK7A >. Acesso em 17 jun. 2018.			

8º PERÍODO

Código: SLBARQU.118	Nome da disciplina: Estúdio 08		
Carga horária total: 90	Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CH teórica: 20	CH prática: 70	
Ementa: Processo de urbanização e meio físico-ambiental. Proposição de soluções arquitetônicas, urbanísticas e de paisagismo integradas e de positivo impacto ambiental. Planejamento de uso e ocupação do solo em glebas indivisas. Dimensões socioambientais do planejamento e do projeto urbano. Legislação e normas ambientais e urbanas, aplicação de instrumentos de política urbana. Definição de espaços parceláveis e não parceláveis, parcelamento e lançamento de sistema viário, espaços livres de uso público, tratamento urbanístico de áreas abertas. Pré-lançamento de redes públicas. Morfologia urbana e configuração da paisagem. Elementos condicionantes para o uso de vegetação. Desenho urbano: aspectos funcionais, morfológicos e socioeconômicos. Mobiliário urbano. Propostas de intervenção em nível de anteprojeto. Utilização de sistemas georreferenciados. Expressão cartográfica e gráfica.		
Objetivos: Compreender os principais condicionantes físico-ambientais: ciclo hidrológico, hidrografia e drenagem natural, geologia, topografia, relevo e declividade, cobertura vegetal e suas interrelações com os condicionantes socioeconômicos da produção do espaço urbano. Compreender o funcionamento e interferências recíprocas dos sistemas de mesoestrutura urbana: abastecimento de água, coleta de esgoto, drenagem pluvial, gestão de resíduos, iluminação, arborização, pavimentação, sistema viário, sistemas de transporte, tráfego e fluxos. Compreender as alterações ambientais provocadas pela ação humana relacionando as características do sítio e da urbanização. Pesquisar, analisar criticamente e desenvolver propostas urbano-ambientais preventivas ou corretivas pautadas pelos princípios da sustentabilidade urbano ambiental, da inclusão social e tecnologia social. Pesquisar, analisar criticamente e desenvolver propostas de mobiliário urbano e tratamento de áreas livres.		
Bibliografia básica: AMADEI, Vicente Celeste. Como lotear uma gleba: o parcelamento do solo urbano em todos os seus aspectos (loteamento e desmembramento). Campinas, SP: Millennium Editora, 2014. MASCARÓ, Juan Luís. Loteamentos urbanos. Porto Alegre: MasQuatro Editora, 2005. MIGUEZ, Marcelo Gomes; VERÓL, Aline Pires; REZENDE, Osvaldo Moura. Drenagem urbana: do projeto tradicional à sustentabilidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016		
Bibliografia complementar: AB'SÁBER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2012. CASTELLO, Iára Regina. Bairros, loteamentos e condomínios: elementos para o projeto de novos territórios habitacionais. Porto Alegre: UFRGS, 2008. (Série Pesquisa em sala de aula). FARAH, F.; Habitação e Encostas. São Paulo: IPT, 2003. (Publicação IPT ; 2795) (on line, disponível em http://www.habitare.org.br/publicacao_colecao3.aspx). GORSKI, Maria Cecília Barbieri. Rios e cidades : ruptura e reconciliação. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

MASCARÓ, Lúcia; MASCARÓ, Juan. **Vegetação urbana**. Porto Alegre: MasQuatro Editora, 2005.

09º PERÍODO

Código: SLBARQU.119		Nome da disciplina: Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso	
Carga horária total: 30 horas		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15 horas	CH prática: 15 horas		

Ementa:
Seminários e atividades preparatórias para o Trabalho de Conclusão de Curso.

Objetivos:
Apresentar ao aluno conhecimentos fundamentais relacionado ao Trabalho de Conclusão de Curso, proporcionando uma visão ampla no campo da Arquitetura e do Urbanismo.

Bibliografia básica:
 KOWALTOWSKI, Doris C. C. K et al. **O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 504 p.
 LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2008.
 SANTOS, Milton. **Espaço e Método**. São Paulo: EDUSP, 2008.

Bibliografia complementar:
 SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão**. RJ: Bertrand Brasil, 2002.
 SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa socioespacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018.
 LAWSON, Bryan. **Como arquitetos e designers pensam**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
 NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
 BROWN, Tim. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

09º PERÍODO

Código: SLBARQU.120		Nome da disciplina: Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 01 – Métodos e procedimentos	
Carga horária total: 60 horas		Abordagem metodológica:	Natureza: Obrigatória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CH teórica: 30 horas	CH prática: 30 horas	Teórico-prática	
Ementa: Ações de apoio conceitual e metodológico, articuladas aos Seminários de produção e preparação do TCC.			
Objetivos: Delinear estratégias de pesquisa voltadas à fundamentação conceitual e metodológica do TCC; Manusear bancos de dados relacionados aos temas propostos ao longo do semestre; Organizar e analisar dados levantados, de modo a justificar as questões trabalhadas.			
Bibliografia básica: CAMPOS FILHO, Cândido Malta. Reinvente seu bairro: caminhos para você participar do planejamento de sua cidade . 2. ed. -. São Paulo: Ed. 34, 2010. VON OECH, Roger. Um chute na rotina: os quatro papéis essenciais do processo criativo . 8. ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2006. ARANTES, O.;VAINER, C.;MARICATO, E. A cidade do pensamento único: Desmanchando consensos . Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1999.			
Bibliografia complementar: MACIEL, C. A. B. Arquitetura como infraestrutura . UFMG: Tese de doutorado. 2015. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUOS-9WMW2T . Acesso em 07/01/2017. LAWSON, B. Como arquitetos e designers pensam . São Paulo: Oficina dos Textos, 2011. KOWALTOWSKI, D. C. C. K. et al. O processo de projeto em arquitetura – da teoria à tecnologia . São Paulo: Oficina dos Textos, 2011. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. OSTROWER, Fayga. Acasos e criação artística . Campinas: UNICAMP, 2013. 398 p.			
09º PERÍODO			
Código: SLBARQU.121		Nome da disciplina: Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 02 - Imagem e texto	
Carga horária total: 60		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 30		
Ementa: Ações de apoio conceitual e de produção textual e gráfica, articuladas aos Seminários de produção e preparação do TCC.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivos:

Exercitar a produção textual e gráfica voltadas à fundamentação conceitual e de apresentação do TCC;

Bibliografia básica:

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, c2013.
 OSTROWER, Fayga. **Acasos e criação artística**. Campinas: UNICAMP, 2013.
 VON OECH, Roger. **Um chute na rotina: os quatro papéis essenciais do processo criativo**. 8. ed. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2006.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese**. Editora Atlas, 2011.
 ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E. **A cidade do pensamento único: Desmanchando consensos**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1999.
 MACIEL, C. A. B. **Arquitetura como infraestrutura**. UFMG: Tese de doutorado. 2015. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUOS-9WMW2T>. Acesso em 07/01/2017.
 LAWSON, B. **Como arquitetos e designers pensam**. São Paulo: Oficina dos Textos, 2011.
 KOWALTOWSKI, D. C. C. K. et al. **O processo de projeto em arquitetura – da teoria à tecnologia**. São Paulo: Oficina dos Textos, 2011.

10º PERÍODO

Código: SLBARQU.122		Nome da disciplina: Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso	
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórico-prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 15	CH prática: 15		
Ementa: Orientações de caráter teórico-prático relacionadas aos temas trabalhados ao longo do TCC.			
Objetivos: Estabelecer um espaço complementar de orientações específicas relacionadas ao TCC.			
Bibliografia básica: HERTZBERGER, Herman. Lições de arquitetura . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012. LITTLEFIELD, David. Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto . 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011. PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos . Barcelona, Espanha: Gustavo Gili, 2002.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Princípios gerais de representação em desenho técnico - NBR 10067**. Rio de Janeiro: ABNT, 1994. (online)
 KOWALTOWSKI, D. C. C.; MOREIRA, D. C.; PETRECHE, J. R. D.; FABRICIO, M. M (orgs). **O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
 CHING, Francis D. K. Representação gráfica em arquitetura. Bookman Editora, 2012.
 VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.
 UNWIN, Simon. **Exercícios de arquitetura: aprendendo a pensar como arquiteto**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.

8.1.2.2 Disciplinas Optativas

04º PERÍODO		
Código: POR002		Nome da disciplina: Libras
Carga horária total: 30		Natureza: Optativa
Abordagem metodológica: Teórico-prática		
CH teórica: 15	CH prática: 15	
Ementa: Educação Inclusiva. Aspectos históricos da inclusão de surdos na sociedade. Surdez e a educação e surdos no Brasil. O sujeito surdo. Contato entre ouvintes e surdos. Variações linguísticas da Libras e suas mudanças históricas. Sinais icônicos e sinais arbitrários. Datilologia. Noções básicas da estrutura linguística da LIBRAS e de sua gramática. Classificadores em LIBRAS. Formação de Palavras por Derivação. Formação de Palavras por Composição. O uso do verbo em Língua de Sinais. Estrutura sintática. Sistema Pronominal. Advérbio na LIBRAS. Adjetivos na LIBRAS. Numerais. Grupos de sinais por significados -		
Objetivos: Desenvolver habilidades na Língua Brasileira de Sinais.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. (vol. I)**. São Paulo: EDUSP, 2001.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. (vol. II)**. São Paulo: EDUSP, 2001.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?: Crenças e preconceito em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Bibliografia complementar:

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. MEC/SEESP, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>.

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Saberes e práticas da inclusão**. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunosurdos.pdf>.

LOURENÇO, Érika. **Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

LIMA, P. A. **Educação Inclusiva e igualdade social**. São Paulo: Avercamp, 2006.

MINETTO, Maria de Fatima. **Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio**. Curitiba: Ibplex, 2012.

09º PERÍODO

Código: PRJ015	Nome da disciplina: História do mobiliário e do objeto	Natureza: Optativa
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica	
CH teórica: 60	CH prática:	

Ementa:

Contextualização da evolução histórica do mobiliário. Principais movimentos, designers e artefatos da história do design, do mobiliário e objeto. Mobiliário e objetos das culturas africana, afro-brasileira e indígena. Características estilísticas do mobiliário: forma, materiais, técnicas e conforto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Objetivos:

Conhecer a história do mobiliário e do objeto em diversos momentos da História, da Antiguidade aos dias atuais; Conhecer designers de móveis internacionais e nacionais; Entender sobre a produção e empresas de mobiliário internacionais e nacionais; Estudar os estilos em evidência do mobiliário e objeto dos séculos XX e XXI; Conhecer sobre a história do mobiliário e objeto nas culturas africana e indígena, e suas possíveis influências no design brasileiro; Conhecer sobre a história do mobiliário e objeto em Minas Gerais; Entender a relação dos materiais, sustentabilidade, objetos, mobiliários e ambientação; Dotar os discentes de conhecimentos gerais sobre os aspectos artísticos e técnicos que diferentes culturas imprimiram no mobiliário e elementos decorativos ao entender a essência dos diversos estilos; Compreender o processo de criação e análise do design de mobiliário e dos objetos, como subsídio na construção conceitual de um projeto.

Bibliografia básica:

CHING, Francis D. K.; BINGGELI, Corky. **Arquitetura de interiores ilustrada**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
 DENIS, Rafael Cardoso. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000
 SANTOS, Maria Cecilia Loschiavo dos. **Móvel moderno no Brasil**. São Paulo: Olhares, 2015.

Bibliografia complementar:

BOOTH, Sam. PLUNKETT, Drew. **Mobiliário para o design de interiores**. São Paulo: G. Gili, 2015.
 HODGE, Susie. **Quando o Design é Genial: 80 Obras - primas em detalhes**. São Paulo: Ed. G. Gilli, 2015.
 MORAES, Dijon De. **Análise do Design Brasileiro: entre mimese e mestiçagem**. São Paulo: Edgar Blucher, 2006.
 PEVSNER, Nikolaus. **Origens da Arquitetura Moderna e do Design**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
 VAN LENGEN, JOHAN. **Manual do arquiteto descalço**. Editora Empório do livro, 1ª Edição – 2008.

09º PERÍODO

Código: PRJ013		Nome da disciplina: Ergonomia e acessibilidade	Natureza: Optativa
Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	
CH teórica: 25	CH prática: 20		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Ementa:

Estudo da história e introdução das práticas ergonômicas. A ergonomia como ciência relevante no processo de concepção dos projetos, comparada com técnicas sistêmicas do design de interiores. Estudo sobre antropometria e a relação entre as dimensões humanas e os espaços. Espaços interiores e padrões referenciais básicos para projeto. Prática e aplicação dos estudos ergonômicos em projetos de interiores. As limitações relacionadas à capacidade de movimentação e acessibilidade. Normas Técnicas - ABNT NBR 9050. Ergonomia para portadores de deficiência. Análise de funções para o espaço de trabalho (necessidades laborais). A adaptação dos espaços e do mobiliário para o conforto ergonômico.

Objetivos:

Dotar os futuros profissionais de conhecimentos básicos de ergonomia e antropometria, aplicados a sua profissão e ao seu dia a dia. Mostrar a importância da adequação do espaço e seus componentes (mobiliário e objetos) ao homem, a fim de garantir o conforto, a saúde e a segurança nas relações entre o homem, o ambiente e seu trabalho. Conhecer e aplicar as normas técnicas relacionadas à acessibilidade, e as referências e parâmetros ergonômicos em projetos de interiores.

Bibliografia básica:

ABRAÃO, J.; SZNELWAR, L. I.; SILVANO, A.; SAMET, M.; PINHO, D. **Introdução à Ergonomia: da Prática à Teoria**. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.
 GUÉRIN, F. **Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia**. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.
 IIDA, Itiro. **Ergonomia: Projeto e Produção**. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

Bibliografia complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro : ABNT, 2015 (online)
 BITENCOURT, Fábio (org.). **Ergonomia e Conforto Humano**. Rio de Janeiro: Rio Book's, 2011.
 DUL, Jan; WEERDMEEESTER, Bernard. Ergonomia prática. 3ª. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blucher, 2012. 163 p. ISBN 9788521206422.
 FALZON, Pierre. Ergonomia. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2007.
 KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5 a ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

09º PERÍODO

Código: TAU010	Nome da disciplina: Materiais aplicados ao Design de Interiores	Natureza: Optativa
--------------------------	---	------------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Carga horária total: 45		Abordagem metodológica: Teórico-prática	
CH teórica: 25	CH prática: 20		
Ementa: A história do surgimento dos materiais, contextualização relacionados ao conceito dos materiais, suas propriedades físicas, químicas e mecânicas. Estudo dos materiais ligados à cultura afro-brasileira e indígena. Estudo das propriedades fundamentais dos materiais de construção, enfocando seu comportamento, manuseio, instalação e adequação. Entendimento do processo de fabricação e transformação dos materiais. Possibilidades de uso e formas de aplicação de materiais e produtos utilizados em projetos de interiores, visando as possíveis adequações, complementações e possibilidades de interferência. Estudo de materiais menos agressivos ao meio ambiente			
Objetivos: Estudar a origem, desenvolvimento e formas de fabricação dos materiais; Ressaltar a importância dos materiais utilizados nas culturas africana e indígena, e sua influência nos materiais e técnicas empregadas no Brasil; Analisar as possíveis aplicações dos materiais; Identificar os materiais empregados nos ambientes interiores; Entender a relação das especificações e o custo do projeto; Promover a análise crítica sobre as especificações empregadas nos ambientes interiores; Desenvolver pesquisa de materiais e suas aplicações; Incentivar a pesquisa de materiais ecológicos aplicado ao design de interiores; Compreender a importância da utilização dos materiais nos ambientes, assim como seus efeitos psicológicos, fisiológicos e sociais no cotidiano das pessoas; Promover o design inovador.			
Bibliografia básica: AZEREDO, H. A. O Edifício e seu Acabamento . São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1987. BAUER, L. A. Falcão. Materiais de construção: concreto, madeira, cerâmica, metais, plásticos, asfalto: novos materiais para construção civil . Rio de Janeiro: LTC, 1994 RIBEIRO, Carmem Couto. Materiais de Construção Civil . Belo Horizonte: UFMG, 2002.			
Bibliografia complementar: AZEREDO, H. A. O Edifício até sua Cobertura . 2ª ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1997. FERRANTE, M.; WALTER, Y. A materialização da ideia: noções de materiais para design de produto . Rio de Janeiro: LTC, 2010. GOMES, F. J. Design do objeto: bases conceituais . São Paulo: Escrituras, 2006. GURGEL, M. Projetando Espaços. Design de Interiores . São Paulo: SENAC, 2007. LESKO, J. Design industrial: materiais e processos de fabricação . São Paulo: Edgard Blucher, 2004.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Código: ENG002		Nome da disciplina: Segurança do trabalho	Natureza: Optativa
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórico-prática	
CH teórica: 20	CH prática: 10		
Ementa: Normas regulamentadoras; Acidentes; CIPA na construção civil; Segurança na construção civil; Combate a incêndio no canteiro de obra.			
Objetivos: Identificar os elementos e fundamentos de higiene e segurança no trabalho, de modo a aplicá-los nos ambientes das obras arquitetônicas.			
Bibliografia básica: KIRCHNER, Arndt. KAUFMANN, Hans. SCHMID, Dietmar. FISCHER, Georg. Gestão da qualidade: Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental . São Paulo: Editora Blucher, 2009. SALIBA, TUFFI MESSIAS; PAGANO, SOFIA C. REIS PAGANO. (Org.). Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador . São Paulo: LTR, 2015. TAVARES. José da Cunha. Noções de prevenção e controle de perdas em segurança de trabalho . São Paulo: Editora SENAC, 2010.			
Bibliografia complementar: EDITORA INTERSABERES. (Org). Gestão e prevenção . Curitiba: Intersaberes, 2014. GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Meio ambiente do trabalho: direito, segurança e medicina do trabalho . São Paulo: Método, 2014. Segurança e medicina do trabalho. Manuais de legislação . São Paulo: Atlas, 2014. SILVA. Alexandre Pinto da. Temperaturas extremas: calor e frio . São Paulo: Editora LRT, 2015. TEIXEIRA. Pedro Luiz Lourenço. Segurança do Trabalho na Construção Civil: do projeto à execução final . Navegar Editora, 2010. WALDHELM NETO, Nestor. Segurança do trabalho: os primeiros passos . São Paulo: Viena, 2014. 382 p			

06º PERÍODO

Código: TAU013		Nome da disciplina: Iluminação	Natureza: Optativa
Carga horária total: 30		Abordagem metodológica: Teórico-prática	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

CH teórica: 10	CH prática: 20		
Ementa: Luminotécnica no ambiente construído. Influência das formas, dimensões e materiais. Projeto de iluminação de ambientes.			
Objetivos: Conduzir a abordagem teórica sobre lâmpadas e aparelhos de iluminação objetivando um projeto luminotécnico nas áreas residenciais, comerciais e externas; Desenvolver a capacidade crítica sobre os elementos da edificação que interferem na sensação de conforto lumínico; Desenvolver a capacidade de intervenção técnica a fim de obter a adequada habitabilidade dos espaços internos; Conhecer lâmpadas e equipamentos que promovam a sustentabilidade ambiental; Desenvolver projetos de iluminação para ambientes.			
Bibliografia básica: MOREIRA, Vinícius de Araújo. Iluminação Elétrica . Editora Edgard Blucher, 1999. SILVA, Mauri Luiz da. Iluminação: simplificando o projeto . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. TREGENZA, Peter. Projeto de Iluminação . Ed. Grupo e Educação, 2015. TAVARES. José da Cunha. Noções de prevenção e controle de perdas em segurança de trabalho . São Paulo: Editora SENAC, 2010.			
Bibliografia complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO/CIE 8995-1: Iluminação em Ambiente de Trabalho. Parte 1: Interior . Rio de Janeiro, 2013. CAMARGO, Roberto Gill. Conceitos de iluminação cênica . Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2012. MALCOLM, Innes. Iluminação no design de interiores . São Paulo: Editora G. Gili. 2014. MORAES, Dijon. Limites do design . São Paulo: Stúdio Nobel, 1997. SILVA, Mauri Luiz da. Led: a luz dos novos projetos . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.			

8.1.3 Critérios de aproveitamento

8.1.3.1 Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do campus.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2 Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores - ACEA, formais ou informais. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do campus.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas (tendo como referência o Projeto Pedagógico do curso), bem como definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado.

As avaliações propostas pelo docente ou pela banca examinadora terão valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

A análise dos pedidos de aproveitamento de estudos, inclusive no caso de conteúdos defasados, caberá ao Coordenador do Curso e a um docente de disciplina ou área correlata.

No âmbito do presente Projeto Pedagógico, são passíveis de ACEA as disciplinas listadas em quadro apresentado no tópico referente à Matriz Curricular.

8.1.4 Orientações Metodológicas

As práticas pedagógicas propostas para o curso de Arquitetura e Urbanismo visam possibilitar a construção do conhecimento por meio das relações entre a teoria e a prática, do desenvolvimento da compreensão de conteúdos e problemas, da capacidade de planejamento. Buscam também valorizar uma postura autônoma que torne o discente capaz de acessar fontes de informação e estratégias de pesquisa para elaboração do conhecimento tácito, empírico e científico, e de reconhecer, experimentar, aprimorar e desenvolver as habilidades e competências necessárias à formação pessoal e profissional para uma atuação cidadã.

A apresentação e desenvolvimento do conteúdo previsto em cada grupo de disciplinas é contextualizado conforme objetivos da formação, e articulado à realidade imediata do estudante. A interdisciplinaridade permite o exercício de visões de futuro e facilita a proposição de soluções projetuais adequadas às demandas instituídas. As disciplinas que integram a matriz curricular do curso foram idealizadas permitindo que o estudante exerça um papel ativo no processo ensino-aprendizagem, e encontre meios para:

- I. Assumir o protagonismo de sua existência ao aprender a: conhecer; a fazer; a viver junto; e a ser;
- II. Dar significado ao conhecimento, às competências e às habilidades adquiridas na formação;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- III. Relacionar aprendizados teóricos e práticos de modo a possibilitar o projeto de experiências e vivências do cotidiano;
- IV. Desenvolver a capacidade reflexiva para fundamentar análises críticas dos fatos.

As estratégias de aprendizagem são planejadas conforme o perfil da turma para responder aos diversos perfis de aprendizagem (auditivo, visual ou cinestésico) de modo a despertar o interesse do estudante e motivá-lo ao desenvolvimento de suas competências, habilidades pessoais e profissionais. Ocorre a previsão de uso de tecnologias e dos recursos didático-pedagógicos, metodologias inovadoras e outras dinâmicas formativas que propiciem aprendizagens significativas. Sobre os procedimentos, dentre as várias possibilidades, pode-se destacar:

- Atividade prática: Possibilitar ao estudante o contato com situações reais ou simuladas do mundo do trabalho e relacionadas à atuação profissional;
- Aulas expositivas: Transmitir e explicar informações aos estudantes;
- Debates: Exercitar a capacidade de análise e síntese do estudante, bem como sua capacidade de articulação dos pensamentos e expressão de suas ideias em público;
- Dinâmicas de grupo: Promover a descontração, a integração e a diversão entre as pessoas além de facilitar a reflexão de assuntos complexos;
- Ensino por projeto: Motivar a observação e o questionamento da realidade para responder ao desafio proposto. Além de exercitar sua capacidade de investigação e pesquisa - científica e aplicada, o estudante é levado a desenvolver conhecimentos, habilidades e competências específicas da formação de modo a representar e apresentar suas ideias para a solução de problemas, bem como dialogar sobre outras possibilidades, verificando pontos forte e fracos, as oportunidades e ameaças de sua proposta em relação às demais;
- Estudo dirigido: Exercitar a capacidade do estudante para buscar solução de problemas por meio da criatividade e autonomia para consolidação dos conhecimentos;
- Pesquisa aplicada: Despertar no estudante o desejo de contribuir para a solução de problemas específicos, envolvendo os interesses locais, territoriais e regionais, a partir



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

da sua capacidade nata e desenvolvida para a coleta de informações e geração de conhecimento para aplicação prática e imediata dos resultados;

- Relatórios técnicos: Exercitar a capacidade de coleta, organização e registro de informações adquiridas por meio de visitas técnicas;
- Sala de aula invertida: Permitir que estudante assuma o protagonismo de seu aprendizado, exercitando a sua capacidade de iniciativa e a pró-atividade;
- Seminários: divulgar o conhecimento adquirido a partir de pesquisas empíricas ou científicas, bem como da observação direta da realidade;
- Trabalhos em equipe: Desenvolver nos estudantes sua capacidade de cooperação, escuta, responsabilidade e interação no coletivo. Esse tipo de estratégia também pode auxiliar o estudante no teste de suas hipóteses, no manejo de seus conhecimentos e emoções diante do desafio da convergência, complementaridade ou divergência de seu ponto de vista, criar raciocínios e avançar em parceria na resolução do problema. Além disso, pode facilitar o processo de estudantes que demonstram alguma dificuldade de aprendizado.
- Visitas técnicas: Complementar a formação dos estudantes, possibilitando articular o aprendizado teórico com o prático, através do contato direto com diversos contextos, culturas, conhecimentos, tecnologias, processos e áreas de atuação profissional.

Durante a formação, os professores poderão se organizar para a realização de projetos interdisciplinares para a integração de conteúdos ministrados, integrando conhecimentos de diferentes disciplinas, permitindo o exercício da visão sistêmica do estudante.

No caso de estudantes com necessidades educacionais específicas, o procedimento é revisto e adequado conforme suas peculiaridades e a orientação passa a ser, quase sempre, individualizada, sem privá-lo do contato social e trocas com os colegas da turma. Para tanto é essencial, no âmbito do *campus*, o diálogo dos docentes do curso, com a equipe pedagógica e o NAPNEE, e, sempre que necessário, consultar profissionais especializados que respondem em instâncias superiores do IFMG.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Não menos importante, as semanas temáticas promovidas no *campus* podem ser compreendidas como uma importante estratégia de aprendizagem vista a possibilidade de trabalhar a interdisciplinaridade além de facilitar a integração com estudantes de outros cursos, com os servidores e com a comunidade externa, consolidando a relação ensino-pesquisa-extensão.

No caso da educação a distância, o *campus* dispõe de estrutura física e tecnológica, para desenvolvimento das atividades pelo estudante, facilitando sua atuação autônoma e reflexiva.

Além disso, a inserção desta modalidade no currículo incentiva o acesso a um maior volume de materiais e a uma diversidade de ferramentas multimidiáticas, permitindo ao estudante o desenvolvimento da interatividade, a repetição do conteúdo e a capacidade de melhoria contínua do processo de aprendizagem vista a estrutura não-linear do material didático, aos indicadores de progresso *on-line* e a possibilidade de *feedback*.

O percentual de EaD total previsto para o curso é de 4,6% o que equivale a 165 horas. A carga horária de EaD deverá ser especificada no plano de ensino das disciplinas, em que serão descritas as atividades realizadas, conforme a Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Devem também ser evidenciados o conteúdo, a carga horária presencial e à distância, informações sobre os métodos e as práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias da informação e as formas de acompanhamento pelo professor.

Para as disciplinas com carga horária total em EaD, deverão ser aplicadas atividades assíncronas avaliativas ou não avaliativas, em que sejam exercitados conteúdos desenvolvidos com os alunos. O uso de atividades assíncronas permitirá que os discentes acessem os conteúdos e exercícios em diferentes tempos e espaços, principal vantagem das TICs.

A carga horária em EaD permitirá ao discente momento de estudo em casa, com o material disponibilizado pelo professor (ser preferencialmente material elaborado pelo docente, indicação de sites e vídeos e leitura dos livros e artigos técnicos ou científicos), em que poderá trabalhar no seu tempo, mas com o apoio pedagógico do professor que atuará de forma remota. O docente deverá postar as atividades no *Moodle* e poderá utilizar as ferramentas de que o aplicativo dispõe, como fóruns e chats (para tirar dúvidas), criação de glossários,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

disponibilização de questionários, textos e tarefas, criação de conteúdos interativos e inserção de links direcionados para sites. Caso os discentes estejam realizando atividades práticas em dupla ou grupo, os docentes poderão orientar os estudantes a distância (de forma síncrona ou assíncrona, conforme necessidade/recursos dos grupos). Para a realização de atividades de recuperação e/ou de revisão do conteúdo, os docentes poderão disponibilizar listas de exercícios (utilizando, por exemplo, a ferramenta “questionário” do *Moodle*) e enviar slides e indicar material de consulta para estudos autônomos. Além disso, poderão gravar aulas e disponibilizar para que os discentes estudem de forma assíncrona.

8.1.4.1 Processo de construção do conhecimento em sala de aula

As metodologias de ensino utilizadas no curso de Arquitetura e Urbanismo do *campus* Santa Luzia valorizarão:

- As capacidades e conhecimentos prévios dos discentes, as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- Os valores e concepção de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente especialmente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- O trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica, o diálogo entre docentes e equipe pedagógica, bem como entre instituição e comunidade;
- O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs, tais como o Ambiente Virtual de Aprendizagem –AVA;
- O uso de diferentes estratégias didático-metodológicas: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras;
- Atividades que associam teoria e prática no processo de construção do conhecimento.
- Processos diversos de aprendizagem visando a autonomia do estudante nas relações com o professor, o outro, a pesquisa e extensão e consigo mesmo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8.1.4.2 Estratégias de realização da interdisciplinaridade e integração

O curso de Arquitetura e Urbanismo promoverá a integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados, através do planejamento conjunto de aulas, da realização de projetos que integrem conhecimentos de diferentes disciplinas e da atribuição de notas de maneira compartilhada. Acredita-se que, assim, os conteúdos farão mais sentido para os discentes e que os mesmos aprenderão a utilizar conhecimentos de diferentes áreas para resolver uma situação-problema, capacidade muito demandada pelo mundo do trabalho atual.

8.1.4.3 Estratégias de fomento ao empreendedorismo e à inovação tecnológica

O curso de Arquitetura e Urbanismo do campus Santa Luzia trabalha a promoção de práticas empreendedoras, explicitadas principalmente na disciplina denominada “Gestão e empreendedorismo”. Para tanto, serão buscadas parcerias institucionais com instituições que fomentam o empreendedorismo, tais como o SEBRAE Minas, bem como serão buscadas vivências de práticas empreendedoras, pautadas na consolidação e desenvolvimento da empresa júnior.

Ademais, será incentivada a participação em feiras e eventos da área, sempre com o objetivo de conhecer, analisar e refletir sobre novas tecnologias. Em um cenário de médio e curto prazos, espera-se que os alunos e professores do campus, por meio da pesquisa aplicada, produzam inovações tecnológicas na área de Arquitetura e Urbanismo.

8.1.4.4 Estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável

O estímulo a práticas sustentáveis no curso de Arquitetura e Urbanismo ocorre ao longo de todo o curso. Nas disciplinas, através da abordagem de técnicas e estratégias para uso racional e eficiente de energia, materiais, capital, através da análise crítica e do entendimento das realidades locais urbanas, políticas e econômicas para cada tipo de problema estudado. De forma transversal, as disciplinas de Projeto se caracterizam pelo estímulo à solução de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

problemas reais ou hipotéticos nos quais os estudantes devem aplicar conceitos, fundamentos, técnicas e estratégias estudadas em todas as disciplinas de forma integrada, buscando-se soluções de qualidade arquitetônica e urbanística e que sejam sustentáveis sob os pontos de vista financeiro, ambiental e social.

8.1.4.5 Formas de integração do curso com o setor produtivo local e regional

O curso de Arquitetura e Urbanismo estabelecerá uma constante e sistemática integração com o setor produtivo local e regional, especialmente com a finalidade de realização de estágios, visitas técnicas e eventos.

O estágio supervisionado é obrigatório. Para a realização desta atividade, o *campus* estabelece parcerias com empresas com potencial atuação de arquitetos e urbanistas, localizadas no município e no entorno, mediante o estabelecimento de convênios institucionais.

Com o objetivo de proporcionar a alunos e professores contato com a realidade, o curso também fomenta a realização de visitas técnicas. Para tanto, são cadastradas empresas da área que possuem interesse em receber alunos e professores da Instituição.

Com o mesmo objetivo acima exposto, o curso também incentiva a participação de alunos e professores em palestras, minicursos e oficinas ministrados por profissionais experientes de empresas da região.

O curso também incentiva a participação de discentes e professores em palestras, minicursos e oficinas ministrados por professores e profissionais de empresas da região.

8.1.5 Estágio Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado para o curso de Arquitetura e Urbanismo está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais - Resolução CNE/CES N° 2 de 17 de junho de 2010 (BRASIL, 2010) e no IFMG é regido pela Resolução n° 38, de 14 de dezembro de 2020, elaborado em conformidade com a Lei do Estágio (BRASIL, 2008), dentre outras normas que organizam e sistematizam essa atividade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

A Resolução N° 38/2020 determina que tal atividade visa

ao aprendizado de competências inerentes à atividade profissional e à contextualização curricular, tendo como objetivos: I - possibilitar o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho; II - facilitar a futura inserção do estudante no mundo do trabalho; III - promover a articulação do IFMG com o mundo do trabalho; IV - proporcionar a adaptação social e psicológica do estudante à sua futura atividade profissional; e V - contribuir na avaliação do processo pedagógico de sua formação profissional. (IFMG, 2020)

No Campus Santa Luzia, o estágio supervisionado é coordenado pelo Setor de Extensão que promove as políticas de aproximação com o mercado, firma convênios, acompanha a atuação das empresas, registra as atividades e apoia os estudantes no que se refere à contratação e às relações de trabalho.

O estágio curricular compreende o aprendizado e o aprimoramento das competências, assim como o desenvolvimento de habilidades necessárias à formação do arquiteto e urbanista, em consonância com os conteúdos presentes na matriz curricular. É compreendido por atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho, tornando-se, assim, um ato educativo que complementa a formação técnica e cidadã do educando, preparando-o para o mundo do trabalho e sua atividade profissional.

Para o curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do IFMG-Campus Santa Luzia, o estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório, sendo prevista uma carga horária mínima equivalente a 360 (trezentos e sessenta horas) para a sua integralização. Nesse contexto são consideradas as estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, a articulação com as competências previstas no perfil do egresso, a interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio e as estratégias para atualização e avaliação das práticas do estágio. O estágio supervisionado será realizado nos termos da legislação e das normas internas vigentes, sendo destacadas as seguintes características específicas:

- A realização de estágio obrigatório e não obrigatório deverá ocorrer no período de integralização do curso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- A realização do estágio obrigatório se dará a partir do 06º semestre do curso;
- A realização do estágio não obrigatório poderá ocorrer a partir do 01º semestre do curso;
- A jornada de estágio deverá respeitar o máximo de 06 horas diárias e 30 horas semanais;
- A formalização do estágio deverá se dar através da designação de um professor orientador (docente do campus), um supervisor de estágio por parte da empresa ou instituição concedente (profissional da área), que deverão acompanhar o discente estagiário nas questões ligadas às atividades realizadas;
- A avaliação do estágio será realizada pelo orientador, pelo supervisor e pelo discente estagiário.

Ao cumprir o estágio obrigatório e tendo entregado todos os formulários e relatórios no setor responsável do *campus*, o discente receberá uma nota que constará no seu histórico, sendo que 50 (cinquenta) pontos serão avaliados pela empresa que concedeu o estágio, cujos critérios de avaliação serão disponibilizados pelo campus em formulário próprio, e os outros 50 (cinquenta) pontos restantes serão avaliados pela instituição, mais precisamente pelo professor orientador de estágio, que fará a avaliação do relatório final do discente.

O discente que realizar o estágio não obrigatório poderá utilizar a carga horária total cumprida para compor as horas das Atividades Complementares, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Regulamento das Atividades Complementares, a seguir descrito.

Em situações específicas, a participação discente em projetos de extensão ou de pesquisa, na condição de bolsistas ou voluntários vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC ou ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX, poderá ser caracterizada como estágio obrigatório. Tal questão, prevista no presente PPC, se dá em conformidade com a resolução de estágio vigente no IFMG. Tal caracterização não será automática, devendo ocorrer mediante manifestação dos Coordenadores dos referidos projetos junto à Coordenação de Extensão, informando que a natureza do projeto atenderia aos requisitos do estágio obrigatório previstos nas normas vigentes. Nessas situações, o Coordenador do Projeto será caracterizado como Supervisor do Estágio e o IFMG será a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

instituição concedente. Além disso, um docente do curso, sem vínculo com o Projeto de Extensão ou de Pesquisa cuja atuação discente será caracterizada como estágio obrigatório, deverá ser designado como Orientador do estágio. Caracterizados os atores (estagiário, orientador e supervisor de estágio), os procedimentos de avaliação serão equivalentes àqueles anteriormente descritos.

Também, em situações específicas e com análise do Coordenador de Curso juntamente com o Orientador do Estágio, os estágios caracterizados como não obrigatórios em seus Termos de Compromisso poderão ter as atividades realizadas reconhecidas como estágio obrigatório, se respeitados a legislação vigente e todos os critérios determinados neste projeto pedagógico.

8.1.6 Atividades complementares

As atividades complementares auxiliam no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos dos discentes e são desenvolvidas com carga horária independente daquela das disciplinas da matriz do curso. Os discentes deverão cumprir ao menos 195 horas de Atividades Complementares ao longo do curso de Arquitetura e Urbanismo, na forma de um componente curricular obrigatório. Tais atividades devem ser pertinentes à formação dos discentes: atividades com vistas a articular os conhecimentos conceituais, os conhecimentos prévios do discente e os conteúdos específicos ao contexto profissional; explicitação das atividades de iniciação científica e tecnológica, monitoria, atividades de tutoria, participação em seminários, palestras, congressos, simpósios, feiras ou similares, visita técnica, atividades de nivelamento e atividades pedagógicas que envolvam também a educação das relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

Tais atividades visam complementar a formação dos discentes e deverão estar diretamente relacionadas aos conhecimentos trabalhados no curso de Arquitetura e Urbanismo. A participação nesses eventos deverá ser comprovada por certificado fornecido pela instituição responsável pelo evento, constando nome do discente participante, carga horária e nome da atividade. Serão contabilizadas apenas as atividades compatíveis com o conteúdo do curso, devendo tal compatibilidade ser analisada pelo Coordenador de Curso com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

o auxílio do Colegiado. É exigida a comprovação da participação em 48 horas de eventos científicos do IFMG-Campus Santa Luzia, podendo ser com apresentação ou não de trabalhos.

No quadro a seguir são apresentados os tipos de atividades para validação pelo professor responsável e aprovação no colegiado do curso.

Quadro 7: Qualificação e quantificação das atividades complementares exigidas

Atividades Complementares (AC) - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	
Tipos de atividades para validação pelo professor responsável e aprovação no colegiado do curso	Limite de CH aceita
Participação em eventos científicos com ou sem apresentação de trabalho no IFMG	48 horas*
Participação em eventos científicos com apresentação de trabalho	50 horas
Participação em eventos científicos sem apresentação de trabalho	50 horas
Participação como voluntário em equipes de apoio ou comissões organizadoras do IFMG	50 horas
Voluntário ou bolsista de ensino	90 horas
Voluntário ou bolsista de extensão	90 horas
Voluntário ou bolsista de pesquisa	90 horas
Voluntário ou bolsista de monitoria	70 horas
Bolsista docência	70 horas
Curso (línguas, informática, etc)	40 horas
Ações de caráter cultural ou comunitário	50 horas
Representação estudantil	40 horas
Atividades PIBID	40 horas
Carga horária total exigida	195 horas

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, a partir de IFMG (2019b).

Observação: O discente deverá cumprir 195 horas em atividades complementares que serão desenvolvidas ao longo do curso. As formas de comprovação serão: atestados, declarações, certificados ou qualquer outro documento idôneo os quais precisam ter assinatura do responsável.

*Carga horária obrigatória.

O Regulamento das Atividades Complementares é apresentado em apêndice, ao final do presente documento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8.1.7 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório, suportado por um conjunto adicional de disciplinas ofertadas no nono e no décimo períodos do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

O TCC do curso prevê 04 (quatro) modalidades distintas: Projeto, Monografia, Produto e Artigo Científico. O discente deverá optar por desenvolver seu TCC em apenas uma delas.

Para a fundamentação do Trabalho de Conclusão de Curso é prevista a oferta, no nono período, de três disciplinas obrigatórias voltadas a tal fim: Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso (com carga horária equivalente a 30 horas-aula); Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 01 - Métodos e procedimentos (com carga horária equivalente a 60 horas-aula); Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 02 - Imagem e Texto (com carga horária equivalente a 60 horas-aula).

No décimo período, após o curso das três disciplinas de fundamentação do TCC e mediante o encaminhamento do Plano de Trabalho, o aluno ou aluna terá um espaço institucional específico para o desenvolvimento dos seus trabalhos. Tal espaço será constituído por um conjunto de condições, tais como ambientes para a realização de estudos, pesquisas, produção de textos e desenvolvimento projetual, com o acompanhamento semanal de um orientador ou coorientador. Tal espaço institucional, de grande relevância para o bom desenvolvimento do TCC, é aqui definido como um componente curricular obrigatório específico, com carga horária equivalente a 210 horas.

Também no décimo período, para além do conjunto de ações quantificadas como componente curricular obrigatório, é prevista a oferta de uma disciplina obrigatória adicional, denominada “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso” e com carga horária equivalente a 30 horas-aula. Tal disciplina tem como propósito contribuir para um adequado suporte técnico e institucional aos discentes ao longo do referido período.

É importante destacar que a carga horária das ações desenvolvidas pelo discente no âmbito do TCC ao longo do décimo período, classificada como componente curricular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

obrigatório, é distinta daquela destinada às disciplinas de fundamentação e suporte ao TCC, contabilizadas como disciplinas obrigatórias e ofertadas ao longo do nono e do décimo períodos do curso.

Os mecanismos efetivos de acompanhamento e avaliação do cumprimento do TCC, bem como os critérios para a elaboração e avaliação do trabalho, a relação entre docente e discente, dentre outros, encontram-se especificadas no Apêndice E do presente documento.

8.1.8 Componente Curricular Extraclasse de Extensão

Com base na Resolução CNE/CES nº 7/2018 (BRASIL,2018), que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, disposto no Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 (BRASIL, 2014), que estabelece no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos o IFMG publicou a Instrução Normativa Nº 4 de 08 de Outubro de 2021 (IFMG,2021d), que assegura a inserção de ações de extensão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação.

O curso de Arquitetura e Urbanismo adota, como componente curricular de extensão em sua organização curricular, o percentual de 10% de sua carga horária total, conforme propõe a legislação.

A carga horária de 360 horas dedicada ao componente está distribuída por meio de disciplinas e projetos.

As disciplinas Disciplina Extensiva 1, do 3º período, Disciplina Extensiva 2, do 5º período, e Disciplina Extensiva 3, do 7º período somam 135 horas e serão dedicadas a ações e projetos de extensão.

Os projetos de extensão iniciados nas Disciplinas Extensivas terão continuidade nos períodos subsequentes, 4º, 6º e 8º, sob coordenação e orientação de professores do curso. Assim, os estudantes cumprirão 135 horas em Disciplinas Extensivas que, somadas às 75 horas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

dedicação em cada período subsequente (4º, 6º e 8º), totalizarão 360 horas. As horas dedicadas ao componente curricular de extensão constam no Quadro 8.

Quadro 8: Horas dedicadas ao componente curricular de extensão

PERÍODO	CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
03	SLBARQU.093	Disciplina Extensiva 01	45	-	-
04		Projeto de Extensão	75	-	-
05	SLBARQU.105	Disciplina Extensiva 02	45	-	-
06		Projeto de Extensão	75	-	-
07	SLBARQU.117	Disciplina Extensiva 03	45	-	-
08		Projeto de Extensão	75	-	-
	TOTAL		360		

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso.

8.2 Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através da Política de Assistência Estudantil - PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes na educação pública federal, numa perspectiva de educação como direito e compromisso com a formação integral do sujeito e com a redução das desigualdades socioeconômicas. Tem como objetivos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- viabilizar a permanência dos estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IFMG, com fins de reduzir a evasão, as desigualdades educacionais, socioculturais, regionais e econômicas;
- fomentar o apoio pedagógico com vista a melhoria do desempenho acadêmico e diminuição de retenção;
- ampliar as condições de participação democrática, para formação e o exercício da cidadania visando a acessibilidade, a diversidade, o pluralismo de ideias e a inclusão social.

A Política de Assistência Estudantil do IFMG é realizada por meio dos seguintes programas:

- de caráter universal: contribui com o atendimento às necessidades básicas e de incentivo à formação acadêmica, visando o desenvolvimento integral dos estudantes no processo educacional através de ações e serviços de acompanhamento social, pedagógico, psicológico e assistência à saúde durante seu percurso educacional no IFMG;
- de apoio pedagógico: desenvolvidos para atender às necessidades de formação acadêmica dos estudantes. Ocorrem por meio de pagamento de bolsas de monitoria para disciplinas dos cursos técnicos e superiores e pagamento de bolsistas de apoio a projetos desenvolvidos pela Assistência Estudantil (Eventos, Editais, Concursos etc), desde que configurem apoio pedagógico e tenham duração máxima de 60 dias;
- de caráter socioeconômico: ocorrem por meio de análise socioeconômica realizada pelo Núcleo de Assistentes Sociais do IFMG – NASIFMG, através das informações apresentadas pelo estudante no questionário eletrônico contido no Sistema Integrado de Assistência Estudantil (SSAE) e comprovadas através de documentação. Os programas desenvolvidos no âmbito do IFMG são: bolsa permanência, alimentação, moradia estudantil (para os *campi* que possuem alojamento), auxílio emergencial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

O *campus* possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

O fluxograma de atendimento do discente no NAPNEE considera um atendimento inicial do aluno e/ou familiares/responsáveis para Registro dos Dados Pessoais do Aluno e Identificação da Necessidade Educacional Específica; a criação do Plano de Ações com as adaptações curriculares necessárias à especificidade do discente; a elaboração do Protocolo Informativo orientando a atuação de todos os setores envolvidos com o discente; e acompanhamento periódico para verificar e rever, caso seja necessário, as ações planejadas.

A equipe do NAPNEE no campus Santa Luzia é formada por docentes, técnicos em assuntos educacionais, assistentes de alunos, psicóloga, profissional de atendimento educacional especializado e tutores. Ao ingressar no NAPNEE o aluno será também acompanhado por uma equipe de apoio formada por dois docentes do curso na qual ele está matriculado.

Desse modo, o Setor de Planejamento de Ensino atua junto aos docentes e discentes na formulação de ações e estratégias que garantam o êxito do processo educativo. O apoio extra sala de aula é realizado por assistentes de aluno, pelos tutores das disciplinas e pelos docentes em atendimentos individuais ou em grupo. Além disso, os discentes podem esclarecer dúvidas pendentes nas monitorias e ampliar seus conhecimentos nas visitas técnicas, nos eventos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

internos e semanas temáticas, bem como nos projetos de ensino, pesquisa e extensão. O setor auxilia também os discentes na organização de seus estudos individualizados, considerando o histórico escolar do aluno, seus momentos de aprendizagem, rotina, trabalho e lazer.

Assim, as ações que visam o bem-estar dos discentes e exploram as dimensões culturais, esportivas, artísticas, políticas, científicas e tecnológicas da vivência estudantil são incentivadas, organizadas e monitoradas, principalmente, pelo Setor de Extensão. Os programas e projetos são propostos a partir de iniciativas da comunidade acadêmica, através de parcerias e convênios com órgãos públicos, instituições privadas e agentes locais, visando oportunidades de interação e a promoção do bem estar social dos discentes e da sociedade em geral.

No que se refere ao serviço de psicologia do campus, são realizadas ações de orientação profissional (em parceria com a orientação educacional), plantões psicológicos e encaminhamentos para serviços especializados.

Com o objetivo de promover a representatividade estudantil e uma gestão mais democrática, o campus Santa Luzia incentiva a participação dos discentes no Diretório Acadêmico (DA) e em órgãos e comissões internas que requerem a representação discente, tais como o Conselho Acadêmico e os Colegiados de Cursos.

Ressalta-se que as estratégias para a mobilidade acadêmica se encontram em desenvolvimento no campus, por meio da representação local da DRI (Diretoria de Relações Internacionais) e da atuação direta da Comissão Permanente de Relações Internacionais, vinculada ao Setor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFMG Campus Santa Luzia. Ambas têm como objetivo fomentar a mobilidade acadêmica dos discentes e docentes por meio de convênios firmados com instituições externas.

8.3 Procedimentos de avaliação

A avaliação de desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais exames finais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Em nenhuma hipótese, os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total distribuído em cada etapa avaliativa, exceto nas etapas de recuperação. Além disso, ao longo da etapa, deverão ser garantidos, no mínimo, dois tipos diversificados de instrumentos avaliativos, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem estimulam o discente ao hábito da pesquisa, à criatividade, ao autodesenvolvimento, à atitude crítico-reflexiva. Os instrumentos de avaliação serão diversificados, compreendendo exercícios como: defesas oral-escritas, testes objetivos, provas discursivas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, feiras, atividades culturais, jornadas pedagógicas, dentre outros.

Nesse sentido, o aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, a partir dos seguintes princípios:

- Inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- Manutenção de diálogo permanente com o estudante;
- Utilização funcional do conhecimento;
- Divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- Apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;
- Estratégias cognitivas e meta-cognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- Correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades;
- Relevância conferida às aptidões dos discentes, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

Cada etapa do curso tem duração de um semestre, com atribuição de 100 pontos distribuídos em atividades ao longo do semestre letivo. A frequência às aulas e demais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

atividades programadas, para os discentes regularmente matriculados, é obrigatória. O abono de faltas só será permitido nos casos previstos nas normas vigentes.

Compete ao professor elaborar as atividades avaliativas, bem como julgar os resultados. Aos discentes de menor rendimento, serão oferecidas estratégias de recuperação, como a tutoria e o atendimento individualizado do professor.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 02 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. A avaliação das solicitações ficará a cargo do Colegiado do Curso.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 02 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência.

Além das atividades realizadas de forma interna no curso, será incentivada a realização de eventos periódicos para o esclarecimento de coordenadores de cursos e docentes sobre os instrumentos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos, sobre o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e Índice Geral de Cursos, bem como realizar eventos periódicos para o esclarecimento e conscientização do corpo discente sobre os demais instrumentos de avaliação externa dos cursos.

8.3.1 Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- Rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.
- Não será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Regulamento de Ensino do IFMG.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8.3.2 Reprovação

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após exame final, na mesma.

8.4 Infraestrutura

8.4.1 Espaço físico

No que se refere ao espaço físico, o campus Santa Luzia do IFMG conta atualmente com três edifícios (blocos A, B e C), um anexo (biblioteca), uma quadra poliesportiva coberta e duas áreas cobertas, adjacentes aos blocos A e B. Tais edifícios totalizam uma área bruta equivalente a 5.153,72m².

O bloco A (cuja área total equivale a 1.059,19 m²) abriga a secretaria acadêmica, espaços dedicados à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão - DEPE, salas de coordenação de cursos e a sala de professores. Este edifício possui também o auditório do campus, com capacidade para 90 pessoas sentadas e três salas de aula, tendo as salas A103 e A104 capacidade de abrigar 40 carteiras de estudos cada, e a sala A105, 25 carteiras. O bloco A abriga ainda os laboratórios de maquetes que tem capacidade para abrigar 40 alunos trabalhando simultaneamente no local e a biblioteca. Vale ressaltar que a sala da Coordenação do curso de Arquitetura e Urbanismo é independente, possibilitando o atendimento individualizado, e na sala de professores cada professor possui sua estação de trabalho composta de mesa, computador e armário.

Pela configuração atual, o Bloco B é o principal espaço destinado às práticas de sala de aula no campus Santa Luzia, uma vez que abriga 9 salas com capacidade média para 40 alunos cada. Sobre as salas de aula, cabe destacar a sala de desenho técnico, com capacidade para 40 mesas de desenho. É importante observar que a configuração dos espaços de circulação se dá de modo que estes possibilitam também outras formas de apropriação, tais como permanência,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

estudos e descanso. Diante disso, tem sido dada atenção especial a estes, de modo a potencializar as apropriações anteriormente planejadas, bem como compatibilizar as atividades de sala de aula predominantes no bloco B.

Este bloco possui dois laboratórios de informática com 20 e 40 computadores, com softwares necessário para a prática e o aprendizado. No bloco B também estão localizados o laboratório de Química e Física e o laboratório de Geotecnia e Hidráulica. Nestes laboratórios é possível apresentar e experimentar práticas diversas relacionadas às disciplinas do curso.

O bloco C possui suas atividades predominantemente destinadas a laboratórios e espaços administrativos e de gestão. Neste bloco estão os laboratórios de tecnologia das construções e estruturas, topografia, cerâmicas, laboratório de instalações elétricas e hidráulicas e o laboratório de tecnologia social. Além disso, o bloco C dispõe de um laboratório de desenho e o estúdio de multimídia, utilizado para a produção de materiais didáticos destinados ao EaD.

8.4.1.1 Laboratórios de informática

Conforme mencionado no tópico anterior, o campus Santa Luzia conta atualmente com dois laboratórios de informática. Ambos os laboratórios contam com ambientes climatizados, projetores digitais, quadro branco, lousa digital, mesas e computadores individuais.

Ambos possuem, no total, 63 estações de trabalho individuais (42 situadas no laboratório 01 e 21 no laboratório 02).

Os computadores desses espaços são atualmente equipados com softwares de desenho assistido por computador (Autocad), modelagem informacional da construção (Revit), geoprocessamento (Quantum GIS), textos, planilhas e apresentações (pacotes Office e Libre Office).

8.4.1.2 Laboratórios específicos

Os laboratórios do campus Santa Luzia fazem parte do setor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação. Eles são geridos por técnicos de laboratórios que mantêm a sua estrutura e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

organização, além de auxiliar nas aulas práticas e em suas preparações. Os laboratórios possuem manuais com normas de uso e segurança, disponíveis no site institucional, para que os usos sejam realizados de maneira controlada e segura.

Laboratório de análises ambientais

Neste espaço são realizados experimentos relacionados ao reuso de resíduos sólidos e líquidos, tratamentos de águas e esgoto, entre outras análises com fins ambientais. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Micro moinho tipo Wiley; Câmara asséptica UV; Centrífuga; Mesa agitadora orbital; Fotômetro Multiparâmetro e Medidor de pH; Espectrofotômetro; Capela de exaustão de gases; Bloco digestor; Jar test 6 provas; Autoclave vertical analógica gravitacional; Incubadora; Câmara de germinação; Ferramental e vidrarias diversas.

Laboratório de cerâmica

Este laboratório é dedicado principalmente para pesquisas, nele são realizadas análises físico- químicas para caracterização de materiais cerâmicos. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Forno mufla digital; Moinho de jarro; Deionizador; Agitador magnético; Phmetro de bancada digital; Balança determinadora de umidade; Dessecadores; Bomba de Vácuo e Ar Comprimido; Funis de Büchner; Vidrarias e ferramentas diversas para trabalhos com argila/cerâmica.

Laboratório de estruturas e materiais de construção

Nesse espaço são realizados experimentos com os mais diversos materiais de construção, sendo esses com finalidades estruturais ou não. Dentre as atividades realizadas são caracterizados materiais de construção como agregados e aglomerantes. Também se executa análises estruturais de compressão axial, cisalhamento, tração e flexão em corpos de prova de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

ação, madeira, concreto entre outros. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Máquina Universal Eletrônica Digital Hidráulica; Betoneiras; Bomba de vácuo com compressor; Destilador de Água; Agitador de peneiras; Microscópio; Impressoras 3D; Estufa de secagem e esterilização; Mesa vibratória; Policorte; Furadeira de bancada; Equipamentos de medição como anemômetros, luxímetros, decibelímetros, medidor de vibração, dosímetro de ruído; Equipamentos de topografia como estações totais e teodolitos; Ferramentas e equipamentos diversos.

Laboratório de física e química

Este espaço é um laboratório multidisciplinar contemplando equipamentos diversos para realização de experimentos de física e química abrangendo os 3 anos do ensino médio, além de disciplinas do ciclo técnico. Nele são executados experimentos físicos de fenômenos mecânicos como movimentos e trajetórias, queda livre, lançamentos de projéteis e etc; Fenômenos ondulatórios como lei de Hooke, parâmetros de uma onda sonora, ressonância em tubos sonoros e etc; Fenômenos eletromagnéticos como transformador elétrico, lei de Faraday e Lenz, leis de Kirchhoff e etc; Na área dedicada à química, são realizados experimentos químicos com aquisição e tratamento de dados em transformações e propriedades gerais da matéria e das substâncias, processos de separação, estrutura atômica, ligações químicas, funções químicas e etc. Os principais equipamentos desse laboratório são: Uma unidade Mestre de Física com Hidrodinâmica, sensores e software modelo CIDEPE EQ300B; Uma unidade mestra de Química com sensores e software modelo CIDEPE EQ301; Vidrarias e ferramental em geral (Condensadores, balões, placas de petri, buretas, provetas, béqueres, erlenmeyers, funis, cadinhos, frascos, kitsatos, pinças e etc).

Laboratório de geotecnia e hidráulica

Esse laboratório é estruturado com equipamentos e insumos para atender aos principais ensaios de duas grandes áreas, a Geotecnia e a Hidráulica. Na seção dedicada à geotecnia,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

realizam-se experimentos a fim de caracterizar os solos, como análise granulométrica, limites de Atterberg, compressão triaxial, entre outros. Na repartição dedicada à hidráulica, são realizados experimentos com escoamento de água em condutos livres e forçados. Além disso, o ambiente é utilizado para realização de projetos de pesquisa e outras atividades de cunho acadêmico. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Estufa; Aparelho de Casa Grande; Agitador de peneiras; Microscópio; Bancada para escoamento em condutos forçados; Prensa triaxial; Prensa CBR; Permeâmetros; kits para compactação Proctor; Bancada para escoamento em conduto livre; Balanças dentre outros.

Laboratório de instalações elétricas e hidrossanitárias

Nesse ambiente é apresentado o funcionamento de algumas das principais instalações presentes em uma edificação. É realizada a instalação de pontos de força, pontos de luz, interruptores simples, three way e four way e apresentado a instalação de pontos de água e esgoto sanitário. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Sistema de Treinamento em Instalações Elétricas Residenciais; Painel mostruário de materiais para instalações elétricas; Painel mostruário de materiais para instalações de água fria e quente; Painel demonstrativo de instalações hidrossanitárias; Materiais diversos para simulações práticas em instalações elétricas; Materiais diversos para simulações práticas em instalações hidráulicas dentre outros.

Laboratório integrado de tecnologias sociais

O LITS atua no desenvolvimento e aplicação de soluções técnicas, acessíveis e multiplicáveis, nas várias escalas urbanas (território, bairro, moradia), visando criar e incrementar arranjos produtivos locais, estimular a cultura da inovação e o empreendedorismo social, fortalecendo a autonomia, promovendo o empoderamento e a sustentabilidade ambiental, social e econômica nas esferas local e regional. Em conformidade com a função social dos Institutos Federais, o LITS fomenta a integração entre os cursos existentes no IFMG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

– Campus Santa Luzia, os saberes locais, com o poder público, instituições de atuação social e setores produtivos locais. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: 7 Desktops (sendo 1 com placa de vídeo dedicada 2GB); Multifuncional WiFi Colorida Deskjet; Multifuncional WiFi Laser; HD NAS.

Laboratório de maquetes e plástica

O Laboratório de maquetes e plástica atua como um espaço de desenvolvimento, onde os alunos aplicam conceitos e experiências para criar e manipular protótipos e modelos em escala. O laboratório conta com insumos e equipamentos para possibilitar um espaço de criação. Dentre os equipamentos existentes neste laboratório, os principais são: Esmerilhadeira Angular; Furadeira de bancada; Furadeira elétrica manual; Parafusadeira manual; Bancadas multiuso; Ferramentas diversas.

Laboratório de Ergonomia e Segurança - Gepergo

Este laboratório desenvolve pesquisas voltadas para aplicação da Ergonomia e da Segurança no que concerne aos diversos ambientes utilizados pelos seres humanos, mas também estuda e analisa temas correlatos ao uso do mobiliário, assim como temas voltados para o conforto ambiental. Dentre os equipamentos que compõem o laboratório, cita-se: IBUTG, anemômetro, decibelímetro, dosímetro e luxímetro.

8.4.1.3 Biblioteca

Além do espaço físico anteriormente descrito, a biblioteca possui estantes e expositor para os periódicos. A biblioteca atualmente dispõe de bases de dados e bibliotecas virtuais ligadas à Ebrary e à Pearson, que contam com mais de 100 mil títulos em diversos idiomas. Além disso, há também acesso à base de dados de normas técnicas Target GEDWeb.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

O horário de funcionamento da biblioteca é de 07h15min às 22h15min e os serviços realizados são:

- consulta ao acervo e empréstimos informatizados;
- boletim de novas aquisições;
- reserva de obras;
- renovação;
- empréstimo entre bibliotecas;
- acesso à internet;
- acesso ao Portal de Periódicos da Capes;
- acesso às bibliotecas digitais;
- manual de normalização de trabalhos acadêmicos.

Dentre os periódicos atualmente disponibilizados, são aqui destacados:

- A+BE : Architecture and the Built Environment – Capes
- ACE : Architecture, City and Environment – Capes
- Ambiances – Capes
- AR. Arhitektura, raziskave – Capes
- ArcHistoR Architettura Storia Restauro - Architecture History Restoration – Capes
- Architectural Histories – Capes
- Brodogradnja journal of naval architecture and shipbuilding industry – Capes
- Cadernos de engenharia de estruturas – Capes
- Cadernos de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo – Capes
- City, Territory and Architecture – Capes
- Frontiers of Architectural Research – Capes
- Infodesign – Capes
- Revista Teoria e Prática na Engenharia Civil – Capes
- Risco : Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo – Capes
- RUAS – Capes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- Universitas: Arquitetura e Comunicação Social – Capes
- Vitruvio: International Journal of Architectural Technology and Sustainability
- Ambiente Construído – Scielo
- RUDN Journal of Engineering Researches – Online
- RITA_Revista Indexada De Textos Acadêmicos – Online
- Investigación e Innovación en Arquitectura y Territorio – Online
- Facultad de Ingeniería – Scielo
- URBE. Revista Brasileira de Gestão Urbana – Scielo
- Apuntes: Revista de Estudios sobre Patrimonio Cultural – Scielo
- ARQ (Santiago) – Scielo
- Nova scientia – Scielo
- Revista INVI – Scielo
- Arquitectura y Urbanismo – Scielo

A bibliografia de cada unidade curricular é avaliada e referendada pelo NDE por meio relatório de referências bibliográficas. Anualmente, o núcleo levanta, junto aos docentes, as referências bibliográficas que comporão a lista de atualização do acervo. A lista com novos títulos é enviada à biblioteca que realiza as aquisições via sistema administrativo, junto a Diretoria de Administração e Planejamento.

8.4.2 Tecnologias de informação e comunicação – TICs no processo de ensino - aprendizagem

Encontra-se em implementação no âmbito do IFMG o Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP, concebido pela equipe da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Tal sistema, inicialmente voltado para as gestões acadêmicas e administrativas, tem ampliado significativamente as suas funcionalidades e possibilidades de ação. Nesse contexto, o sistema tem coberto, além do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

ensino, a Gestão de Projetos de Pesquisa e Extensão, sendo previsto o uso do SUAP enquanto ferramenta de integração entre as Ações e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Atualmente, o campus conta com o sistema a Conecta que é utilizado para todo registro acadêmico. É por meio deste sistema que professores registram suas atividades e estudantes têm acesso as suas informações acadêmicas.

Para as disciplinas ofertadas na modalidade Ensino a Distância – EaD, o campus disponibiliza a plataforma Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). A plataforma também é utilizada como apoio para todas as outras disciplinas ofertadas na modalidade presencial.

Vale ressaltar que o Campus Santa Luzia conta com o Comitê de EaD, comissão multidisciplinar responsável por discutir e implementar políticas de ensino a distância, assim como promover estratégias pedagógicas para os cursos e disciplinas que adotam essa modalidade.

8.4.3 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O IFMG conta atualmente com um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA institucionalmente implementado através da plataforma Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). A Instituição conta, também, com o Centro de Educação Aberta e à Distância - CEAD, voltado ao apoio a essas iniciativas.

No contexto do AVA há a possibilidade de organização do conteúdo programático em tópicos, estabelecimento de um sistema de avaliações específico, inserção de vídeos e criação de fóruns de discussões e esclarecimento de dúvidas. Além disso, o campus dispõe de um estúdio para a gravação de conteúdos, localizado no bloco C, com equipamentos adequados para a produção de material didático para o EaD.

O NDE do curso de Arquitetura e Urbanismo, em consonância com o Comitê de EaD, é a instância responsável por avaliar a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional do AVA, contemplando avaliações periódicas devidamente documentadas com vistas a ações de melhoria contínua.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8.4.3.1 Material Didático

O material didático das disciplinas ofertadas na modalidade Ensino a Distância será elaborado e disponibilizado pelo professor responsável pela disciplina, seguindo os critérios determinados pelo Comitê de EaD.

O material poderá ser disponibilizado em diferentes formatos e mídias como apostilas, vídeos, áudios dentre outros.

O material deverá ser apreciado pelo Comitê de EaD que poderá sugerir adequações. Mediante parecer do Comitê de EaD, o professor deverá assinar o termo de cessão de direitos autorais.

8.4.4 Infraestrutura prevista

Dentre as melhorias de infraestruturas atualmente previstas para o campus Santa Luzia, destaca-se aqui a implantação do Espaço Aberto de Práticas Integradas - EAPI no Bloco C, localizado em áreas cobertas adjacentes ao pátio descoberto desse edifício. Com 227,87m² de área líquida (21,66% do total do Bloco C), tem potencial para o abrigo de ações e projetos relacionados à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal configuração com a articulação com os laboratórios instalados no entorno, sendo prevista a instalação de mesas, quadros brancos e projetores no local.

Quadro 9: Previsão de novos espaços necessários ao funcionamento do curso

Ambiente	Quantidade	Previsão de implantação
Laboratório de desenho	02	2025
Laboratório de plástica	01	2025
Laboratório de práticas de canteiro	01	2024

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8.4.5 Acessibilidade

Quanto à acessibilidade, os Blocos A e C são estruturados em um nível único, e o bloco B conta com elevador para a locomoção de pessoas com necessidades especiais e mobilidade reduzida, articulando o primeiro e o segundo nível desse edifício. Os blocos contam ainda com instalações sanitárias acessíveis

O IFMG conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE. O núcleo possui sala própria, com aproximadamente 15 m², onde são realizadas as discussões relacionadas à tecnologia assistiva e metodologias que promovam amplas ações de acompanhamento psicológico e pedagógico a estudantes e dinâmicas de apoio a familiares e servidores. Na sala do NAPNEE se encontram também os produtos de tecnologia assistiva necessários para demandas emergenciais.

O campus dispõe de uma servidora técnica em Tradução e Interpretação para Língua de Sinais, com experiência em atendimento às pessoas surdas e cegas.

8.5 Gestão do Curso

8.5.1 Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do campus, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação. O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Quadro 10: Dados referentes à Coordenação do Curso

Nome:	Harley Sander Silva Torres
Portaria de nomeação e mandato:	Nº35 de 08 de abril de 2021
Regime de trabalho:	40h Dedicção exclusiva
Carga horária destinada à Coordenação	10h
Titulação:	Doutor em Engenharia de Materiais (UFOP - 2015)
Contatos (telefone / e-mail):	(31) 3634-3910 arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso.

8.5.2 Colegiado de curso

O Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo constitui-se órgão consultivo, deliberativo e de assessoramento ao Coordenador do Curso, sendo composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do campus. As normas para funcionamento e atribuições do Colegiado estão descritas no Regulamento de Ensino dos cursos de graduação.

Para elaboração e alterações do Projeto Pedagógico do Curso deverão ser considerados os debates e resoluções emanados do Núcleo Docente Estruturante.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em dezembro de 2021, conforme Portaria nº 182, de 17 de Dezembro de 2021.

Quadro 11: composição atual do Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Portaria de nomeação e mandato: nº182 de 17 de dezembro de 2021		
Nome	Função no Colegiado	Titular/Suplente
Harley Sander Silva Torres	Coordenador do Curso	Titular
Ana Isabel Junho Anastasia de Sá	Representante do corpo docente da área específica	Titular
Neilson José da Silva	Representante do corpo docente das demais áreas	Titular
Jansen Paulo Ribeiro Lana	Representante do corpo discente	Titular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Olívia Ferreira da Silva	Representante da Diretoria de Ensino	Titular
Leandro de Aguiar e Souza	Representante do corpo docente da área específica	Suplente
Messias Júnio Lopes Guerra	Representante do corpo docente das demais áreas	Suplente
Mariana Dias Gois	Representante dos técnicos administrativos	Suplente
	Representante do corpo discente	Suplente

Fonte: IFMG (2021a).

O regulamento do Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo encontra-se disponível em documento apêndice ao presente PPC.

8.5.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica e atua como corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Arquitetura e Urbanismo é composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do campus. As normas para funcionamento e atribuições do NDE estão descritas na Instrução Normativa nº03/2018 do IFMG (2018).

Compete ao NDE:

- Acompanhamento dos processos de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela interdisciplinaridade e pela integração curricular das diferentes atividades de ensino, constantes no projeto pedagógico do curso;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas da necessidade da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinada com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- Avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares, mediante solicitação do coordenador, adequando-os ao PPC;
- Encaminhar as propostas de reestruturação curricular ao Colegiado do Curso para aprovação;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em agosto de 2021:

Quadro 12: composição atual do NDE do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Portaria de nomeação e mandato: nº 117 de 05 de agosto de 2021.		
Nome	Função no NDE	Titular / Suplente
Harley Sander Silva Torres	Coordenador	Titular
Denise Silva Telles	docente	Titular
Fernanda Fonseca de Melo Coelho	docente	Titular
Raquel Manna Julião	docente	Titular
Viviane Gomes Marçal	docente	Titular

Fonte: IFMG (2021b)

O regulamento do NDE do Curso de Arquitetura e Urbanismo encontra-se disponível em documento apêndice ao presente PPC.

8.6 Servidores

8.6.1 Corpo docente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Quadro 13: Corpo docente do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do *campus* Santa Luzia do IFMG

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
Ana Isabel Junho Anastasia de Sá	Doutorado em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/2021). Mestrado em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/2015). Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/2008).	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Breno Luiz Thadeu da Silva	Doutorado em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU-UFBA/2016). Mestrado em Arquitetura e Urbanismo (NPGAU-UFMG/2007). Graduação em Belas Artes (UFMG/2002). Graduação em Arquitetura e Urbanismo (IMI/2003).	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Carolina Helena Miranda e Souza	Mestrado em Arquitetura (UFMG/2016). Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UFV/2012).	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Daniel Augusto de Miranda	Doutorado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos. (UFMG/2019). Mestrado em Engenharia Civil - Hidráulica e Energia (<i>Ecole Polytechnique Fédérale de</i>	Tecnologias aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
	<i>Lausanne</i> , EPFL, Suíça/2011). Graduação em Engenharia de Produção Civil (CEFET/MG/2008).		
Danilo Arnaldo Briskievicz	Doutorado em Educação (PUC-MG/ 2019). Mestrado em Filosofia (UFMG/ 2009). Especialização em Temas Filosóficos (UFMG/2006). Graduação em Filosofia (PUC-MG/1995).	Teorias e práticas ligadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Dário Lúcio Vale Theodoro	Mestrado em Engenharia Civil (UFOP/2017). Graduação em Engenharia Civil (UFOP/2014).	Tecnologias aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Denise Silva Telles	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo (UFES/2010). Especialização em Design de Interiores (FAESA/2007). Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UFES/2004).	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Fernanda Fonseca de Melo Coelho	Doutorado em Arquitetura (UFRJ/2018). Mestrado em Arquitetura e Urbanismo (UFF/2013). Especialização em Conforto e Edificações	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
	Sustentáveis (UGF/2009). Graduação em Arquitetura e Urbanismo (IMIH/2007).		
Francisco Barbosa de Macedo	Doutorado em História Econômica (FFLCH-USP/2017). Mestrado em História Social (USP/2010). Graduação em História -Licenciatura e Bacharelado (USP/2006).	Teorias e práticas ligadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Harley Sander Silva Torres	Doutorado em Engenharia de Materiais (REDEMAT-UFOP/2015). Mestrado em Engenharia de Materiais (REDEMAT-UFOP/2007). Graduação em Design de Produto (UEMG/2004). Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/1997).	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Hudson Cleiton Reis Pereira	Mestrado em Engenharia de Estruturas (UFMG-2015). Graduação em Engenharia Civil (UFV - 2008).	Tecnologias aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Hudson Rosemberg	Mestrado em Metodologia Agrícola (UFV/2009).	Teorias e práticas ligadas à	Dedicação Exclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
Poceschi e Campos	Graduação em Geografia (UFV).	Arquitetura e ao Urbanismo	
Janaína Aguiar Park	Mestrado em Geotecnia e Transportes (UFMG/ 2014). Graduação em engenharia Civil (UFMG/2013).	Tecnologias aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Leandro de Aguiar e Souza	Doutorado em Geografia (Instituto de Geociências da UFMG/2015). Mestrado em Arquitetura e Urbanismo (EAUFMG/2007). Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PUC-MINAS/ 2002).	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Messias Lopes Guerra Junio	Doutorado em Engenharia Civil (UFOP/2021). Mestrado em Engenharia Civil (UFOP/2017). Graduação em Engenharia Civil (UFOP/2014).	Tecnologias aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Neilson José da Silva	Mestrado em Filosofia (UFMG/2013). Graduação em Filosofia (UFSJ/2000).	Teorias e práticas ligadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Ramon Paes Guimarães	Doutorado em Arquitetura e Urbanismo (2019/UFMG). Mestrado em Engenharia Civil	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
	(CEFET-MG/2012). Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/2009).		
Raquel Manna Julião	Doutorado em Linguística (UFMG/2012). Docente no IFMG desde 21 de março de 2016. Mestrado em <i>Advanced Architectural Studies</i> (University College London, Inglaterra/1990). Graduação em Arquitetura e urbanismo (UFMG/1985).	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Roxane Sidney Resende de Mendonça	Doutorado em História (UFMG/2016). Mestrado em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/2006). Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/2000).	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Simone Cortezão Freire	Doutorado em Artes Visuais (UERJ/2017). Mestrado em Artes Visuais (Escola de Belas Artes da UFMG/2010). Graduação em Arquitetura e Urbanismo (Centro Universitário do Leste de Minas Gerais/2005).	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
Simone Parrela Tostes	Doutorado em Geografia (Instituto de Geociências da UFMG/2015). Mestrado em Teoria e Crítica da Arquitetura e Urbanismo (EAUFMG, 2001). Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UFMG/1987).	Arquitetura e Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Suelem Sonaly Lima Oliveira	Doutorado em Ciências e Engenharia de Materiais (UFMG/2019) Mestrado em Ciências e Engenharia de Materiais (UFMG/2015). Graduação em Engenharia de Materiais (UFMG/2013).	Tecnologias aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Tiago Simão Ferreira	Doutorado em Engenharia Mecânica (PUC-MG/2015). Mestrado em Engenharia Mecânica (PUC MG/2012). Especialização em Gerenciamento de Projetos (PUC-MG /2010). Graduação em Engenharia Mecânica (UFMG/2009),	Tecnologias aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
Tales Bedeschi Faria	Doutorado em Artes Visuais (UFMG/2020). Mestrado em Artes (UFMG/2013). Graduação em Artes Visuais (UFMG/2009).	Teorias e práticas ligadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Verônica Bernardes de Souza Léo	Doutorado em Engenharia Civil (CEFET-MG/2020). Mestrado em Engenharia Civil (CEFET-MG/2014). Especialização em MBA em Administração Estratégica (UNESA/2016). Graduação em Engenharia de Produção Civil (CEFET-MG/2011).	Tecnologias aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Wemerton Luis Evangelista	Doutorado em Engenharia Agrícola (UFV/2011). Mestrado em Engenharia Civil (UFU/2004). Especialização em Engenharia de Produção (FUMEC/2001). Graduação em Engenharia Civil (FUMEC/1999).	Tecnologias aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.
Viviane Gomes Marçal	Doutorado em Engenharia Civil (UFOP/2016). Mestrado em Engenharia Civil (CEFET-MG/2010).	Teorias e práticas ligadas à Arquitetura e ao Urbanismo	Dedicação Exclusiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nome	Titulação	Área de atuação no curso	Regime de trabalho
	Especialização em História da Arte e da Cultura (UFMG/2006). Especialização em Educação à Distância (Unimontes/2013). Graduação em Decoração/Design de Ambientes (UEMG/2005).		

8.6.2 Corpo técnico-administrativo

Quadro 14: Corpo técnico-administrativo do *campus* Santa Luzia do IFMG

Aderaldo Cabral de Carvalho	Assistente em administração
Adilson Barbosa da Silva	Assistente em administração
Alexandre Ferreira Rolim	Tecnólogo-formação
Carina Aparecida Goncalves da Cruz	Técnico em contabilidade
Carla Cristina Arcipreste	Assistente de aluno
Carlos Henrique Coura Gomes	Analista de tec da informação
Duglecia dos Santos Rodrigues	Auxiliar de biblioteca
Edilene Caldeira Santos	Assistente em administração
Erika de Lima Martins Cindra	Assistente em administração
Esperanza Braga Magalhaes	Técnico em secretariado
Fabiana Monjardim de Carvalho	Assistente em administração
Francine Faustino Theodoro Costa	Técnico em assuntos educacionais
Giselle Coelho Soares	Técnico em secretariado
Gustavo da Silva Moreira Reis	Aux. em administração
Gustavo Henrique Xavier Torres	Técnico de laboratório área
Helane Lucia Oliveira de Moraes	Técnico de laboratório área
Helen Cristina do Carmo	Pedagogo
Irving dos Santos Leis	Assistente em administração
Janaina Rocha Kiel	Psicólogo
Júnia Marcia de Lima	Assistente em administração
Leandro Alves Evangelista	Técnico de laboratório área
Leonardo Ribeiro Gomes	Técnico em assuntos educacionais
Luísa Fantini Silva	Assistente de aluno
Mariana Dias Gois	Técnico em assuntos educacionais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Natalia Fernanda Chaves Rodrigues	Tec de tecnologia da informação
Olivia Ferreira da Silva	Auxiliar de biblioteca
Reinaldo Trindade Proenca	Técnico em assuntos educacionais
Rosane Lucas de Oliveira	Tradutor interprete de linguagem sinais
Samuel Goncalves Proenca	Bibliotecário-documentalista
Sandra Pereira de Carvalho	Aux. em administração
Suely Aparecida de Oliveira	Secretário executivo
Tarcísio Pereira Pinto	Técnico em assuntos educacionais
Thiago Bruno Vieira Moreira	Administrador
Thiago Henrique Oliveira Silva	Tecnólogo

Fonte: elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso.

8.6.3 Equipe de trabalho EaD

Quadro 15: Equipe de trabalho EaD

Nome	Titulação	Função
Felipe Monteiro Lima	Mestre em Educação e Docência (UFMG/2020), Especialista em Plataforma em Desenvolvimento Web (CEUCLAR/ 2013), Especialista em Psicopedagogia (UCB/RJ/2006), Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CEUCLAR/2011), Graduado em Ciências Biológicas-Licenciatura (Unimontes/2005).	Responsável pelas atividades do setor de Ensino à distância (EaD) do IFMG - Campus Santa Luzia, visando ao apoio ao ensino.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso.

8.6.4 Equipe de tutoria

No âmbito de curso de Bacharelado de Arquitetura e Urbanismo, o professor designado para uma disciplina na modalidade EaD, será o responsável por lecionar, acompanhar a formação dos estudantes, produzir os materiais didáticos e disponibilizar os conteúdos para as disciplinas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Nas atividades dos docentes nesta modalidade estão:

- Acesso à plataforma virtual para suporte aos (às) estudantes e acompanhamento das atividades propostas.
- Proposição de atividades síncronas e assíncronas.
- Acompanhamento dos acessos à plataforma.
- Correção das atividades.
- Participação em capacitações propostos pela coordenação, específicos para o EaD
- Atendimento presencial nos horários determinados.

Por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA, o professor pode propor atividades dinâmicas, de forma síncrona e assíncrona, promovendo o aprendizado integral dos estudantes. Utilizando-se das ferramentas disponíveis é possível programar atividades, disponibilizar materiais de estudo, propor atividades avaliativas individuais e em grupo, realizar discussões utilizando-se de fóruns e estabelecer comunicação com os estudantes. Com a plataforma, o professor acompanhará o desenvolvimento do estudante e sua interação com a turma, registrará acessos e frequência, além de propor atividades complementares e de recuperação de conteúdos.

Além disso, as tecnologias digitais permitem o uso de mídias e recursos audiovisuais que complementam as estratégias pedagógicas adotadas, enriquecendo as discussões e reflexões acerca das temáticas abordadas e expandindo o processo de ensino-aprendizagem.

8.7 Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), por disciplina cursada, será concedido o Diploma de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, com validade em todo o território nacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

A gestão do curso, a avaliação e a atualização do Projeto Pedagógico são realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e Coordenador de Curso, considerando-se a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso.

No âmbito do IFMG, a elaboração e atualização do Projeto Pedagógico do Curso estão regulamentadas pela Instrução Normativa nº 2, de 5 de outubro de 2021 (IFMG, 2021d).

Para atualização do PPC, especificamente, deve-se seguir os procedimentos descritos no art. 7º da Instrução Normativa supracitada:

I. A Coordenação de Curso, considerados os debates e as resoluções emanados do Núcleo Docente Estruturante – NDE relativamente ao Projeto Pedagógico, deverá submeter a proposta de alteração curricular do mesmo ao Colegiado de Curso.

II. O Colegiado de Curso julgará a pertinência das alterações curriculares e, sendo estas aprovadas, o Projeto Pedagógico será alterado e encaminhado à Diretoria de Ensino.

III. A Diretoria de Ensino realizará a avaliação da viabilidade técnica, legal e pedagógica e emitirá parecer sobre o deferimento ou indeferimento da alteração.

IV. Em caso de indeferimento, a Diretoria de Ensino emitirá parecer justificando sua decisão e o encaminhará ao Colegiado de Curso para revisão ou arquivamento da proposta de alteração.

V. Em caso de deferimento, a Diretoria de Ensino encaminhará o Projeto Pedagógico de Curso atualizado à Pró-Reitoria de Ensino com a explicitação e justificativa das alterações curriculares propostas, a fim de que as alterações no PPC entrem em vigor no período letivo seguinte à aprovação.

VI. A Pró-Reitoria de Ensino emitirá parecer das alterações curriculares propostas com relação ao atendimento à legislação educacional vigente e o encaminhará para a ciência da Diretoria de Ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

9.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de autoavaliação institucional do IFMG. A CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi* que possuem cursos de graduação. A CPA Local se encontra vinculada à Direção Geral do *campus* e subordinada à CPA Central da Reitoria do IFMG. O processo interno de autoavaliação institucional está em conformidade com o que preceitua a Lei nº 10.861/2004 (BRASIL, 2004a) e Portaria nº 2.051/2004 (BRASIL, 2004b), que institui o sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo constituída por representantes de toda a comunidade acadêmica, quais sejam: dois representantes do corpo docente; dois servidores técnicos administrativos; dois representantes do corpo discente e dois representantes da sociedade civil organizada.

9.2 Avaliação interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação

A autoavaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e as singularidades do IFMG. A periodicidade da autoavaliação é anual e considera as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES:

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
3. Responsabilidade Social da Instituição
4. Comunicação com a Sociedade
5. Políticas de Pessoal
6. Organização e Gestão da Instituição
7. Infraestrutura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

8. Planejamento e Avaliação

9. Políticas de Atendimento a Estudantes

10. Sustentabilidade Financeira

São avaliados diversos aspectos do curso, dentre eles: a organização didático-pedagógica, a atuação do corpo docente e da coordenação do curso, a atuação do NDE e do Colegiado de Curso, as questões relativas ao ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, espaços físicos do *campus*, laboratórios e acervo da biblioteca.

Essa avaliação tem por objetivo identificar as fragilidades e as potencialidades referentes ao processo de ensino-aprendizagem e, a partir das análises, apresentar ao Colegiado de Curso propostas de melhorias ou adaptações, além de propiciar a existência do processo de autoavaliação periódica do curso.

A avaliação favorece a organização do processo de tomada de decisões por parte dos gestores, a melhoria da qualidade das ações praticadas, o cumprimento da missão, a consolidação dos seus princípios e valores, bem como o fortalecimento da imagem e identidade da instituição.

9.3 Critérios de avaliação do curso

Avaliar o curso pressupõe verificar suas potencialidades e fragilidades, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino, pesquisa e extensão do Instituto.

A avaliação do curso de Arquitetura e Urbanismo se dará por meio de análises periódicas da execução do Projeto Pedagógico para detecção de pontos de deficiência ou de discordância com os objetivos do curso. As análises acontecerão por meio de reuniões promovidas pela equipe pedagógica, por meio das avaliações dos professores, das avaliações dos alunos e em outras situações. Entre outros, serão avaliados pontos como:

- Atendimento aos objetivos propostos no projeto pedagógico;
- Instalações e equipamentos disponíveis e adequados para o uso de docentes e discentes;
- Titulação dos docentes adequada à disciplina ministrada e ao curso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- Índices de reprovação e evasão.

Uma vez por semestre, sob a responsabilidade do setor pedagógico, o curso de Arquitetura e Urbanismo e seu corpo docente são avaliados com base nos seguintes objetos:

- Plano de ensino;
- Projetos orientados pelo docente;
- Produtos desenvolvidos sob a orientação do docente;
- Autoavaliação docente;
- Sugestões e críticas dos discentes;
- Sugestões e críticas dos próprios docentes, equipe pedagógica, demais servidores técnico administrativos e comunidade.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PPC do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo foi elaborado de modo a possibilitar uma formação ampla, sólida e com responsabilidade socioambiental. Espera-se que os egressos do curso desenvolvam a capacidade de reflexão crítica, empreendedora, com ações transformadoras e comprometidas com a responsabilidade social e a qualidade dos ambientes para seus clientes, usuários e a sociedade em geral, considerando os aspectos ambientais, tecnológicos, ergonômicos, funcionais, estéticos, socioeconômicos, históricos e culturais.

Como o curso está em consonância com as transformações socioculturais, bem como as institucionais, destaca-se a necessidade de o PPC ser continuamente revisado, especialmente a cada ciclo avaliativo do SINAES, tendo em vista a necessidade de melhoria e reestruturação do curso bem como a reorganização do plano de ensino com a devida adequação das ementas aos objetivos, conteúdos e metodologias utilizadas, consoante às Diretrizes Curriculares Nacionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BIZZOTTO, L. M. # **RESISTEIZIDORA**: controvérsias do movimento de resistência das Ocupações da Izidora e apontamentos para a justiça urbana. Dissertação (Mestrado). Núcleo de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, p.240. 2015. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-A3AJA2/1/luciana_maciel_bizzotto.pdf Acesso em: 22/01/2023.

BRASIL. República Federativa do Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. República Federativa do Brasil. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: **Diário Oficial da União**, 2004a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 23/01/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário oficial da União**, Brasília, DF, 2004b.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 02, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2007. Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. República Federativa do Brasil. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília: **Diário Oficial da União**, 2008a. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em 23/10/2017.

BRASIL. República Federativa do Brasil. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 set. 2008b. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso em: 29 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 993, de 08 de outubro de 2013. Dispõe sobre a autorização de funcionamento dos campi que integram a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 8 out. 2013. Disponível em: <<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=11&data=08/10/2013> m>. Acesso em 20/12/2022.

BRASIL. República Federativa do Brasil. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 26 de março de 2021. Altera o Art. 9º, § 1º da Resolução CNE/CES 2/2019 e o Art. 6º, § 1º da Resolução CNE/CES 2/2010, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 de março de 2021, Seção 1, pp. 85. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5651-rces002-10&Itemid=30192. Acesso em 20 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 2, de 17 de junho de 2010. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, alterando dispositivos da Resolução CNE/CES nº 6/2006. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 de junho de 2010, Seção 1, pp. 37-38. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5651-rces002-10&Itemid=30192. Acesso em 15 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 07, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 10 de jan. 2023.

COHAB. Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais. **Projeto de Parcelamento Urbano com Locação das Edificações** – Município de Santa Luzia - Conjunto Habitacional Cristina. Belo Horizonte: COHAB-MG, 1986.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico de 1970**. Rio de Janeiro: IBGE, 1970. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/?id=769&view=detalhes> . Acesso em 25 jan. 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Brasília: IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/censo2010/apps/sinopse/index.php?uf=31&dados=21>. Acesso em 25 jan. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades: Santa Luzia-MG.2021**. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/santa-luzia/panorama> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

IFMG. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. **Instrução Normativa Nº 3 de 11 de abril de 2018**. Estabelece normas para a constituição, atribuições e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG. Belo Horizonte: IFMG, 2018. Disponível em: < https://plone.ifmg.edu.br/ipatinga/Instruo_Normativa_IFMG_32018_NDE.pdf > Acesso em: 10 de nov. 2022.

IFMG. INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI 2019-2023). Belo Horizonte-MG: IFMG, agosto de 2019a. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/PDIatualizado27022020.pdf>. Acesso em: 19 de dez. 2022.

IFMG. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. **Projeto pedagógico do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**. Campus Santa Luzia. Santa Luzia, fevereiro, 2019b.

IFMG. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. **Resolução nº 038/2020** - Regulamentação do Estágio no Instituto Federal de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais e Revoga a Resolução nº 07 de 19 de março de 2018. Belo Horizonte-MG: IFMG, 14 de dezembro de 2020.

IFMG. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. **Portaria Nº 182, de 17 de dezembro de 2021.** Dispõe sobre alteração da Portaria nº 172, de 08 de dezembro de 2021, do Instituto Federal de Minas Gerais - campus Santa Luzia. Santa Luzia: IFMG, 2021a.

IFMG. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. **Portaria Nº 117 de 05 Agosto de 2021.** Dispõe sobre alteração da Portaria no 91, de 06 de julho de 2021, do Instituto Federal de Minas Gerais - campus Santa Luzia. Santa Luzia: IFMG, 2021b.

IFMG. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. **Instrução Normativa nº 2, de 5 de outubro de 2021.** Altera Instrução Normativa 01/2018 que institui normas para a elaboração e atualização de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação Tecnológica, Licenciatura e Bacharelado do IFMG. Belo Horizonte: IFMG, 2021c.

IFMG. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS. **Instrução Normativa Nº 4 de 08 de Outubro de 2021.** Regulamenta e normatiza o registro das atividades de extensão curricularizadas no ensino dos cursos de graduação do IFMG. Belo Horizonte: IFMG, 2021d. Disponível em: <
<https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/InstruoNormativa42021Atividadesdeextensocurricularizadas.pdf>> Acesso em: 10 de nov. 2022.

IGA. Instituto de Geociências Aplicadas. **Projeto Radar - Minas Gerais.** Folha Belo Horizonte - Escala 1:500.000. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, Instituto de Geo-Ciências Aplicadas, 1977.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

APÊNDICES

Apêndice A – Regulamento do Colegiado de Curso

Regulamento Interno do Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – campus Santa Luzia/ MG.

CAPÍTULO I – DA NATUREZA, COMPOSIÇÃO E ELEIÇÃO

Artigo 1º. O Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo constitui-se órgão consultivo, deliberativo e de assessoramento do Coordenador do Curso, sendo constituído:

- I. Pelo (a) Coordenador (a) do Curso, que o presidirá;
- II. Por 02 (dois) representantes do corpo docente, preferencialmente efetivos, escolhidos por seus pares, que participam das atividades do curso;
- III. Por 01 (um) representante do corpo discente, indicado pelos alunos regularmente matriculados no curso, ou por seu suplente;
- IV. Por 01 (um) representante da Diretoria de Ensino.

§ 1º Todos os membros e suplentes serão nomeados através de portaria do Diretor-Geral do câmpus para um mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução.

§ 2º Serão mantidos, preferencialmente, de 2/5 a 3/5 dos membros.

§ 3º O Colegiado poderá deliberar sobre a substituição de membros antes do fim do mandato, caso seja decisão de maioria simples.

CAPÍTULO II - DAS COMPETÊNCIAS

Artigo 2º. Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Coordenar, planejar, acompanhar, controlar e avaliar as atividades de ensino do curso;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- II. Avaliar e deliberar sobre o Projeto Pedagógico do curso em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Projeto Político Pedagógico Institucional bem como submetê-lo às demais instâncias;
- III. Assessorar na coordenação e supervisão do funcionamento do curso;
- IV. Estabelecer mecanismos de orientação acadêmica relativos ao curso:
 - a) Decidir sobre recursos e representações de alunos e professores relativos ao curso;
 - b) Deliberar sobre os requerimentos de dispensa de disciplina e aproveitamento de estudos dos alunos, bem como requerimento de transferência ou reintegração ao curso;
 - c) Opinar e decidir sobre sugestões de docentes, alunos, setores administrativos e setores comunitários que envolvam assuntos de interesse do Curso;
 - d) Opinar e deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas, bem como sobre casos omissos que se situem na esfera de sua competência;
- V. Promover continuamente a melhoria do curso, especialmente em razão dos Processos de autoavaliação e de avaliação externa;
- VI. Fixar a sequência recomendável das disciplinas e os pré-requisitos e co-requisitos, se estabelecidos no Projeto Pedagógico do curso;
- VII. Emitir parecer sobre assuntos de interesse do curso;
- VIII. Julgar, em grau de recurso, as decisões do Coordenador de Curso;
- IX. Propor normas relativas ao funcionamento do curso para deliberação da Diretoria de Ensino do campus.

§ 1º Para elaboração e alterações do Projeto Pedagógico do Curso deverão ser considerados os debates e resoluções emanados do Núcleo Docente Estruturante.

CAPÍTULO III - DO FUNCIONAMENTO E DELIBERAÇÃO DO COLEGIADO

SEÇÃO I – DA CONVOCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS SESSÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Artigo 3º O Colegiado de Curso se reunirá ordinariamente, no mínimo, 02 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou a requerimento de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais 01 (um) de seus membros, com antecedência mínima 01 (uma) semana.

Parágrafo Único. O Colegiado somente se reunirá com a presença mínima de 50% (cinquenta por cento) mais 01 (um) de seus membros.

Artigo 4º Nas sessões serão lavradas atas, lidas, aprovadas e assinadas portodos os presentes, na mesma sessão ou na seguinte.

Parágrafo único. Nas atas das sessões do Colegiado de Curso deverão constaras deliberações e pareceres emitidos.

Artigo 5º Aberta a sessão, havendo necessidade, será aprovada a ata da reunião anterior, e iniciar-se-á a discussão da Ordem do Dia, permitindo-se a inclusão de assuntos gerais por indicação de qualquer membro, seguida de aprovação dos membros do Colegiado.

SEÇÃO II – DAS DELIBERAÇÕES

Artigo 6º. As deliberações serão realizadas por maioria dos presentes na sessão.

§1º O Presidente do Colegiado participa da votação e, no caso de empate, decide por meio do voto de qualidade.

§2º O suplente do representante discente somente terá direito a vez e a voto quando tiver assinado a lista de presença em substituição ao membro titular.

§3º Ressalvados os impedimentos legais, nenhum membro do órgão colegiado pode recusar-se de votar.

CAPÍTULO IV - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 9º. Este regimento entra em vigor após a aprovação pelos membros do Conselho Acadêmico do câmpus e publicação pela Direção Geral.

Artigo 10º. Os casos omissos a esse Regulamento serão julgados pelos membros do Colegiado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Santa Luzia, 30 de junho de 2014.

Franciele Maria Costa Ferreira - Coordenadora do Curso

Ronaldo Gonçalves Pires - Diretor de Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Apêndice B – regimento do Núcleo Docente Estruturante de curso

RESOLUÇÃO Nº 001 DE 13 DE AGOSTO DE 2014

Dispõe sobre a aprovação do Regimento do NDE do curso superior de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal Minas Gerais – campus Santa Luzia.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ACADÊMICO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CÂMPUS SANTA LUZIA, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Estatuto da Instituição, aprovado pela Resolução nº. 7, de 31 de agosto de 2009, do Conselho Superior do IFMG, publicado in DOU de 2 de setembro de 2009, seção 1, e conforme Regimento do Conselho Acadêmico, aprovado pela Resolução nº 035 de 26/04/2012 do Conselho Superior do IFMG;

RESOLVE:

Art. 1º. APROVAR o Regimento do NDE do curso superior de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal de Minas Gerais – campus Santa Luzia, que faz parte integrante desta Resolução.

Art. 2º. Autorizar, na falta de professores do quadro permanente, o funcionamento do NDE do curso superior de Arquitetura e Urbanismo, com a participação de professores temporários.

Art. 3º. Determinar que, na medida em que o quadro de professores do curso superior de Arquitetura e Urbanismo for se completando, os professores temporários sejam imediatamente substituídos no NDE, até que o mesmo esteja constituído apenas por docentes do quadro permanente.

Ar. 4º. Que esta resolução entre em vigor na data de sua publicação.

Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, 13 de agosto de 2014.

Prof. Hércules José Procópio

Presidente do Conselho Acadêmico do campus Santa Luzia

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA**

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

**REGIMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE
ARQUITETURA E URBANISMO DO CÂMPUS SANTA LUZIA
ANEXO À RESOLUÇÃO Nº001 DO CONSELHO ACADÊMICO, DE 13 AGOSTO DE
2014.**

Regimento Interno do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Santa Luzia/ MG.

CAPÍTULO I – DA NATUREZA E COMPOSIÇÃO

Art. 1º. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Arquitetura e Urbanismo constitui-se órgão consultivo, sendo constituído:

- I. Pelo (a) Coordenador (a) do Curso, que o presidirá;
- II. Por no mínimo outros 04 (quatro) professores efetivos pertencentes ao corpo docente do curso, com liderança acadêmica e presença efetiva no seu desenvolvimento.

§1º. Com exceção do coordenador, os demais membros do NDE deverão ser indicados pelo colegiado do curso;

§2º. A duração do mandato dos membros do NDE é de 02 (dois) anos, sendo que a renovação parcial dos integrantes, em no máximo 3/5 dos seus membros, deve ser assegurada para conferir continuidade no processo de acompanhamento do curso.

§3º. No mínimo 60% (sessenta por cento) dos membros devem ter titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação stricto sensu, com a recomendação de que seja alcançado o percentual de 100% (cem por cento), sendo que, destes, 60% (sessenta por cento) possuam título de Doutor;

§4º. Todos os membros devem ter regime parcial de 40 horas ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

CAPÍTULO II – DAS COMPETÊNCIAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Art. 2º. Compete ao NDE:

- I. Acompanhamento atuante nos processos de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso (PPC);
- II. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- III. Zelar pela interdisciplinaridade e pela integração curricular das diferentes atividades de ensino, constantes no projeto pedagógico do curso;
- IV. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas da necessidade da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinada com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- V. Avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares, mediante solicitação do coordenador, adequando-os ao PPC;
- VI. Encaminhar as propostas de reestruturação curricular ao Colegiado do Curso para aprovação;
- VII. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

CAPÍTULO III – DO FUNCIONAMENTO

Art. 3º. O Núcleo Docente Estruturante reunir-se-á, ordinariamente, 02 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que for convocado pelo presidente do NDE ou a requerimento de, pelo menos, 03 (três) membros efetivos.

Art. 4º. A convocação ordinária deverá observar uma antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis, salvo em caso de urgência, constando a pauta dos assuntos.

Art. 5º. Nas sessões, as atas serão lavradas, lidas, aprovadas e assinadas por todos os presentes, na mesma sessão ou na seguinte.

Art. 6º. Aberta a sessão, havendo necessidade, será aprovada a ata da reunião anterior, e iniciar-se-á a discussão da Ordem do Dia, permitindo-se a inclusão de assuntos gerais por indicação de qualquer membro, seguida de aprovação dos membros do NDE.

CAPÍTULO IV – DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Art. 7º. Ao presidente do NDE compete:

- I. Coordenar e supervisionar os trabalhos do NDE;
- II. Organizar a pauta, convocar e presidir as reuniões do NDE;
- III. Exercer o voto de qualidade, quando ocorrer empate nas votações;
- IV. Encaminhar as propostas do Núcleo ao Colegiado do Curso;
- V. Designar, em cada reunião, um representante docente para secretariar e lavrar as atas;
- VI. Representar o NDE sempre que assim for necessário;
- VII. Resolver questões de ordem.

CAPÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º. Os casos omissos nesse Regimento serão julgados pelos membros do Núcleo ou órgãos superiores, de acordo com as competências dos mesmos.

Art. 9º. Este Regimento entra em vigor após a aprovação pelos membros do Colegiado do Curso e pelo Conselho Acadêmico.

Santa Luzia, 13 de agosto de 2014.

Prof. Hércules José Procópio

Presidente do Conselho Acadêmico e Diretor Geral Pro tempore do Câmpus Santa Luzia
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Apêndice C – Regulamento das Atividades Complementares

Regulamento das atividades complementares para o curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo – IFMG campus Santa Luzia

1. O aluno que ingressar no curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do IFMG, campus Santa Luzia deverá, obrigatoriamente, completar um mínimo de 195 horas em Atividades Complementares.
 - a) O aluno poderá realizar Atividades Complementares desde o 01º semestre letivo;
 - b) As Atividades Complementares podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, desde que respeitados os procedimentos estabelecidos neste Regulamento.
2. A coordenação das Atividades Complementares será exercida pelo Coordenador do Curso, assessorado pelo Núcleo Docente Estruturante, pelo Colegiado do Curso e pela Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus Santa Luzia do IFMG.
3. As Atividades Complementares, que podem ser reconhecidas para efeitos de aproveitamento de horas enquanto componente curricular obrigatório específico, seguem as categorias, critérios e requisitos descritos em quadro apresentado ao final do presente documento.
 - a) Deverá ser respeitado o limite de horas por Atividade Complementar descrita no quadro. Ainda que o aluno venha a cumprir, em uma determinada Atividade, um número de horas maior que o limite, os créditos excedentes não poderão ser aproveitados para os fins de que dispõe este Regulamento.
 - b) Serão consideradas atividades complementares apenas aquelas realizadas após a efetivação da matrícula do aluno no curso superior desta Instituição ou curso predecessor, em caso de transferência.
4. A operacionalização das Atividades Complementares funcionará da seguinte maneira:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

- a) Tão logo tenha concluído o mínimo de horas requeridas em atividades complementares, o aluno poderá protocolar os documentos comprobatórios das atividades realizadas, na secretaria do *campus*, mediante preenchimento de formulário próprio.
 - b) A Coordenação do curso, que os apreciará, poderá recusar a atividade se considerar insatisfatória a documentação e/ou desempenho do aluno, ou exigir alterações de forma ou conteúdo.
 - c) Para comprovação de algumas Atividades Complementares, é necessária a assinatura e o parecer do professor responsável em formulário próprio, disponível na secretaria do *campus*.
 - d) Caso o processo seja aprovado, mediante o cumprimento da carga horária mínima exigida em atividades complementares, o número de horas correspondentes será contabilizado de acordo com o quadro apresentado, e posteriormente lançado no sistema.
5. Os alunos que ingressarem no curso por meio de algum tipo de transferência ficam também sujeitos ao cumprimento da carga horária de Atividades Complementares, podendo solicitar o cômputo de parte da carga horária atribuída pela Instituição de origem, observadas as seguintes condições:
- a) As Atividades Complementares realizadas na Instituição / Curso de origem devem ser compatíveis com as estabelecidas neste Regulamento.
 - b) No caso em que a carga horária atribuída pela Instituição de origem seja superior à conferida por este Regulamento para atividade idêntica ou congênere, será considerada a carga horária como consta neste Regulamento.
 - c) O limite máximo de aproveitamento da carga horária será de 216 horas (60% do total).
 - d) A documentação comprobatória deverá ser anexada e deverá estar de acordo com as definições deste Regulamento.
6. É exigida a comprovação de 48 horas de participação em eventos científicos do IFMG-Campus Santa Luzia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

7. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do curso de Arquitetura e Urbanismo.
8. No quadro abaixo são apresentadas as atividades para validação pelo professor responsável e aprovação no colegiado do curso.

Atividades Complementares (AC) - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	
Tipos de atividades para validação pelo professor responsável e aprovação no colegiado do curso	Limite de CH aceita
Participação em eventos científicos com ou sem apresentação de trabalho no IFMG	48 horas*
Participação em eventos científicos com apresentação de trabalho	50 horas
Participação em eventos científicos sem apresentação de trabalho	50 horas
Participação como voluntário em equipes de apoio ou comissões organizadoras do IFMG	50 horas
Voluntário ou bolsista de ensino	90 horas
Voluntário ou bolsista de extensão	90 horas
Voluntário ou bolsista de pesquisa	90 horas
Voluntário ou bolsista de monitoria	70 horas
Bolsista docência	70 horas
Curso (línguas, informática, etc)	40 horas
Ações de caráter cultural ou comunitário	50 horas
Representação estudantil	40 horas
Atividades PIBID	40 horas
Carga horária total exigida	195 horas

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, a partir de IFMG (2019b).

Observação: o discente deverá cumprir 195 horas em atividades complementares que serão desenvolvidas ao longo do curso. As formas de comprovação serão: atestados, declarações, certificados ou qualquer outro documento idôneo os quais precisam ter assinatura do responsável. *Carga horária Obrigatória.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Apêndice D - Regulamento para o Trabalho De Conclusão De Curso (TCC) do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do IFMG - campus Santa Luzia

O presente documento trata da normalização das atividades relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), campus Santa Luzia, contendo as diretrizes para sua elaboração e os critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação.

CAPÍTULO 01 - OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS GERAIS

Art. 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório, suportado por um conjunto adicional de disciplinas ofertadas no nono e no décimo períodos do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

Art. 2º. O objetivo do TCC é elaborar uma síntese dos conhecimentos adquiridos pelo discente concluinte, demonstrando suas habilidades e consolidando sua formação acadêmica.

Art. 3º. O TCC deverá ser desenvolvido individualmente.

Art. 4º. O tema do TCC será de escolha do discente concluinte, desde que situado dentro do campo de atuação em Arquitetura e Urbanismo e aprovado por um professor orientador do curso.

Art. 5º. As 04 (quatro) modalidades previstas para o TCC são: Projeto, Monografia, Desenvolvimento de Produto ou Publicação Científica. As especificidades relativas a cada uma estão apresentadas em um capítulo específico do presente Regulamento.

Art. 6º. Para a fundamentação do Trabalho de Conclusão de Curso é prevista a oferta, no nono período, de três disciplinas obrigatórias voltadas a tal fim: Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso (com carga horária equivalente a 30 horas-aula); Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 01 – Métodos e procedimentos (com carga horária equivalente a 60 horas-aula); Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 02: Imagem e Texto (com carga horária equivalente a 60 horas-aula).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

§ 1º A disciplina denominada “Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso” é voltada à identificação de assuntos e questões relevantes ao campo da Arquitetura e do Urbanismo na atualidade. As reflexões advindas desta devem contribuir para a formulação de temas para o TCC, bem como para o delineamento de objetivos, justificativas e outros elementos aplicáveis a essa etapa.

§ 2º A disciplina denominada “Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 01 – Métodos e procedimentos” compreende a apresentação e seleção de procedimentos metodológicos potencialmente aplicáveis ao trabalho dos discentes, bem como o suporte a levantamentos de dados secundários e primários realizados ao longo do período.

§ 3º A disciplina denominada “Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 02: Imagem e Texto” atua na definição de estratégias para a elaboração de textos dissertativos e descritivos, bem como de elementos imagéticos tais como diagramas, infográficos, linhas do tempo, dentre outros. Tais elementos se constituem em exercícios de sínteses preliminares, ligadas a levantamentos e análises até então elaboradas.

§ 4º Tendo em vista o fato de que as três disciplinas previstas no caput desse artigo são de caráter obrigatório, estas estão devidamente descritas no presente PPC em tópicos específicos, referentes à Matriz Curricular e ao Ementário.

§ 5º A carga horária destas é distinta daquela relacionada ao desenvolvimento do TCC pelo discente ao longo do 10º período, computada enquanto componente curricular obrigatório e especificada no artigo seguinte.

§ 6º Após o curso dessas três disciplinas, o aluno ou aluna deverá ter definido a modalidade, a temática e indicar possíveis orientadores, sendo obrigatório o encaminhamento de um Plano de Trabalho para o desenvolvimento do TCC no semestre seguinte.

Art. 7º. No décimo período, após o curso das três disciplinas de fundamentação do TCC e mediante o encaminhamento do Plano de Trabalho, o aluno ou aluna terá um espaço institucional específico para o desenvolvimento dos seus trabalhos. Tal espaço será constituído por um conjunto de condições, tais como ambientes para a realização de estudos, pesquisas, produção de textos e desenvolvimento projetual, com o acompanhamento semanal de um orientador ou coorientador. Tal espaço institucional, de grande relevância para o bom



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

desenvolvimento do TCC, é aqui definido como um componente curricular obrigatório, com carga horária equivalente a 300 horas.

§ 1º A carga horária das ações desenvolvidas pelo discente no âmbito do TCC ao longo do décimo período, classificada como componente curricular obrigatório, é distinta daquela destinada às disciplinas de fundamentação e suporte ao TCC, contabilizadas como disciplinas obrigatórias e, quando for o caso, como disciplinas optativas.

§ 2º A quantificação da carga horária destinada ao TCC enquanto componente curricular obrigatório foi feita a partir de uma média de 15 (quinze) horas semanais de trabalho discente ao longo de 20 (vinte) semanas (correspondentes à duração mínima do semestre letivo no *campus* Santa Luzia).

§ 3º As reuniões semanais entre orientadores e discentes terão uma duração estipulada de 60 (sessenta) minutos. Os papéis a serem desempenhados pelo orientador ou orientadora são definidos em capítulo específico, constante no presente regulamento.

Art. 8º. Também no décimo período, para além do conjunto de ações desenvolvidas pelo discente sob o acompanhamento semanal de um professor orientador, classificadas como TCC e quantificadas na carga horária do curso como um componente curricular obrigatório, é prevista a oferta de uma disciplina obrigatória adicional, denominada “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso” e com carga horária equivalente a 30 horas-aula.

§ 1º A disciplina obrigatória “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso” foi delineada com o propósito de dar suporte aos discentes ao longo do décimo período. Em função de demandas específicas, deverão ser promovidos debates, pesquisas e estudos complementares, aplicáveis às temáticas desenvolvidas no período em tela.

§ 2º Tendo em vista o caráter de disciplina obrigatória das “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso”, a sua discriminação é apresentada nos tópicos referentes à Matriz Curricular e ao Ementário, integrantes do presente PPC.

§ 3º O docente responsável pela disciplina “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso” deverá contribuir para a organização e realização das bancas intermediárias e finais.

Art. 9º. Havendo demanda por parte dos discentes e disponibilidade em termos de carga horária docente e de infraestrutura por parte da Instituição, poderão ser ofertadas Disciplinas Optativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
 Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

no nono ou no décimo período, para além das disciplinas obrigatórias acima listadas, como parte integrante às ações de fundamentação e suporte ao TCC.

CAPÍTULO 02 – DOS PARTICIPANTES DO TCC

Art. 10. Organizam, atuam e interagem no TCC:

- I. Os professores responsáveis pelas disciplinas obrigatórias de fundamentação e suporte ao TCC, ofertadas no nono e no décimo períodos;
- II. O professor orientador e coorientador (se houver);
- III. Os discentes concluintes;
- IV. As bancas de avaliação.

Seção 01 - Dos professores responsáveis pelas disciplinas obrigatórias de fundamentação e suporte ao TCC

Art. 11. É de responsabilidade dos professores responsáveis pelas disciplinas obrigatórias de fundamentação e suporte ao TCC:

- I. Levar ao Colegiado do curso e propor encaminhamentos sobre informações não detalhadas nesse regulamento;
- II. Receber demandas dos discentes quanto aos seus orientadores e encaminhá-las aos docentes para aprovação (aplicável ao docente responsável pela disciplina “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso”, ofertada no décimo período);
- III. Receber dados de composição de bancas avaliadoras; organizar e divulgar cronogramas de realização de bancas (aplicável ao docente responsável pela disciplina “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso”, ofertada no décimo período);
- IV. Organizar os resultados das bancas de avaliação, repassando as informações ao Setor de Registro Acadêmico do *campus* (aplicável ao docente responsável pela disciplina “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso”, ofertada no décimo período).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Seção 02 - Do Orientador e Coorientador do TCC

Art. 12. O orientador será sugerido pelo discente, de acordo com a modalidade e temática escolhida, com anuência do primeiro por meio de assinatura no Plano de Trabalho.

Art. 13. Compete ao orientador:

I. Orientar, avaliar e acompanhar todo o desenvolvimento do TCC, fazendo reuniões periódicas com seus orientandos;

II. Zelar pela qualidade acadêmica do TCC sob sua orientação e pelas atividades referentes à relação entre orientador e discente;

III. Acompanhar o cumprimento do cronograma aprovado no Plano de Trabalho;

IV. Sugerir a composição das bancas de avaliação do TCC;

V. Encaminhar a frequência do discente ao coordenador da disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso”, respeitando o cronograma e Calendário Acadêmico;

VI. Colaborar com a Coordenação do TCC, participando das atividades programadas.

Art. 14. Um professor coorientador poderá ser indicado pelo orientador em casos em que a complexidade ou especificidade do TCC exigir. Nessas situações, o coorientador deverá dar anuência, assinando o Plano de Trabalho. Consultas com o professor coorientador deverão ser solicitadas pelo discente, sem frequência pré-estabelecida ou regularidade, conforme necessidade no desenvolvimento do TCC.

Art. 15. A substituição do orientador, em qualquer etapa, dar-se-á por meio de solicitação escrita por qualquer das partes, sendo devidamente justificada, à Coordenação do TCC, e passará por aprovação do Colegiado.

Seção 03 - Dos discentes

Art. 16. Compete ao discente:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

I. Ao cursar a disciplina obrigatória “Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso”, produzir um Plano de Trabalho, conforme as especificidades da modalidade escolhida, e apresentar ao professor responsável pela disciplina;

II. Comparecer às reuniões convocadas pelo orientador e apresentar as atividades programadas em reuniões anteriores. O não cumprimento dessa regra pode caracterizar inaptidão à defesa do TCC perante as bancas de avaliação.

III. É obrigatória a participação do discente em pelo menos 75% das reuniões de orientação.

Art. 17. Cabe ao discente, em seu Plano de Trabalho, escolher a modalidade de TCC que irá desenvolver e propor ao seu orientador, que irá anuir sobre a escolha do discente através de assinatura no Plano. Essa etapa ocorrerá ao término da disciplina “Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso”.

Seção 04 - Das bancas de avaliação

Art. 18. São previstas duas bancas de avaliação ao longo do TCC: uma Banca Intermediária e uma Banca Final.

Art. 19. As Bancas Intermediárias, previstas para ocorrer na metade do semestre, serão compostas, no mínimo, pelo professor orientador e mais 01 (um) membro, interno ou externo ao campus Santa Luzia do IFMG.

Art. 20. As Bancas Finais, com ocorrência prevista para o final do semestre, serão compostas, no mínimo, pelo professor orientador e mais 02 (dois) membros, sendo 01 (um) membro obrigatoriamente interno ao IFMG- campus Santa Luzia. Um dos membros poderá ser externo, sendo professor ou profissional ligado ao tema do TCC. Na composição das Bancas Finais e Intermediárias, com exceção do orientador, os demais membros podem ser diferentes.

Art. 21. As Bancas Intermediárias serão avaliadas pelos seguintes conceitos: A (Excelente), B (Muito Bom), C (Bom), D (Suficiente), E (Insuficiente).

Art. 22. Nas Bancas Finais os trabalhos serão avaliados em 100 (cem) pontos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Art. 23. A composição das bancas de avaliação será proposta pelo orientador, que fará o convite aos membros e encaminhará ao professor responsável pela disciplina “Oficinas do Trabalho de Conclusão de Curso”, que auxiliará na organização e operacionalização das bancas intermediárias e finais.

Art. 24. As bancas de avaliação serão presididas pelos orientadores dos trabalhos, que serão responsáveis pelo preenchimento das atas.

Art. 25. Compete à banca de avaliação:

I. Avaliar o TCC apresentado, considerando todos os seus aspectos (apresentação escrita, oral, gráfica, representação técnica do projeto ou outras pertinentes à modalidade e temática).

II. Orientar o discente para a correção de eventuais falhas detectadas.

CAPÍTULO 3 - DAS MODALIDADES DE TCC, DAS ETAPAS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seção 01 - Das etapas de desenvolvimento do TCC

Art. 26. As atividades relativas à conclusão do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo serão desenvolvidas ao longo do nono e do décimo períodos do curso.

§ 1º. O discente deverá iniciar a produção de seu Plano de Trabalho no nono período, através das disciplinas obrigatórias “Seminários do Trabalho de Conclusão de Curso”, “Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 01 – Métodos e Procedimentos” e “Laboratórios do Trabalho de Conclusão de Curso 02: Imagem e Texto”, cujas avaliações realizadas pelos professores responsáveis deverão ser encaminhadas ao Coordenador do Curso.

§ 2º. O aluno deverá apresentar o nome de três orientadores, em ordem de preferência; a modalidade de TCC que pretende desenvolver; seu objeto de estudo, objetivos, justificativa, procedimentos metodológicos e pesquisas realizadas até o final do nono período, organizadas em um Plano de Trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

§ 3º. O Coordenador do Curso encaminhará os Planos de Trabalho, elaborados pelos discentes, aos docentes requisitados como orientadores.

§ 4º. Ao aceitar a orientação, o orientador deverá avaliar o Plano de Trabalho recebido e direcionar o aluno para possíveis ajustes.

§ 5º. No início do décimo período o discente detalhará o Plano de Trabalho e revisará o cronograma, que deverá ser aprovado e acompanhado pelo professor orientador para a realização da modalidade de TCC definida.

Seção 02 - Das modalidades de TCC

Art. 27. O TCC do curso de Arquitetura e Urbanismo prevê 04 (quatro) modalidades distintas. O discente deverá optar por desenvolver seu TCC em apenas uma delas, sendo que:

I. A modalidade Projeto compreende propostas projetuais a serem apresentadas como anteprojeto ou projeto executivo, conforme as especificidades da temática. Os projetos deverão ser acompanhados de pesquisa sobre o tema, caracterizando-o e justificando as decisões adotadas.

II. A modalidade Monografia compreende os trabalhos relativos a qualquer uma das áreas de formação do Arquiteto e Urbanista que envolvam reflexão (teórica ou prática) ou pesquisa aplicada.

III. A modalidade Desenvolvimento de Produto compreende o desenvolvimento de produtos relacionados à formação do Arquiteto e Urbanista. Os trabalhos dessa modalidade compreenderão como resultado final o protótipo físico e virtual, incluindo os detalhamentos técnicos que viabilizem a sua execução, bem como uma pesquisa sobre o tema escolhido e suas justificativas.

IV. A modalidade Publicação Científica compreende o desenvolvimento de artigo científico comprovado por meio de publicação ou "carta de aceite", onde o discente deverá ser o autor principal. Essa publicação deverá ocorrer em periódicos científicos especializados com avaliação de, no mínimo, "C" pelo Qualis CAPES na área do Curso e conforme evento de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

classificação mais recente. O tema da publicação deverá estar relacionado a qualquer uma das áreas de formação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo.

Seção 03 - Dos critérios gerais de avaliação

Art. 28. Todos os discentes deverão entregar, até a data estabelecida no cronograma semestral, cópias digitais dos trabalhos, em formato PDF, para encaminhamento aos membros da banca.

Art. 29. Todos os discentes aprovados em suas respectivas bancas deverão encaminhar uma versão final do trabalho, em formato PDF, conforme o prazo estabelecido no cronograma do TCC.

Art. 30. Em todas as modalidades serão avaliados:

I. Relevância do tema em relação à sua contribuição para a prática e/ou pesquisa em Arquitetura e Urbanismo;

II. Domínio do referencial teórico e empírico relacionado ao tema;

III. Coerência e clareza das proposições metodológicas para a modalidade;

IV. O processo e a evolução do trabalho durante as orientações, cabendo essa pontuação apenas para o orientador.

Art. 31. Na modalidade Projeto, os discentes serão avaliados na somatória dos itens seguintes:

I. Entrega, em formato PDF, de pranchas resumo do projeto apresentado;

II. Apresentação das representações projetuais, em formato impresso (aspectos conceituais e funcionais, aspectos formais e de criatividade, plantas técnicas, detalhamentos, perspectivas para representação tridimensional);

III. Entrega, em formato PDF, de documento escrito contendo a pesquisa sobre o tema, metodologia, conceito, referências e representações projetuais;

IV. Apresentação oral em 20 (vinte) minutos, podendo utilizar recursos audiovisuais compatíveis com sua proposta. Após essa apresentação, cada membro da banca terá até 05 (cinco) minutos para comentários e questionamentos. Após a avaliação de todos os membros, o discente terá até 5 (cinco) minutos para respostas e o orientador terá até 5 (cinco) minutos para concluir a banca.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Art. 32. Na modalidade Monografia, os discentes serão avaliados na somatória dos itens seguintes:

I. Monografia, com texto de, no mínimo, 50 (cinquenta) páginas excluídos elementos pré-textuais e pós-textuais, seguindo os padrões de normatização da ABNT. Deve conter resumo, justificativa, objetivos, revisão de referencial teórico, métodos, resultados e análises, considerações finais, além dos elementos pré-textuais obrigatórios e pós-textuais.

II. Entrega, em formato PDF, de conteúdos para apresentação, contendo: título, autoria, resumo, justificativa, objetivos, revisão de referencial teórico, métodos, resultados e análises, considerações finais e referências, conforme instruções recebidas pelo orientador;

III. Apresentação oral em 20 (vinte) minutos, podendo utilizar recursos audiovisuais compatíveis com sua proposta. Após essa apresentação, cada membro da banca terá até 5 (cinco) minutos para comentários e questionamentos. Após a avaliação de todos os membros, o discente terá até 5 (cinco) minutos para respostas e o orientador terá até 5 (cinco) minutos para concluir a banca.

Art. 33. Na modalidade Desenvolvimento de produto, os discentes serão avaliados na somatória dos itens seguintes:

I. Protótipo do produto em escala real ou, quando da impossibilidade deste, em escala reduzida ou ampliada;

II. Entrega de prancha resumo, em formato PDF, contendo as representações projetuais necessárias;

III. Apresentação de documento escrito, contendo descrição do projeto, justificativa e contextualização, objetivos, métodos, conceito, detalhamentos da execução do produto e referencial, perspectivas para representação tridimensional;

IV. Apresentação oral em 20 (vinte) minutos, podendo utilizar recursos audiovisuais compatíveis com sua proposta. Após essa apresentação, cada membro da banca terá até 5 (cinco) minutos para comentários e questionamentos, após a fala de todos os membros o discente terá até 5 (cinco) minutos para respostas e o orientador terá até 5 (cinco) minutos para concluir a banca.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS SANTA LUZIA

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Coordenação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo
Rua Érico Veríssimo, 317, Bairro Londrina – Santa Luzia – MG - Cep: 33115-390 - TEL: (31) 3634-3910 - e-mail:
arquitetura.santaluzia@ifmg.edu.br

Art. 34. Na modalidade Publicação Científica, os discentes serão avaliados na somatória dos itens seguintes:

- I. Registro da pesquisa, em formato PDF, elaborada no período;
- II. Versão do artigo, em formato PDF, encaminhado para publicação;
- III. Cópia do aceite ou da publicação, em formato PDF, conforme diretrizes anteriormente especificadas;
- IV. Apresentação oral em 20 (vinte) minutos, podendo utilizar recursos audiovisuais compatíveis com sua proposta. Após essa apresentação, cada membro da banca terá até 5 (cinco) minutos para comentários e questionamentos, após a fala de todos os membros o discente terá até 5 (cinco) minutos para respostas e o orientador terá até 5 (cinco) minutos para concluir a banca.

Art. 35. A síntese de cada trabalho deverá ser apresentada em banner impresso, de acordo com formatos e prazos indicados no cronograma da disciplina para exposição no campus.

CAPÍTULO 04 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 36. Orientações e bancas poderão ser realizadas de forma presencial ou virtual.

Art. 37. Os casos omissos neste regulamento serão deliberados pelo Colegiado do Curso.

Art. 38. O presente regulamento entra em vigor na data de publicação.

Santa Luzia, 01 de fevereiro de 2023.

Prof. Harlley Sander Silva Torres

Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Prof. Allan Rodrigo Fonseca Teixeira

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Santa Luzia

Prof. Wemerton Luis Evangelista

Diretor Geral do Campus Santa Luzia

Apêndice E – Representação gráfica do perfil de formação ao longo do curso

Núcleos e Períodos	Núcleo de Conhecimentos Fundamentais		Núcleo de Conhecimentos Profissionais (N.C.P.)					Trabalho de Curso		Pré-requisitos para Oficinas de TCC:	
			N.C.P. Básicos		N.C.P. Avançados						
	1º Período	2º Período	3º Período	4º Período	5º Período	6º Período	7º Período	8º Período	9º Período		10º Período
Prática Projetual	Estúdio 01 [6]	Estúdio 02 [6]	Estúdio 03 [3]	Estúdio 04 [3]	Estúdio 05 [6]	Estúdio 06 [6]	Estúdio 07 [6]	Estúdio 08 [6]	Lab. TCC: Imagem e Texto [3]	Oficinas de TCC [2]	<ul style="list-style-type: none"> • Estúdio 01 • Estúdio 02 • Estúdio 03 • Estúdio X: Tópicos Proj. 01 • Estúdio 04 • Estúdio X: Tópicos Proj. 02 • Estúdio 05 • Estúdio 06 • Estúdio 07 • Estúdio 08
			Estúdio X: Tópicos Projetuais 01 [3]	Estúdio X: Tópicos Projetuais 02 [3]					Lab. TCC: Métodos e Procedimentos [3]	TCC	
Teóricas e Teórico-Práticas	Introdução ao Desenho Urbano [2]	História da Arquitetura e da Cidade 01 [4]	História da Arquitetura e da Cidade 02 [4]	Técnicas Retrospectivas [2]	Teorias do Urbanismo [3]	Processos Urbanos [3]	Pensamentos Contemporâneos [3]		Seminários do TCC [2]		
	Processo de Criação e Produção [3]	Introdução aos Estudos da Paisagem [2]	Espaço e Sociedade [2]		Inst. Prediais: Elétricas [3]	Patrimônio Cultural [3]	Estudos Socioambientais [3]				
	Metodologia Científica e Prod. de Texto [3]	Estética [2]	Cartografia e Topografia [3]	Tecnologia das Const. e das Infraestruturas 01 [4]	Inst. Prediais: Hidráulico-sanitárias [3]	Tecnologia das Const. e das Infraestruturas 02 [4]	Prática Prof. e Empreendedorismo. Social [3]				
Tecnologias	Materiais [4]	Introdução aos Sistemas Estruturais [3]	Conforto Ambiental 01 [2]	Sistemas Estruturais 01 [4]	Sistemas Estruturais 02 [4]	Conforto Ambiental 02 [3]					
Representações	Representações 01 [4]	Representações 02 [3]		Representações 03 [3]		Geoprocessamento Ap. ao Plan. Urbano e Regional [2]		Optativa [2]			
Disciplinas Extensivas			Disciplina Extensiva 01 [3]	Optativa [4]	Disciplina Extensiva 02 [3]	Optativa [4]	Disciplina Extensiva 03 [3]	Optativa [4]	Optativa [4]	Optativa [4]	
Atividades Comp.	Atividades Complementares [1]	Atividades Complementares [1]	Atividades Complementares [1]	Atividades Complementares [1]	Atividades Complementares [1]	Atividades Complementares [2]	Atividades Complementares [2]	Atividades Complementares [2]	Atividades Complementares [2]	Atividades Complementares [14]	

----->
Indica Pré-requisitos